www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 25 DE NOVEMBRO DE 2023 NÚMERO 22.167 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Setores e Congresso articulam derrubada do veto à desoneração

Com apoio de federações e associações do setor produtivo, como a Fiesp, e até de centrais sindicais, lideranças do Congresso tentam acelerar a análise do veto do presidente Lula ao projeto que prorroga a desoneração das folhas de pagamento de 17 áreas da economia. A pressão é para que o benefício, que também abrange os pequenos municípios, seja votado na próxima semana, mas há dificuldades na pauta do Legislativo. Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) avaliou que o veto será apreciado este ano. "O problema é que a desoneração tem prazo até 31 de dezembro, e nós precisamos decidir se prorrogamos ou não, pois gerará uma instabilidade e insegurança jurídica muito grande nessas empresas que podem, com a não prorrogação, ter uma demissão muito significativa", afirmou o parlamentar. Defensor do veto, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, prometeu apresentar um projeto alternativo, mas disse que isso só ocorrerá depois de avaliadas pelo Congresso a Reforma Tributária e a subvenção de custeio do ICMS.

PÁGINAS 2 E 3

Minervino Junior/CB/D.A Press

A diversidade da **BELEZA**

Desfile na Câmara Legislativa exaltou a beleza negra e mostrou que a moda é uma importante arma contra o racismo. PÁGINA 18

Voto de petista na PEC foi sinal a Pacheco

VINICIUS DORIA

O apoio do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), à proposta de limitar poderes dos ministros do STF pode ter sido combinado com o Planalto. A manobra seria para manter canais abertos com o presidente da Casa. PÁGINA 4

POLÍCIA CIVIL

Decisão de Lula irrita categoria

Associações de agentes e delegados protestaram contra o veto do presidente à Lei Orgânica das Polícias Civis, aprovada no Congresso. As entidades afirmam se sentirem "traídas". Entre os trechos recusados, está a aposentadoria integral. PÁGINA 5

SEGURANÇA

PCDF mantém "dança das cadeiras"

Nova chefia da Polícia Civil segue com mudanças nos departamentos e DPs. PÁGINA 15

QUADRILHA DOS APPS

Presos criminosos que atacavam motoristas

PCDF desbarata grupo especializado em assaltos a carros por aplicativo. PÁGINA 15

Hamas/Reprodução

Fim de um pesadelo para 13 reféns israelenses

RODRIGO CRAVEIRO

No primeiro dia de trégua entre Israel e Hamas, os terroristas libertaram quatro crianças, três mães e sete idosos, capturados no massacre de 7 de outubro. Além deles, dez trabalhadores tailandeses e um filipino deixaram o cativeiro, após novo acordo. Amigos dos sequestrados no kibbutz de Nir Oz falaram ao **Correio**. Outro grupo deverá ser liberado hoje pela manhã.

PÁGINA 9

Reprodução/Tv Brasília

CEB mira futuro mais sustentável

Matriz fotovoltaica e postes com lâmpadas de LED são algumas das novidades reveladas pelo presidente da empresa, Edison Garcia, no *CB.Poder*.

PÁGINA 14

Corinthians vai às urnas hoje

Em entrevista exclusiva ao **Correio**, os candidatos a assumir o segundo clube mais popular do país pelos próximos três anos detalham os programas de gestão.

Série B define últimos acessos

PÁGINAS 19 E 20

RACISMO EM BRASÍLIA

O desabafo de Vilma: "Caso acabou comigo"

Ao **Correio**, a mais famosa porta-bandeira do samba carioca lamentou abordagem que sofreu no Aeroporto JK. Mas pediu a todos os negros que denunciem preconceitos como esse. "Nós, unidos, temos que acabar com isso."

PÁGINA 6

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Por mais segurança na área rural do DF

Comerciantes, como Gabriela Alves, e moradores pedem mais rapidez da PM no atendimento em regiões afastadas dos centros urbanos. PÁGINA 13

Black Friday vira prévia para o Natal

Lojas e ruas cheias, sites de compras congestionados e promoções pra valer marcaram a data destinada a liquidações do comércio. Ainda não há estimativa do volume de vendas, mas muitos consumidores anteciparam o fim de ano. PÁGINA 7

Minervino Junior/CB/D.A Press

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PODER

Pressa para derrubar veto à desoneração

Parlamentares querem votação já na próxima terça-feira. Pacheco evita definir uma data, mas faz defesa enfática do projeto

» EDLA LULA
» EVANDRO ÉBOLI
» ÂNDREA MALCHER

Ricardo Stuckert / PR

O presidente Lula vetou integralmente o projeto que prorroga até 2027 a desoneração: vitória para o ministro da Fazenda

Parlamentares ligados ao setor empresarial, incluindo deputados e senadores da base aliada, se mobilizam para derrubar o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto de lei que prorroga por mais quatro anos a desoneração da folha de pagamentos para 17 setores produtivos e estende o benefício para municípios pequenos.

Apesar de o prazo constitucional para a apreciação do veto ser de 30 dias, eles informaram que vão pressionar para que o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), inclua a votação na próxima sessão, marcada para terça-feira.

Ao comentar o assunto ontem, Pacheco não falou em pautar a matéria para a próxima sessão, que já conta com 34 itens — alguns dos quais bastante polêmicos, como o marco temporal das terras indígenas, e dispositivos que foram incluídos por parlamentares no projeto do novo regime fiscal.

Pacheco, no entanto, prometeu analisar o veto ainda este ano. "O problema é que a desoneração tem um prazo até 31 de dezembro, e nós precisamos decidir se prorrogamos ou não a desoneração, pois gerará uma instabilidade e insegurança jurídica muito grande nessas empresas que podem, com a não prorrogação, ter uma demissão muito significativa", afirmou.

Em defesa do texto, Pacheco disse que "a desoneração tem razão de ser, não é um benefício ao acaso". Ele destacou, porém, que vai aguardar a proposta alternativa do governo para entender do que se trata (**leia reportagem abaixo**).

Segundo as regras estabelecidas pela Constituição e pelo regimento comum da Câmara e do Senado, o prazo para o presidente sancionar ou vetar uma matéria é de 15 dias. Sendo ela vetada, o presidente do Congresso tem 30 dias para agendar sessão deliberativa sobre a proposição. Caso não o faça, a matéria tranca a pauta de votações.

Para derrubar a decisão de Lula, serão necessários 257 votos de deputados e 41 de senadores.

Os deputados argumentam que, se não for prorrogado, o benefício deixará de existir em 31 de dezembro, por isso, eles têm pressa.

Ampla maioria

O autor do projeto, senador Efraim Filho (União- PB), é um dos que trabalham para incluir o tema na próxima sessão. "Vamos nos esforçar para reverter essa decisão e derrubar o veto ainda este ano, já que o projeto foi aprovado com apoio sólido e ampla maioria nas duas Casas", frisou. Na Câmara, a matéria recebeu 430 votos favoráveis e 17 contrários. No Senado, a votação foi simbólica, com forte apoio dos parlamentares. Na avaliação do senador, houve "praticamente unanimidade" na aprovação.

Relatora do projeto na Câmara, a deputada Any Ortiz (Cidadania-RS) está indignada com o veto e anunciou que vai trabalhar para derrubá-lo. "Mesmo sem esperar nada deste governo, eu não imaginava que o presidente Lula cometeria o erro gigantesco de vetar a desoneração da folha de pagamento para os 17 setores que mais empregam no país", protestou, em postagem nas redes sociais. "Quero dizer que já comecei a articular com os líderes e deputados para derrubar o veto. Nós não iremos permitir que o presidente coloque na rua quase um milhão de trabalhadores às vésperas do Natal. A sanha arrecadadora deste governo não tem limites."

Deputados ligados a alguns desses setores se reuniram anteontem com o ministro Alexandre Padilha, da Secretaria de Relações Institucionais, e afirmam que ficaram surpresos com a decisão de Lula.

Na conversa no Palácio do Planalto, Padilha não disse a esses parlamentares que haveria o veto. O deputado Vitor Lippi (PSDB-SP), que preside as frentes parlamentares da Indústria e Máquinas e Equipamento e também a da Indústria Elétrica e Eletrônica, foi um dos parlamentares que estiveram com o ministro. Ele confirmou a mobilização e lamentou o veto de Lula. "Não era um tema polêmico. Acreditávamos que o presidente, ciente da importância de garantir esses 17 milhões de empregos, fosse confirmar a manutenção da desoneração. Agora, vamos trabalhar para derrubar o veto", frisou.

A Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE) emitiu nota em repúdio à decisão de Lula. Aproveitou para criticar as medidas arrecadatórias que tramitam no Congresso. "É importante lembrar que a agenda arrecadatória, que inclui uma açodada discussão sobre as subvenções concedidas pelos estados, deve ampliar a carga tributária do setor produtivo em 5,1 pontos percentuais. Com veto às desonerações, haverá ainda mais impactos nas empresas brasileiras —pequenas, médias e grandes."

Entenda o caso

Redução de carga tributária

Adotada desde 2011, a desoneração da folha de pagamentos é um benefício fiscal que substitui a contribuição previdenciária patronal de 20%, incidente sobre a folha de salários, por alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, a depender do setor produtivo. Na prática, a medida reduz a carga tributária da contribuição previdenciária devida pelas companhias. Porém, com o veto do presidente Lula, o benefício perde a validade no fim deste ano, a não ser que o Congresso derrube o veto. Na proposta que saiu do Congresso, ainda havia previsão de redução da alíquota da contribuição previdenciária patronal imputada a municípios. Os setores contemplados são: confecção e vestuário, calçados, construção civil, call center, comunicação, construção e obras de infraestrutura, couro, fabricação de veículos e carroçarias, máquinas e equipamentos, proteína animal, têxtil, tecnologia da informação, tecnologia da informação e comunicação, projeto de circuitos integrados, transporte metroferroviário de passageiros, transporte rodoviário coletivo e transporte rodoviário de cargas. Ao todo, eles representam nove milhões de empregos, dos quais muitos estariam em risco com o fim dos benefícios.

Haddad diz que o benefício é um erro e promete alternativas

» VICTOR CORREIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu, ontem, a decisão do governo de vetar o projeto que prorroga a desoneração da folha de pagamentos para 17 setores.

Haddad anunciou que o Executivo vai apresentar um projeto alternativo ao Congresso, mas apenas depois das votações da reforma tributária e da subvenção de custeio do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), últimas matérias da área econômica a serem apreciadas.

O tema foi tratado cedo pela manhã, em coletiva de imprensa convocada pela Fazenda em São Paulo. O ministro tentou aplacar os ânimos do Congresso ao destacar que dará tempo para que o Legislativo aprecie a proposta alternativa, ainda neste ano.

Segundo ele, o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai participar da articulação assim que voltar da agenda internacional nos Emirados Árabes Unidos, no Catar, na Arábia Saudita e na Alemanha, na segunda semana de dezembro.

O titular da Fazenda ressaltou, contudo, que não pode ficar cedendo a chantagens. "Penso que, quando o Congresso tomar conhecimento do que pretendemos fazer, essa situação vai ficar pacificada", frisou. "E vai ser exatamente no prazo que convencionamos: depois da aprovação da reforma tributária e da apreciação da (MP) 1.185, que é a última lei que falta ao Congresso apreciar do conjunto de medidas deste ano."

Arrecadação

A MP trata da regulamentação da subvenção de custeio sobre o ICMS, mecanismo usado pelos estados como benefício fiscal para atrair grandes empresas. Se aprovada, a matéria pode gerar R$ 40 bilhões em arrecadação somente no próximo ano.

Kelly Fersan/Flickr

Os 17 setores contemplados com a desoneração representam nove milhões de empregos, dos quais muitos estariam em risco com o fim dos benefícios.

Questionado sobre as alegações, Haddad rebateu: "Falavam em contratações quando foi feita a desoneração, o que também não houve. Não estou alheio ao problema que isso pode acarretar, embora o meu papel aqui não é ficar cedendo a chantagem", disparou.

Crivo de Lula

Ele não adiantou quais serão as medidas para compensar o fim da desoneração. A Fazenda ainda vai apresentar a proposta a Lula, antes de enviá-la aos parlamentares — que já se articulam para derrubar o veto presidencial.

Haddad espera que os congressistas pelo menos aguardem a alternativa do governo antes de tomar essa decisão. Declarou que respeitará o tempo do Parlamento para discutir e se debruçar sobre a medida, como fez com as reformas e com o voto de qualidade do Carf, entre outras pautas econômicas.

A decisão de Lula foi subsidiada por pareceres da Advocacia-Geral da União (AGU) e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, além de documentos de outros ministérios, que contestaram o benefício fiscal.

O entendimento é de que a medida é inconstitucional por ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal. Além disso, não há indícios de que a desoneração traga benefícios econômicos que justifiquem a renúncia fiscal.

"São 10 anos em que nós estamos insistindo num erro que não está trazendo benefício nenhum para a economia brasileira", enfatizou Haddad. Ele citou ainda que a Fazenda vem defendendo, desde o início do mandato, o fim de isenções fiscais injustificadas, exatamente na tentativa de aumentar a arrecadação.

PODER

Setores da economia reagem...

Entidades citam impactos nos empregos e fazem alertas sobre os riscos de uma desaceleração mais forte da economia

» ROSANA HESSEL
» ÂNDREA MALCHER

Entidades patronais de vários segmentos da economia e centrais sindicais se uniram no bombardeio de críticas ao veto integral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à prorrogação da desoneração da folha de pagamento, publicado no *Diário Oficial da União* (*DOU*) de quinta-feira, em uma edição extra.

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) engrossaram a defesa pela derrubada do veto no Congresso. Além disso, fizeram alertas sobre os riscos de uma desaceleração mais forte da economia, que já está em curso neste semestre.

"A Fiesp expressa preocupação quanto ao veto à prorrogação da desoneração da folha. Tal medida, em momento em que o setor industrial se encontra debilitado, é inadequada e pode, ao enfraquecer o nível de emprego, comprometer ainda mais a atual queda de arrecadação", destacou a nota da entidade paulista. A Fiesp prevê recuo de 0,5% na produção da indústria de transformação deste ano que, se confirmada, será a sétima retração em 10 anos.

Volkswagen/Divulgação

Os 17 segmentos atendidos com a desoneração são os que mais empregam, como o da indústria automobilística

De acordo com a Firjan, o veto de Lula à desoneração da folha dos 17 setores beneficiados — que mais empregam no país — "torna-se ainda mais preocupante diante da perspectiva de desaceleração da economia já prevista para os próximos trimestres".

A decisão de Lula foi uma orientação do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que vem negociando com o Congresso vários projetos para aumentar a receita no ano que vem. Pelas estimativas do ministro, essa medida deverá onerar as contas públicas em cerca de R$ 25 bilhões por ano.

A falta de receitas para o governo cumprir a nova meta fiscal de 2024, que prevê o deficit primário das contas do governo federal zerado no ano que vem, é uma das principais preocupações de Haddad no momento.

A Firjan ressaltou, no entanto, que "diversos estudos demonstram que a política pública de desoneração da folha contribuiu para o aumento no Produto Interno Bruto (PIB), no emprego e nas exportações".

> **Tal medida, em momento em que o setor industrial se encontra debilitado, é inadequada e pode, ao enfraquecer o nível de emprego, comprometer ainda mais a atual queda de arrecadação"**
>
> ***Trecho da nota da Fiesp***

"O estudo do Ministério da Economia demonstra que a redução de 10% no custo trabalhista gera um aumento de 3,4% no emprego formal (cerca de 1,0 milhão de trabalhadores) e que a desoneração afetou positivamente a probabilidade de ingresso no mercado de trabalho em cerca de 3%. Conclui-se, portanto, que setores desonerados apresentaram uma maior probabilidade de contratação de trabalhadores", acrescentou a nota da entidade fluminense.

A Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos), entidade que representa os operadores dos sistemas de metrô, trem urbano, veículo leve sobre trilhos (VLT), monotrilho e people mover, por meio de nota, também lamentou a decisão de Lula e alertou que a medida "aumentará os custos para a prestação do serviço, impactando, como consequência, as tarifas de transporte, elevando o custo ao passageiro em cerca de R$ 0,32 por viagem".

Atualmente, o valor médio nacional da tarifa está em torno de R$ 4,50 e, em razão do veto, pode ultrapassar R$ 4,82, segundo a ANPTrilhos. A entidade destacou ainda que a política de desoneração da folha vem sendo aplicada ao setor desde 2014 e ajudou sobremaneira a manter e ampliar os postos de trabalho ofertados pelos sistemas nacionais. Atualmente, o setor conta com mais de 38 mil profissionais.

... E sindicatos protestam

Após o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à continuidade da desoneração da folha, a União Geral dos Trabalhadores (UGT), a Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB) e a Força Sindical lamentaram a decisão do petista. Afirmaram ter sido "sem debate com o movimento sindical, sobretudo dos setores mais afetados".

"O veto coloca milhões de empregos em risco, estimula a precarização no mercado de trabalho e levará ao fim do ciclo, conduzido pelo Ministério do Trabalho, de redução do desemprego. O resultado será perda de arrecadação, insegurança e empregos de menor qualidade", criticaram.

A Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), representante dos varejistas, demonstrou preocupação com o veto de Lula e, em nota, defendeu que a desoneração é uma medida que "foi testada por mais de 12 anos e se mostrou eficiente em sua causa maior, que é a geração e manutenção de empregos".

Mais debate

Já o presidente nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Sergio Nobre, defendeu, em nota, um debate mais aprofundado sobre o assunto na tramitação da reforma tributária no Congresso, a fim de encontrar "um melhor caminho na direção de um sistema tributário mais justo e progressivo, que beneficie a sociedade brasileira como um todo e não setores específicos".

Na avaliação da entidade, a defesa intransigente da desoneração da folha de pagamentos de 17 setores sob o argumento da proteção de empregos "não se sustenta e significa a retirada de recursos que financiam a Previdência Social, que passou por profunda reforma, em 2019, sob o argumento de que faltavam recursos para o seu financiamento".

"A CUT defende que todas as medidas que afetam a classe trabalhadora sejam amplamente discutidas e negociadas entre as partes envolvidas. A desoneração da folha da forma como foi aprovada pelo Congresso Nacional não estabeleceu nenhum tipo de garantias ou contrapartidas que empregos e direitos seriam mantidos enquanto o incentivo fiscal vigorasse", informou a nota. (**RH e AM**)

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O "jogo do bode"

Ao vetar integralmente a proposta de desoneração da folha de pagamento, conforme havia antecipado a coluna, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva põe um "bode na sala". Sua base acena com a possibilidade de derrubar o veto, desde que os congressistas topem manter os do arcabouço fiscal e do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf).

Só tem um porém

Os parlamentares planejam derrubar todos esses vetos. Se os recursos não forem suficientes para cumprir as emendas e o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, que corte outras despesas.

O perdulário

Os congressistas consideram que o "gastador" é o governo federal. No final do ano passado, a PEC da Transição deu uma licença para o governo gastar R$ 140 bilhões para cumprir suas despesas. Agora, o deficit está em R$ 167 bilhões. Não houve economia no primeiro ano do Lula 3.

Sexta de problemas

Na reunião de ministros e líderes com Lula, em plena sexta-feira, um dos assuntos tratados foi o aumento de 44% na conta de luz da população do Amapá. O reajuste sugerido pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) atinge em cheio o estado do líder do governo, Randolfe Rodrigues (sem partido), e do todo-poderoso Davi Alcolumbre — presidente da Comissão de Constituição e Justiça e, quiçá, futuro comandante do Senado. Vai virar um prato cheio para a oposição logo no primeiro ano do Lula 3.

E vem mais

Além da conta de energia dos amapaenses, o governo também está quebrando a cabeça para encontrar meios de reduzir o preço dos combustíveis. É por isso, aliás, que o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, está cada vez mais desgastado com a ala mais adepta a decisões políticas do que técnicas.

Estruturação de carreiras nem pensar

Das mais de 2.700 emendas apresentadas à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), pelo menos 20 pedem reestruturação de carreiras. Do Banco Central (BC) à vigilância sanitária, tem de tudo um pouco. O governo, preocupado, pediu ao relator, deputado Danilo forte (União Brasil-CE), que rejeite todas. A área econômica considera que a reestruturação de carreiras no serviço público só deve ser feita por leis específicas para cada setor e não de carona nas diretrizes orçamentárias.

» » »

E tem mais um probleminha: cada reestruturação, invariavelmente, segue acompanhada de aumento de salário e/ou de gratificações. No momento, não há caixa para novas despesas.

CURTIDAS

Primeiro passo/ O jantar entre Lula e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) foi um gesto do Executivo para fazer o papel de pacificador na relação entre os Poderes, conforme adiantou a coluna.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Pressão total/ Um rol de associações, que se denomina "coalizão em defesa da democracia", enviou uma carta a Lula contra a nomeação do procurador eleitoral Paulo Gonet para a Procuradoria-Geral da República (PGR, **foto**). O Prerrogativas não assinou o documento. Considera que o presidente tem o direito de escolher. Além disso, Gonet é técnico e democrata.

Veja bem/ Entre parlamentares aliados de Lula, há dúvidas se todos os integrantes dessas associações foram consultados sobre o teor da carta, em que Gonet é visto como um perigo para a democracia.

GOVERNO

Gesto para agradar Pacheco

Voto de Wagner pela PEC que limita ação do STF é visto como uma forma de manter canal aberto para pautas econômicas

» VINICIUS DORIA

O voto do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), a favor da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que limita poderes do Supremo Tribunal Federal pegou de surpresa muita gente que acompanha de perto as articulações políticas em Brasília. O texto aprovado por 52 x 18 provocou reações imediatas no STF e na base aliada do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Mas poucos acreditam que a decisão de Wagner esteja descolada dos interesses do Palácio do Planalto. Ao contrário: foi uma forma de agradar ao presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), diante da vasta agenda econômica que o governo espera ver aprovada no Congresso.

O **Correio** conversou com políticos, assessores e analistas para mapear o que estava em jogo. Há quase um consenso em torno da intenção do governo de dar a Pacheco uma carta para ser usada mais à frente, quando ele definirá o futuro político depois de deixar a Presidência do Senado, em 2025. O confronto com o STF agrada ao eleitorado conservador, justamente aquele que o senador pretende influenciar caso decida se candidatar a algum cargo majoritário por Minas Gerais, em 2026.

Em troca, o governo estreita a relação com sua base de centro-direita no Senado para facilitar a aprovação de medidas estratégicas (como o novo Marco Fiscal e a Reforma Tributária), além de projetos de infraestrutura e de bem-estar social. Projetos que dependem de estabilidade econômica e recursos orçamentários.

Depois de anunciar o voto a favor da PEC, contrariando a orientação da liderança do PT, Wagner evitou dar explicações. Limitou-se a publicar, numa rede social, uma declaração de que a decisão "foi estritamente pessoal, fruto de acordo que retirou do texto qualquer possibilidade de interpretação de eventual intervenção do Legislativo".

Mas ninguém comprou a ideia de que a posição de Wagner foi de caráter "estritamente pessoal". Um senador lembrou que o colega é um dos poucos políticos no qual Lula deposita plena confiança.

Remar contra a orientação dada à bancada pelo líder do PT no Senado, Fabiano Cantarato (ES), foi uma estratégia pragmática de Wagner, com o conhecimento de Lula, segundo fontes do Palácio, que pesou prós e contras em relação à PEC. E a conclusão foi que não seria conveniente ao governo contribuir para uma derrota de Pacheco nesse momento. Ter como bandeira o confronto com o STF interessa a boa parte do Congresso, majoritariamente conservador.

"Veja que a oposição deve acalmar um pouco, depois dessa entrega às bases. Isso deverá facilitar a vida do governo e do Pacheco no que resta deste ano e no início de 2024", avalia o cientista político Leandro Gabiati.

Ponte à direita

Ao votar com o Centrão, Wagner "construiu uma boa ponte com a direita", disse outra fonte do Parlamento. Para ela, uma derrota de Pacheco seria "humilhante" e não interessava ao governo deixar o presidente do Senado fragilizado.

Lideranças do PT e do MDB — os dois partidos que encaminharam voto contrário à PEC — criticaram Wagner. O que mais irritou os emedebistas foi que a matéria estava condenada à rejeição.

"(Os defensores da PEC) tinham 47 votos. Quando Wagner entrou, virou o jogo. Essa votação só serviu para criar constrangimento", queixou-se um interlocutor do MDB

Ele observa que há, como pano de fundo, a disputa pela Presidência do Senado, em 2025. Pacheco e o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Davi Alcolumbre (União-AP), têm interesse em mobilizar a bancada bolsonarista no Senado para viabilizar a candidatura do próprio Alcolumbre, que deseja voltar a comandar a Casa.

A PEC, entretanto, não terá tramitação fácil na Câmara. A aposta do governo e de lideranças da base aliada é que o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), não se esforçará para o texto avançar. "Esse projeto (PEC) não será aprovado. E ainda vai fortalecer Lira na disputa com Pacheco", vaticina um parlamentar.

Roque de Sá/Agência Senado

Ação de Wagner também foi pensada para não expor Pacheco a derrota cujas consequências seriam imprevisíveis

» Mais uma PEC para piorar clima

Uma nova PEC pode esgarçar ainda mais a relação entre o Supremo Tribunal Federal e o Congresso. Isso porque já há quem defenda a elaboração de uma proposta que não restrinja a sustentação oral dos advogados na defesa de recursos em tribunais superiores — como previsto nos regimentos internos do STF, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Isso, inclusive tem levado a trocas de farpas entre o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Beto Simonetti, e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo. Para a OAB, a norma não passa de um dispositivo que cerceia o direito de defesa. Por conta disso, uma parcela dos advogados tem defendido a elaboração de uma PEC contra o que consideram autorirtarismo dos ministros.

Reação além da medida

» ÂNDREA MALCHER

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), considerou a reação dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) à PEC que limita decisões monocráticas como "desproporcional". O comentário foi feito ontem, durante a solenidade de outorga da Medalha de Honra ao Mérito Jurídico 2023, na Fundação Armando Álvares Penteado (Faap), em São Paulo.

"O único propósito foi de estabelecer equilíbrio entre os Poderes, com uma essência básica, muito simples, do que é essa emenda constitucional, cuja reação foi absolutamente desproporcional. Significa que uma lei votada na Câmara, no Senado, sancionada por um presidente, não pode ser revista por um ato unilateral de um único membro do Poder Judiciário", frisou.

Na tentativa de apaziguar a relação entre Legislativo e Judiciário, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na quinta-feira recebeu os ministros Gilmar Mendes, Cristiano Zanin e Alexandre de Moraes para jantar no Palácio da Alvorada. Do encontro participaram o advogado-geral da União, Jorge Messias, e o ministro da Justiça, Flávio Dino, ambos cotados para a 11ª cadeira no STF.

A pacificação buscada por Lula em por trás o interesse de que o Supremo dê andamento à pauta dos precatórios, cujo relator é o ministro Luiz Fux, mas não há data definida para julgamento. Na ação, um dos questionamentos envolve a imposição de limite, entre 2022 e 2026, para o pagamento das dívidas da União com pessoas físicas e jurídicas.

GOVERNO

Veto de Lula indigna policiais

Como justificativa pela rejeição, Palácio argumenta que estaria interferindo em uma prerrogativa que é das unidades da Federação

» FABIO GRECCHI
» YASMIN RAJAB

José Cruz/Agência Brasil

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Jorge Messias e Rui Costa foram acusados por entidades que congregam policiais e peritos de atuarem pela derrubada de trechos da lei

> **Tal postura traiçoeira e contraditória do governo Lula não ficará esquecida (...), principalmente a atitude do presidente. Lutaremos com todas as forças pela derrubada destes vetos vergonhosos e humilhantes**
>
> ***Trecho da nota da Adepol, da Cobrapol e da Fenappi***

> **A Lei 14.735/23 representa a indignação dos milhares de policiais. (...) Disposições fundamentais que afetam diretamente a vida, a segurança jurídica e a valorização foram vetadas sob justificativas pífias**
>
> ***Trecho da nota da ADPJ***

O veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a trechos da Lei Orgânica Nacional das Polícias Civis desencadeou uma série de reações irritadas da categoria. Entidades divulgaram duras notas argumentando que se sentiram "traídas" e, também, em tom ameaçador, assegurando que "não esquecerão" o gesto do governo. As normas foram publicadas no *Diário Oficial da União (DOU)*.

Alguns trechos considerados importantes para os policiais civis foram vetados por Lula, tais como aposentadoria integral; carga horária máxima de 40 horas semanais; pagamento de indenizações por insalubridade; ajuda de custo quando houver remoção para outra cidade; e licenças gestante, maternidade e paternidade. A justificativa do Palácio do Planalto para barrar esses trechos foi de que o governo cometeria uma inconstitucionalidade e, também, uma "interferência indevida na organização político-administrativa do ente federado" — as polícias civis são subordinadas aos governadores.

A Associação dos Delegados de Polícia do Brasil (Adepol), a Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Civis (Cobrapol) e a Federação Nacional dos Peritos Oficiais em Identificação (Fenappi) emitiram nota conjunta na qual se consideraram "traídas" pelo presidente. "Apesar de meses de diálogo contínuo e respeitoso, sendo atendidas todas as recomendações técnicas e políticas por parte do próprio governo Lula na construção do mérito do projeto da Lei Orgânica Nacional das Polícias Civis, (...) acaba por prevalecer uma posição política antagônica a tudo que fora acordado e uma literal traição às entidades de classe, aos congressistas, à categoria de policiais civis do Brasil e à toda sociedade brasileira".

Negociações

A nota da Adepol, Cobrapol e Fenappi afirma que a redação final do texto incluiu negociações com o deputado Fabio Costa (PP-AL) e os senadores Alessandro Vieira (MDB-SE) e Fabiano Contarato (PT-ES) — que são delegados da Polícia Civil —, a fim de que o projeto de lei não fosse vetado. As entidades atribuem os vetos à atuação contrária dos ministros Rui Costa, da Casa Civil, e Jorge Messias, da Advocacia Geral da União (AGU), que, segundo a entidades, tiveram postura "intransigente" contra o PL.

"Informamos que tal postura traiçoeira e contraditória do governo Lula não ficará esquecida (...), principalmente a atitude do presidente da República, que se esqueceu que policiais civis são, acima de tudo, trabalhadores e garantidores de direitos, e não marginais ou opressores. (...) Informamos, por derradeiro, que lutaremos com todas as forças pela derrubada destes vetos presidenciais vergonhosos e humilhantes. Nossa união e coesão está mais fortalecida do que nunca", frisam as três entidades.

Da mesma maneira, a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Judiciária (ADPJ) — que divulgara manifesto no qual "pedimos à Vossa Excelência que reconheça o esforço coletivo e o consenso nacional refletido neste Projeto de Lei, sancionando-o em sua integralidade" —, deixou clara a decepção com os vetos. "Ao contrário dos motivos para comemoração, a Lei 14.735/23 representa, hoje, a frustração e a indignação dos milhares de policiais civis brasileiros. (...) Disposições fundamentais que afetam diretamente a vida, a segurança jurídica e a valorização dos policiais civis foram vetadas sob justificativas pífias, contrariando o produto de um longo processo de diálogo entre as mais diversas categorias", observa a ADPJ.

O texto foi aprovado pelo Congresso em outubro, mas se originou em um projeto de lei que tramitava desde 2007.

Alguns itens barrados

» Direito a assistência integral por advogado público, se estiver respondendo a processos administrativos;

» Carga horária mensal de trabalho com duração máxima não superior a 40 horas semanais, garantidos os direitos remuneratórios e indenizatórios e as horas extraordinárias;

» Ajuda de custo quando de remoção para outro município;

» Pagamento antecipado de diárias por deslocamento para desempenho de atribuição fora da lotação;

» Várias indenizações, tais como: vestimenta e/ou equipamentos; periculosidade; insalubridade por exposição a agentes nocivos ou por risco de contágio; atividades em locais de difícil acesso e provimento; e por exercício de trabalho noturno;

» Licenças gestante, maternidade e paternidade;

» Licença remunerada de três meses a cada período de cinco anos;

» Transferência definitiva de policiais civis entre unidades da Federação após dois anos de permuta ou cessão;

» Assento para representante do Conselho Nacional da Polícia Civil no Ministério da Justiça e Segurança Pública e nos demais órgãos colegiados federais, estaduais e distrital que deliberem sobre políticas públicas da área de segurança;

» Renomeação de cargos de policial civil para oficial investigador de polícia, com possibilidade dos servidores, inclusive os aposentados, optarem pela redesignação;

» Transformação dos cargos técnico-científicos de perícia criminal em perito oficial criminal.

Empresa divulgará igualdade salarial

» INGRID SOARES

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ministério do Trabalho fiscalizará cumprimento da equalização dos salários

As empresas passarão a divulgar na internet e nas redes sociais um Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, que deverá ser disponibilizado para empregados, colaboradores e público em geral a cada seis meses. A determinação está no decreto, publicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que regulamenta a Lei 14.611, sancionada em julho e que estabelece a obrigatoriedade de igualdade salarial entre mulheres e homens.

Os relatórios deverão conter pelo menos o cargo ou a ocupação das trabalhadoras e dos trabalhadores e os valores de todas as remunerações: salário contratual, 13° salário, gratificações, comissões, horas extras e adicionais noturno, de insalubridade, de penosidade, de periculosidade, entre outros; bem como terço de férias, aviso prévio trabalhado, descanso semanal remunerado, gorjetas e outras remunerações previstas em norma coletiva de trabalho.

As medidas se aplicam a empresas com 100 ou mais empregados e que tenham sede, filial ou representação no Brasil. Além disso, os dados e informações divulgados nos relatórios deverão ter caráter anônimo, estar de acordo com as leis de proteção de dados pessoais e devem ser enviados por meio de ferramenta digital do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Em caso de descumprimento, a pasta solicitará um plano de equalização entre as funções com as medidas a serem adotadas pelas empresas, com definição de metas e prazos. Em caso de discriminação por gênero, raça ou etnia, o empregador pagará multa equivalente à diferença salarial devida e 10 vezes o valor do novo salário — em caso de reincidência, a multa dobra. Quando houver algum registro de discriminação, o empregado também terá direito a indenização por danos morais.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

NOVEMBRO AZUL

Prevenção masculina

Para tratar o câncer de próstata, o segundo mais letal entre homens, é fundamental a realização periódica de exames

» MARINA DANTAS*
» VITÓRIA TORRES*

O câncer de próstata é o segundo mais frequente entre os homens no Brasil e a segunda maior causa de óbito masculina. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), são esperados 71.730 casos da doença no triênio 2023-2025, uma estimativa de 67,86 casos a cada 100 mil homens. Em 2019, segundo o Ministério da Saúde, 15.983 homens morreram em decorrência da doença. Na avaliação de especialistas, os números evidenciam a necessidade de um olhar cuidadoso para a saúde da população masculina.

O comerciante Alcenir de Ré, 48 anos, descobriu o câncer em 2022, ao perceber mudanças no corpo. O enfraquecimento do jato urinário foi o sinal de alerta que o levou a procurar um urologista. Após uma série de exames, foi confirmado o diagnóstico de câncer de próstata. A decisão pela cirurgia precisou ser rápida, em razão do estágio avançado da doença.

"O mais certo a se fazer era tirar a próstata. Já não era nem fazer quimioterapia, nem radioterapia. Eu acho que foi o caminho certo a ser escolhido", relata o paciente, que desde então defende a importância de agir prontamente em casos de câncer.

Após a cirurgia, os cuidados de Alcenir em relação à saúde mudaram. Ele destaca a importância de ter consultas mais frequentes e ficar atento a eventuais desconfortos. A experiência do comerciante influenciou os amigos. Eles passaram a fazer exames com mais frequência. O caso dele despertou uma conscientização, de modo a afastar o preconceito e a falta de informação que cercam a saúde masculina, especialmente no contexto do câncer de próstata.

"Eu descobri indo ao médico, pois, sem ir ao médico, ninguém descobre nada. Todo homem deve fazer. Vários amigos meus procuraram saber mais depois que eu tive esse problema", relata Alcenir.

O presidente da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), Alfredo Canalini, afirma que os homens que possuem parentes de primeiro grau com histórico de câncer, homens com obesidade ou sobrepeso, com índice de massa corporal acima de 35 são mais propensos a manifestar câncer de próstata. Entre homens negros, o câncer tem mais propensão a existir, porém o doutor explica que a questão "não é um fator comportamental e nem social; é um fator genético e hereditário".

Sintomas

O câncer de próstata é mais frequente em homens idosos, porém, há casos em que a doença se manifesta em jovens, geralmente pertencentes ao grupo de risco. A recomendação da SBU é de que homens pertencentes a grupos propensos façam exames preventivos e de diagnóstico precoce a partir dos 45 anos. Para aqueles que não possuem predisposição, recomenda-se a consulta periódica a partir dos 50 anos.

"Nós aconselhamos que os homens mais jovens comecem a se prevenir com os exames desde cedo, pois o câncer nesse grupo tende a ser mais agressivo. Porém, o tumor que aparece em homens acima de 75, 80 anos, geralmente é um tumor muito mais indolente, menos agressivo e que não tem grandes riscos de matar o paciente", explica o médico.

Entre os principais sintomas do câncer de próstata estão as dores provocadas pela dificuldade de urinar; a presença de sangue na urina; e a diminuição do jato de urina. Em casos de metástases, são frequentes dores nos ossos.

Os exames que possibilitam o acompanhamento e a possível descoberta da doença são o toque retal, a ressonância magnética e os níveis de dosagem do Antígeno Prostático Específico (PSA) — enzima fabricada pela próstata e lançada na corrente sanguínea. "Nos pacientes que têm câncer de próstata, essa enzima tende a aumentar a concentração no sangue. Porém, é importante ressaltar que nem todo o paciente que tem o PSA aumentado é necessariamente portador de um câncer de próstata, pois o aumento isolado não firma o diagnóstico, assim como o toque retal isolado tampouco diagnostica sozinho", diz Canalini.

Para firmar o diagnóstico, é preciso que todos os exames sejam feitos em sequência. "Após os exames, o próximo passo é a biópsia do nódulo que eventualmente foi detectado", complementa o presidente da SBU.

A periodicidade dos exames depende do perfil do paciente e do nível de PSA que ele apresenta. Esses fatores vão definir se o acompanhamento necessita ser realizado com maior frequência, em decisão conjunta entre o urologista e o paciente.

"Um homem que apresenta um PSA baixo, um toque retal normal, não tem histórico familiar, não é negro nem obeso, pode verificar com seu médico o período que ele tem que fazer avaliação", esclarece o especialista. "Pode ser a cada ano, pode ser a cada dois anos. Já para os homens que são do grupo de risco, é aconselhável que o acompanhamento seja feito de maneira mais frequente para que o médico consiga entender a evolução dos exames através dos anos", reitera Canalini.

O médico reforça que a postura preventiva é essencial. "É necessário que o paciente faça os exames mesmo sem sintomas, porque, quando o câncer é localizado ainda em uma fase inicial, as chances de cura chegam a 90%", afirma.

Todas as modalidades de tratamento são oferecidas, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), segundo o Ministério da Saúde.

***Estagiárias sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

FIQUE ATENTO

Um dos mais incidentes no mundo, o câncer de próstata é a segunda maior causa de óbito masculina

SINTOMAS

O câncer de próstata não causa qualquer sintoma em seu início, justamente na fase em que pode ser curado. Quando já está em estágio avançado, o tumor pode interromper o canal da uretra, momento no qual o homem começa a sentir dores e sangue ao urinar, diminuição do jato de utina. Por isso, é necessário o exame periódico a partir de 45 anos, para grupos propensos

DIAGNÓSTICO

A identificação da doença se dá principalmente pelo exame de toque retal conjugado à biópsia. A dosagem sanguínea do PSA (Antígeno Prostático Específico) também pode acusar o câncer. No entanto, em 20% dos casos, o exame não aponta a doença.

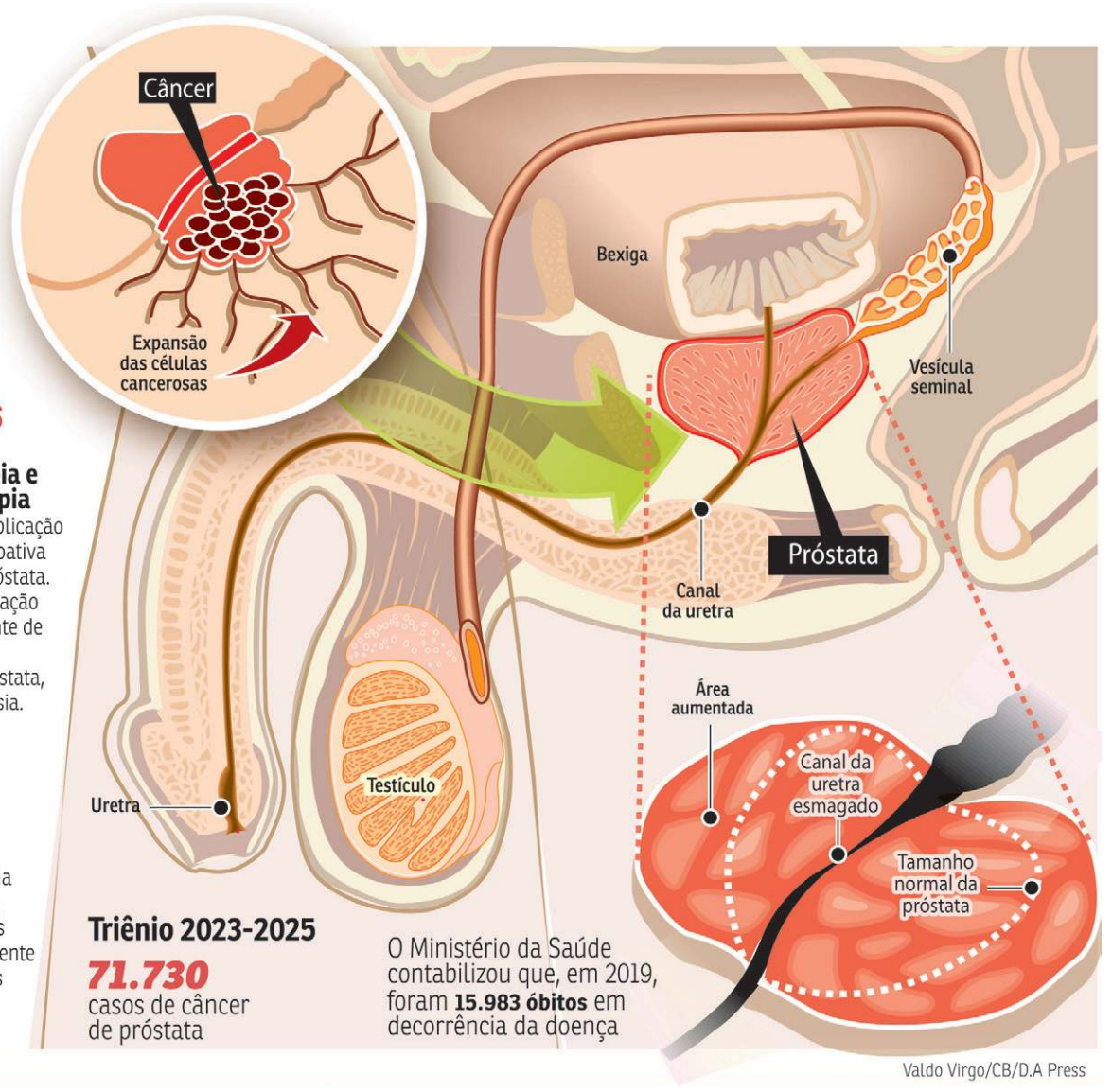
CONSEQUÊNCIAS

As doenças da próstata são frequentes ao longo da vida do homem. Se não forem diagnosticadas a tempo, podem trazer sequelas, como infertilidade, impotência sexual, infecção generalizada, problemas urinários e até mesmo ocasionar a morte.

TRATAMENTOS

Radioterapia e braquiterapia
Consiste na aplicação de energia radioativa direcionada para a próstata. Pode ser feita por radiação externa ou por implante de sementes radioativas (braquiterapia) na próstata, que é feito sob anestesia.

Cirurgias
A cirurgia é chamada de prostatectomia radical, que consiste na remoção completa da próstata, das vesículas seminais e eventualmente dos gânglios linfáticos que possam estar comprometidos.



Valdo Virgo/CB/D.A Press

PRECONCEITO

"Acabou comigo", diz Vilma Nascimento sobre racismo sofrido

» MARIA CLARA ABREU*

Personalidade do samba e conhecida como Cisne da Passarela da Velha Guarda da Portela, Vilma Nascimento se ressente do ato de racismo sofrido na última terça-feira na capital federal. O episódio ocorreu na loja Dufry Duty Free Shop do Aeroporto de Brasília, após Vilma ser homenageada na Câmara dos Deputados no Dia da Consciência Negra, segunda-feira.

"Foi decepcionante. Porque num dia foi uma maravilha, aí o outro dia acabou comigo. Mas ainda aguardo a lembrança da homenagem que recebi. Foi válida", conta a pioneira, em entrevista ao **Correio**.

A experiência traumática veio horas depois da homenagem. No aeroporto, antes de embarcar para o Rio de Janeiro, Vilma e a filha, Danielle Nascimento, entraram em uma unidade da Dufry para comprar presentes. Enquanto a filha fazia a compra, Vilma ficou passeando pela loja.

"Fiquei vendo os perfumes, tinha uma moça me acompanhando, porque eu não enxergo muito, então ela estava vendo o preço para mim. Aí minha filha me chamou e disse 'Nós vamos embora. Quer comprar alguma coisa?' Eu disse que não. Ela pagou o que comprou e nós saímos", conta.

Ao se dirigirem para uma lanchonete, mãe e filha foram abordadas pela segurança da loja. "Cheguei até a pensar que minha filha ia comprar mais alguma coisa, então entrei atrás dela. Aí ela vai e pede à minha filha para mostrar a bolsa", conta Vilma. "Minha filha perguntou a ela o porquê, mas antes de ela responder, minha filha escutou a segurança se comunicando com alguém no rádio, que disse: 'Não, não revista essa, revista essa senhora aí', que era eu, era para revistar a minha bolsa", relata Vilma. "Ela virou e pediu para que eu mostrasse a minha bolsa, mandou eu abrir a bolsa no meio da loja, com pessoas lá também vendo, olhando para gente. Maior vergonha", desabafa a porta-bandeira.

Depois de revistar Vilma e avisar pelo rádio que não havia encontrado nada, a segurança recebeu a ordem de revistar Danielle, que exigiu a presença da polícia. "E nada de eles chamarem a polícia, já estava na hora da gente entrar no avião. Eles não chamaram a polícia porque não era interessante para eles", conta a porta-bandeira.

Reprodução / Instagram

Vilma Nascimento abre a bolsa no Aeroporto JK: "Maior vergonha"

Vilma afirma que é preciso denunciar. "Não tenham vergonha. Escancarem. Procurem por seus direitos. Façam escândalo. Porque nós, unidos, temos que acabar com isso", enfatiza.

Em nota, a Dufry informou que afastou a funcionária. A Inframérica, administradora do aeroporto, lamentou o episódio. A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça, notificou a concessionária, cobrando esclarecimentos.

***Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel**

LITERATURA

Na Flip, enfermeira do SUS conta histórias da periferia brasileira

» LARISSA GUIMARÃES
» ESPECIAL PARA O CORREIO

Paraty (RJ) — Moradora da periferia de São Paulo e com uma rotina puxada, a assistente de enfermagem Lilia Guerra chegou longe: tornou-se uma escritora prestigiada, com reconhecimento na 21ª Festa Literária Internacional de Paraty (Flip). Seu livro, *O céu para os bastardos*, elogiado pela crítica, retrata o cotidiano da periferia brasileira.

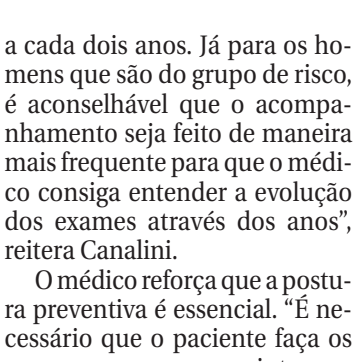
Boa parte do rico universo de personagens criados por Lilia surgiu no caminho de casa para o trabalho, ou seja, dentro do ônibus. "Eu comecei assim. Às vezes, as pessoas falam: 'olha lá, a escritora do ônibus'", explicou a autora e servidora pública de 47 anos.

Na quinta-feira, Lilia foi a convidada Casa República.org. Para uma plateia que lotou um dos casarões do centro histórico de Paraty, a autora contou um pouco da vida pessoal e do trabalho como escritora.

Quando estava no ônibus, Lilia levava material para escrever; utensílios de crochê; um livro; fone de ouvido; e até material de estudo, no período em que se preparava para ingressar no serviço público. "Pegava o trem, abria o livro nas costas do mais alto e falava: 'Licença, moço, vou colocar meu livro nas suas costas'. E ali eu ia fazendo as coisas. A gente se habitua a fazer", explicou.

Além de *O céu para os bastardos* (editora Todavia), Lilia Guerra escreveu o livro de crônicas *Perifobia* e os romances *Rua do Larguinho* e *Amor Avenida*, todos publicados pela Editora Patuá.

Divulgação



Lilia Guerra: personagens inspirados na realidade de SP

Bolsas — Na sexta-feira: 0,84% São Paulo; 0,33% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 125.626 (21/11, 22/11) → 125.517 (23/11, 24/11)

Dólar — Na sexta-feira: R$ 4,898 (- 0,17%)

Últimos	
20/novembro	4,851
21/novembro	4,898
22/novembro	4,902
23/novembro	4,907

Salário mínimo — R$ 1.320

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 5,362

CDI — Ao ano: 12,15%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 11,94%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Junho/2023	-0,8
Julho/2023	0,12
Agosto/2023	0,23
Setembro/2023	0,26
Outubro/2023	0,24

CONSUMO

Filas, correria e lojas cheias na Black Friday

Desde manhã cedo, consumidores lotaram o comércio em busca de descontos e promoções tradicionalmente oferecidos na data

» FERNANDA STRICKLAND
» RAPHAEL PATI*

Ed Alves/CB/DA.Press

Depois de economizar parte do salário por mais de seis meses, a professora Jéssica Pereira conseguiu, ontem, comprar o desejado aparelho de TV

Descontos, ofertas, parcelamento sem juros e até itens de graça. O consumidor teve vários motivos para sair de casa na sexta-feira e aproveitar preços mais vantajosos em lojas de departamento. Consumidores de todas as capitais garantiram o presente de Natal antecipado ou conseguiram, na Black Friday, data tradicionalmente marcada por promoções e descontos, comprar bens para a casa por valores bem menores do que costumam ser praticados pelo varejo.

Para alguns, a data era aguardada há muito tempo, como para a professora Jéssica Pereira, de 32 anos, que, depois de mais de seis meses juntando parte do salário, conseguiu comprar uma TV nova para a sala de estar. "A minha TV já estava velha e aí eu já vim para garantir a nova", contou a professora.

Nas lojas de departamento, o que não faltou foi correria para conseguir aproveitar as promoções que acabavam mais rápido. Filas lotadas e muito barulho dentro dos estabelecimentos marcaram a data, que nasceu nos Estados Unidos, por conta do feriado emendado do Dia de Ação de Graças, comemorado sempre na quarta quinta-feira do mês de novembro. No Brasil, esse dia já virou tradição para alguns consumidores, que buscam conseguir presentes por preços mais vantajosos. Entidades representativas dos lojistas prometem para os próximos dias um balanço do movimento.

As securitárias Jéssica Salazar e Vânia Miada, de 28 e 41 anos, respectivamente, foram juntas ao shopping, bem cedo, para conseguir as melhores promoções, e aproveitaram para almoçar nas redes de fast-food, que também ofereceram opções do cardápio por preços menores. "Estava pesquisando os preços há algum tempo, inclusive meu carrinho já estava cheio no aplicativo da loja, já esperando os descontos", revelou Jéssica.

Por outro lado, também há os consumidores que, em vez de se prepararem e definirem antes o que vão comprar, esperam o dia chegar para ver quais promoções chamam mais a atenção. Esse foi o caso da vendedora Daiane Santos, 41, que decidiu passear pelo shopping para avaliar e comparar os preços nas diferentes lojas do estabelecimento. "As promoções deste ano estão melhores e com bastante desconto", comentou a vendedora.

Estreantes

Um detalhe interessante desta Black Friday, apontado em uma pesquisa da empresa Linx com o site Reclame Aqui, é o aumento da participação de novos consumidores. Segundo o levantamento, 28% dos brasileiros que pretendiam ir às compras nunca haviam consumido nessa data. Entre os estreantes, estava o jovem Guilherme Moreira Souza, de 23 anos, que trabalha como desenvolvedor de softwares. Ele disse que a preocupação com a nova casa o impeliu a aproveitar os descontos neste ano.

"A gente passa por uma época em que as coisas estão muito caras, e este é o melhor momento para escolher qualquer coisa, tanto eletrônicos, quanto lanches e comida, porque, hoje em dia, você gasta facilmente, em um mercado, acima de R$ 500. O básico já vai dar uns R$ 300. Então, é um dia bem interessante para comprar essas coisas que não dá para viver sem", afirmou.

***Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo**

> **Já estava pesquisando os preços há algum tempo, inclusive meu carrinho já estava cheio no aplicativo da loja, esperando os descontos"**
>
> ***Jéssica Salazar,*** *securitária*

Movimentação derruba sites

O varejo on-line brasileiro registrou uma perda de R$ 7,6 milhões em faturamento nas primeiras 12 horas da Black Friday deste ano, devido à lentidão e à instabilidade dos sites de venda, provocada pela intensa movimentação dos consumidores. Alguns chegaram a ficar temporariamente fora do ar, trazendo prejuízo financeiro aos varejistas.

O levantamento dos e-commerces foi feito pela Sofist, boutique de serviços profissionais em engenharia de qualidade. A perda deste ano foi 52,5% maior do que a ocorrida na Black Friday de 2022. É o sétimo ano consecutivo que a companhia analisa o desempenho das lojas virtuais durante o evento, considerado a principal data para o segmento no Brasil. O monitoramento teve início oficial às 22h de quinta-feira, 23 de novembro e será finalizado às 23h59 de 27 de novembro.

De acordo com dados da Ebit/Nielsen, 42,8% das pessoas planejavam fazer suas compras entre a madrugada de quinta-feira e a manhã de ontem, o que dá a dimensão da importância das 12 primeiras horas de Black Friday. "O sinal de alerta está ligado para que os e-commerces estanquem a ferida e compensem as perdas até o fim da Black Friday", avaliou a head de Negócios da Sofist, Grace Libanio.

"Era mandatório que os e-commerces colocassem em prática melhorias em seus sistemas, porém, mesmo com menor faturamento e menor número de pedidos, isso parece não ter acontecido", comentou a especialista.

O mercado vem adotando uma estratégia de antecipação do evento, mas isso não invalida o entendimento de que o auge da intenção de compra do consumidor está nas primeiras horas da Black Friday em si. "Uma loja on-line não estruturada para esse pico, é certeza de prejuízo financeiro. Recuperar essa janela de oportunidade é impossível, por isso, avaliar previamente a capacidade sistêmica do e-commerce deveria ser parte da estratégia de qualquer time de vendas", complementou a executiva.

Na análise feita no período entre às 22h da quinta-feira e às 10h da sexta-feira, o estudo identificou que 10 lojas chegaram a ficar fora do ar em algum momento, gerando inconveniências aos consumidores e, consequentemente, perdas financeiras. Juntas, elas permaneceram uma hora e 37 minutos indisponíveis para o usuário.

Nessas 12 horas, observou-se que o tempo médio de carregamento das lojas monitoradas foi de 3,5 segundos. "Na concorrência on-line, qualquer segundo conta. Essa média pode parecer um número pequeno, mas em uma disputa por atenção em uma Black Friday, é preciso perseguir o máximo de otimização", observou Grace. (**FS e RP**)

Ed Alves/CB/DA.Press

Guilherme Souza viveu a primeira Black Friday: "dia interessante para comprar"

Ed Alves/CB/DA.Press

Consumidores lotaram os corredores dos shopping centers do Distrito Federal

PETROBRAS

Prates: "Não me sinto ameaçado"

Presidente da estatal diz que Lula nunca procurou interferir nos preços dos combustíveis e aprovou plano de investimentos

» RAFAELA GONÇALVES

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, negou que tenha se sentido ameaçado no cargo, após os rumores de que sua permanência à frente da estatal estaria em risco. Segundo ele, o novo plano de negócios para a companhia, que prevê investimento de US$ 102 bilhões nos próximos cinco anos, passou pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva sem sofrer alterações.

As pressões recentes contra o chefe da estatal partiram do Ministério de Minas e Energia (MME), na tentativa de redução dos preços dos combustíveis nas refinarias. No início da semana, o ministro Alexandre Silveira chegou a dizer que estava na hora de dar um "puxão de orelhas" na Petrobras.

Em entrevista coletiva para a apresentação do plano estratégico, Prates disse que Lula tem todo o direito de questionar os preços dos combustíveis, "como qualquer pessoa", mas que nunca teria pedido qualquer reajuste. "O presidente nunca me pediu para baixar, aumentar ou segurar o preço do combustível. Ele sabe que há um rito para isso, há um procedimento para dar ordem à empresa e ele jamais infringiu isso. Jamais existiu qualquer ordem direta nesse sentido", afirmou.

Questionado sobre o fogo cruzado com Silveira, ele disse: "Em momento algum me senti ameaçado. Acho que a gente tem que ter carapaça para estar aqui, pressão faz parte do trabalho, temos que estar preparados. Boato, maledicência, até fogo amigo, a gente tem que aguentar tudo".

Transição energética

O novo plano de investimento da estatal é 31% maior que o atualmente em vigor, de US$ 78 bilhões para o período 2023/2027. Esse é o primeiro Plano Estratégico sob o terceiro governo de Lula e os investimentos incorporaram um enfoque em energias renováveis.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Jean Paul Prates, observado por Alexandre Silveira: "Aguentar fogo amigo faz parte do trabalho"

Serão destinados US$ 11,5 bilhões a projetos de hidrogênio verde, energias solar e eólica, biorrefino e captura de carbono. Segundo o presidente da estatal, a transição energética será gradual, sem abrir mão do petróleo. "Revisitamos o portfólio para tornar a Petrobras uma empresa integrada, voltando a atuar em várias regiões do Brasil", enfatizou. A Petrobras será uma empresa de energia. A Eletrobras deixou de ser estatal, então, temos esse papel", afirmou Prates.

» Cesgranrio vai gerir concurso

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) definiu a banca organizadora do Concurso Nacional Unificado, o "Enem dos concursos". Segundo anúncio feito ontem pela pasta, a empresa escolhida foi a Fundação Cesgranrio. O contrato entre o ministério e a banca organizadora será assinado até o fim do mês. Com a nova etapa concluída, o edital da seleção deverá ser publicado em breve. O certame será realizado simultaneamente em 180 cidades do país. Ao todo, serão ofertadas 6.640 oportunidades, para os 21 órgãos participantes.

APOSENTADORIAS

Revisão da vida toda: empate no STF

» FERNANDA STRICKLAND

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin votou, ontem, a favor da anulação da decisão da Corte que permitiu a chamada "revisão da vida toda" das aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Segundo o ministro, é necessário que o assunto seja devolvido ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Ele havia feito um pedido de vistas (mais tempo para análise) e o julgamento foi retomado no plenário virtual da Corte.

"Reconheço a nulidade do acórdão oriundo da Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça, e determino o retorno dos autos ao Tribunal da Cidadania, para que seja realizado novo julgamento do feito, com a devida observância do postulado da reserva de plenário", disse Zanin no voto. Ou seja, o ministro votou no sentido de devolver o processo ao STJ para que seja feita uma nova análise, desta vez pela Corte Especial daquele tribunal.

Segundo ele, de acordo com o artigo 97 da Constituição Federal e a Súmula Vinculante 10 do STF, a decisão que declara a inconstitucionalidade de uma lei deve ser tomada pela maioria dos membros do Tribunal, o que não teria ocorrido no julgamento realizado pelo STJ. O presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, acompanhou o voto de Zanin.

Os ministros do Supremo estão examinando o recurso apresentado pela Advocacia-Geral da União (AGU) contra a decisão proferida em dezembro do ano passado, na qual o STF, por seis votos a cinco, declarou que os aposentados têm o direito de solicitar que toda a sua vida contributiva seja considerada no cálculo do benefício. Pela lei em vigor, apenas as contribuições a partir de 1994 são levadas em conta.

O placar agora está empatado em 2 a 2, pois outros dois ministros — Rosa Weber, que se aposentou, e Alexandre de Moraes —, tinham votado por manter a decisão do STF.

Na ocasião, cinco ministros entenderam que o processo deveria voltar ao STJ. O ministro Ricardo Lewandowski, depois sucedido por Zanin, foi o único que não se posicionou sobre esse ponto. Por isso, Zanin pôde se manifestar. O INSS alega perdas bilionárias com a revisão das aposentadorias. A Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2023 estima impacto de R$ 480 bilhões.

cb.dooh
MÍDIA DIGITAL

SUA MARCA EM **DESTAQUE**,
ALCANÇANDO **RESULTADOS REAIS!**

#IMPACTO EM BRASÍLIA

+30 MILHÕES
DE IMPACTOS MENSAIS

ACADEMIAS | POLOS GASTRONÔMICOS
PAINÉIS DE LED | CENTROS EMPRESARIAIS
SUPERMERCADOS | SHOPPINGS
CENTROS EDUCACIONAIS

cb.dooh (61) 3214-1339

» Sequestrados no kibbutz de Nir Oz

Enfim, em casa...

NO **PRIMEIRO DIA** DA TRÉGUA MEDIADA PELO EGITO E PELO CATAR, O GRUPO EXTREMISTA **HAMAS SOLTA 13 REFÉNS** — QUATRO CRIANÇAS, TRÊS MÃES E SETE IDOSOS. EM TROCA, ISRAEL ENTREGA **39 PRESOS PALESTINOS**. NOVAS LIBERTAÇÕES DEVEM OCORRER **HOJE**

» RODRIGO CRAVEIRO

Hamas

O menino Ohad; a mãe, Keren; e a avó Ruth (D) são entregues pelo Hamas à Cruz Vermelha, na fronteira com o Egito

Por trás de cada rosto, uma história. Yaffa Adar, 85 anos, tornou-se símbolo de resiliência e estoicismo, ao ser filmada em um carrinho elétrico cercada de terroristas. Encapuzada, Doron Katz-Asher, 34, foi levada com as filhas Raz, 4, e Aviv, 2, para Gaza na caçamba de uma caminhonete. Yoni Asher, marido de Doron, soube do sequestro por meio de um vídeo divulgado pelo grupo extremista Hamas, nas redes sociais. Hannan Katzir, avó de seis, teve a morte divulgada falsamente pela Jihad Islâmica.

As cinco fazem parte do primeiro grupo de 13 israelenses libertados, ontem, em troca de 39 prisioneiros palestinos, depois de 48 dias de cativeiro. São quatro crianças, três mães e seis idosos, que voltarão para casa após exames médicos. Hoje, antes das 16h (11h em Brasília), entre 10 e 13 reféns serão soltos, em sua maioria crianças. No âmbito do acordo firmado por Israel e pelo Hamas, e mediado pelo Egito e pelo Catar, 200 caminhões com ajuda humanitária entraram em Gaza por meio da passagem de Rafah — a mesma por onde os reféns deixaram o enclave.

"O governo israelense abraça nossos cidadãos retornando para casa (...) e está comprometido em retornar todos os sequestrados e as pessoas desaparecidas. (...) Além disso, 11 cidadãos estrangeiros foram libertados", afirma nota do gabinete de Benjamin Netanyahu, ao citar dez tailandeses e um filipino. O presidente dos EUA, Joe Biden, disse que a libertação é "só o começo" e admitiu "possibilidades reais" de prorrogação da trégua de quatro dias em Gaza, prevista para terminar na segunda-feira.

Dos 13 reféns libertados, 12 são moradores do kibbutz Nir Oz — 65 civis da mesma comunidade, a 600m da Faixa de Gaza, seguem em poder do Hamas. Diretor do Centro Médico Schneider, para onde foram levados os reféns, Efrat Bron-Harlev assegrou que eles estão com uma "boa condição física" e serão submetidos a avaliação médica e psicológica.

Yoav Shimoni — um israelense de 24 anos que recebeu pelo Facebook um vídeo do corpo da avó materna, Bracha Levinson, executada em Nir Oz — contou ao **Correio** que Adina Moshe,72, e Hanna Katiz, 77, eram as melhores amigas dela. "Estou muito aliviado por elas retornarem para seus lares, apesar de suas casas terem sido queimadas até o chão. Mas não deveríamos minimizar a importância da libertação das 214 pessos que ainda estão em Gaza", disse.

De acordo com Shimoni, o marido de Adina também foi morto em 7 de outubro. Tentou protegê-la, colocando-se na frente dela e recebendo os tiros, dentro do bunker. "Adina foi submetida a uma cirurgia cardíaca, poucos meses atrás. Nós temíamos que ela pudesse morrer em Gaza. Hanna tem problemas de saúde e usava um carrinho elétrico para ajudar a transportar outras pessoas com necessidade de locomoção", relatou.

Neto de Yocheved Lifshitz — a refém de 85 anos libertada pelo Hamas em 23 de outubro — e de Oded Lifshitz, 83, que segue no cativeiro, Daniel Lifshitz disse ao **Correio** que compartilha de uma "felicidade imensa" com os demais membros do kibbutz de Nir Oz. "Sobre meu avô, não posso especular nada por enquanto, mas é uma situação de partir o coração", comentou.

"Pessoas incríveis"

Segundo Daniel, Rutee Munder, 78, trabalhava como a cabeleireira do kibbutz, enquanto a filha dela, Keren Munder, 54, foi sua professora no jardim de infância. Ohad Munder, 9, filho de Keren, também foi solto. "Danielle Aloni e a filha, Emilia, são amigas da minha família. Margalit Mosez tem o apelido de'Gaga'; é uma mulher incrível, muito poderosa. Hanna Katzir trabalhava passando roupas para a comunidade. São pessoas incríveis e da velha guarda do kibbutz", acrescentou.

Sob a condição de não ter o nome revelado, uma fonte diplomática israelense se disse "muito feliz com a libertação dos reféns". "A expectativa é de que todos retornem a Israel o mais rápido possível. Esperamos que as demandas para a soltura de todos os sequestrados sejam cumpridas o quanto antes, e que a Cruz Vemelha tenha acesso a todos no cativeiro", declarou à reportagem. Na quinta-feira, o Hamas afirmou se opor que os funcionários da organização humanitária entrem em contato com os demais reféns.

Yoni Asher, marido de Doron e pai de Raz e de Aviv, divulgou um vídeo, na noite de ontem, no qual se diz determinado a ajudar a família a se recuperar do "terrível trauma". "Teremos dias difíceis pela frente. (...) Não estou comemorando. Não celebrarei até que o último dos reféns retorne para casa. (...) A partir de hoje, as famílias dos reféns são minha nova família. Farei de tudo para garantir que o último sequestrado volte para casa em segurança", afirmou.

Fotos: Hostages and Missing Families Forum

Danielle Aloni, 45, e a filha, Emilia, 5

Doron Katz Asher, 34

Raz Katz Asher, 4

Aviv Katz Asher, 2

Hanna Katzir, 77

Keren Munder, 54

Ohad Munder, 9

Ruth Munder, 78

Yaffa Adar, 85

Adina Moshe, 72

Margalit Mosez, 78

» Sequestrada no kibbutz de Nirim

Channa Peri, 79

Conexão diplomática

por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Pouco a esperar, além de civilidade

Com apenas uma semana desde a vitória de Javier Milei no segundo turno da eleição presidencial, é cedo para arriscar projeções sobre como se comportará a Argentina nos próximos anos. Em especial, permanece como incógnita a disposição do "anarcocapitalista" autoproclamado para colocar em prática duas das ideias mais controversas que apresentou em campanha, como remédio para a inflação galopante: dolarizar a economia e extinguir (a palavra escolhida em palanque foi "dinamitar") o Banco Central.

Sejam ou não implantadas, completa ou parcialmente, são propostas que sinalizam claramente um rumo político mais geral. E, no que diz respeito ao Brasil, deixam patente que o parceiro preferencial na condução do Mercosul terá no governo, a partir de dezembro, um adversário declarado da integração sul-americana — para não falar dos planos mais ambiciosos que abrangem a América Latina e o Caribe.

A experiência dos últimos anos, quando Alberto Fernández ocupou a Casa Rosada e contracenou com Jair Bolsonaro no Planalto, sugere que o descompasso entre os dois "sócios majoritários" tem como resultante a paralisia. Daí o empenho febril da diplomacia brasileira para concluir o acordo comercial Mercosul-União Europeia a tempo para a cúpula do bloco, no Rio de Janeiro, dias antes da troca de guarda em Buenos Aires.

Em condições normais, os bons costumes recomendariam a presença do presidente eleito com sua equipe, para ao menos acertar o passo com os sócios e inserir-se nos processos em andamento. Nas duas semanas que faltam, resta ver o tamanho do interesse que as partes manifestarão por uma transição "civilizada".

Com que roupa?

Em certa medida, a contradança entre Buenos Aires e Brasília, nestes dias, faz lembrar o cenário de quatro anos atrás. Naquela altura, ao fim do primeiro ano de mandato, Bolsonaro tomara publicamente o partido do aliado político Mauricio Macri, que acabou derrotado nas urnas pelo peronista Fernández. O presidente brasileiro fez questão de ser o último na fila dos governantes que reconheceram o resultado das urnas na Argentina. Não foi à posse e reduziu as relações bilaterais ao mínimo indispensável.

Lula, em condição análoga, não fez segredo da preferência pelo candidato governista, Sergio Massa, que acabou vencido por margem de votos surpreendentemente larga — a julgar pelo que apontavam as pesquisas. Diferentemente do antecessor, reconheceu prontamente os resultados e desejou sucesso ao novo governo — mas não citou o nome de Milei, que em campanha hostilizou o presidente brasileiro.

Nem o Planalto, nem o Itamaraty se pronunciaram até aqui sobre a presença de Lula na posse do novo colega. Pelo lado de lá, a assessoria do eleito tratou de assegurar que o vizinho é bem-vindo. Caso aceite o convite, Lula terá de se inspirar em um verso clássico de Noel Rosa, trocando apenas o gênero musical aludido: Com que roupa que eu vou pro tango que você me convidou?

Virou o jogo

O resultado de domingo passado na Argentina não chegou propriamente a constituir surpresa. Mais desconcertante, em termos, teria sido a vitória do candidato governista: Massa foi ministro da Economia de Alberto Fernández e, como tal, tem o nome associado inevitavelmente à inflação anual de 140%, à recessão, ao desemprego e à expansão da pobreza.

Do ponto de vista do Planalto, porém, tratou-se do segundo revés do campo político identificado com os projetos de integração regional. Antes, o Equador havia elegido o milionário direitista Daniel Noboa, no tira-teima contra a candidata apoiada pelo ex-presidente Rafael Correa, amigo e aliado de Lula.

A volta do PT no Brasil tinha sido precedida pelo retorno ao poder dos partidários de Evo Morales, na Bolívia. Na gangorra entre esquerda e direita, a América do Sul se encaminha para completar mais uma década de oscilação.

Mudou de time

Se uma personagem encarna os ziguezagues da política regional, ela é a escolhida de Milei para o Ministério da Segurança. Patricia Bullrich respondeu pela mesma pasta no governo do correligionário Mauricio Macri. Nascida em família rica e tradicional de Buenos Aires, veio nas últimas décadas se alinhando à direita dita "clássica", que tem como uma de suas expressões a centenária União Cívica Radical, adversária histórica do peronismo.

Na juventude, porém, a futura ministra se perfilou justamente na franja mais radical dos seguidores do "general dos descamisados". Durante a ditadura militar de 1976-83, integrou os Montoneros, organização armada gestada no combativo setor juvenil do Partido Justicialista. O lema sob o qual lutaram não poderia ser mais nacionalista: "Nem ianques, nem marxistas: peronistas!"

VISÃO DO CORREIO

Estresse entre Poderes só atrapalha o país

A crise política instalada após a aprovação pelo Senado, por 52 votos a favor e 18 contrários, de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que limita o poder de os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) tomarem decisões monocráticas em relação a atos do Executivo e do Legislativo, além de intempestiva, é muito artificial. Não existe nenhum fator relevante na conjuntura que determinasse a aprovação da PEC a toque de caixa, a não ser interesses menores da disputa pela sucessão do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o ressentimento dos senadores aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Essas circunstâncias, muito mais do que o mérito da decisão, geraram um ambiente de profundas desconfianças entre Pacheco, os ministros do Supremo e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que precisa ser revertido, para não se desdobrar em uma crise institucional. Rompeu-se o pacto em defesa da ordem democrática firmado por esses atores, por ocasião das eleições de 2022, que foi fundamental para garantir o processo de votação e a posse de Lula, mas sobretudo frustrar a tentativa de golpe de estado de 8 de janeiro deste ano.

A troca de farpas entre Pacheco e o presidente do Supremo, ministros Luís Roberto Barroso, revela que o momento é muito delicado. Há forças políticas interessadas nos aspectos mais negativos da ruptura desse pacto e na configuração de uma crise institucional, o que não é o caso de Pacheco nem de Barroso. O momento é difícil para o país, que enfrenta problemas de ordem econômica e que exigem a mesma solidariedade entre os Poderes da República como ocorreu quando a democracia estava em risco iminente.

Nos meios políticos e no mundo jurídico, há muitas críticas à atuação de alguns ministros do Supremo, sobretudo quando tomam decisões polêmicas, que invadem a esfera de atuação dos demais poderes, mas não se pode jogar a criança fora com a água da bacia. É perfeitamente possível um entendimento em relação às decisões monocráticas, para que se chegue a um texto negociado, que não agrida a competência constitucional de o Supremo estabelecer o regimento de seu próprio funcionamento, num momento em que o ambiente político seja mais favorável.

Uma das críticas, por exemplo, com relação aos pedidos de vista, já havia sido incorporada ao regimento do Supremo. O eixo do entendimento, obviamente, deve ser o respeito ao devido processo legal por parte dos ministros e a preservação de suas prerrogativas constitucionais. Não se deve, porém, subestimar as intenções dos setores que mais se contrapõem ao Supremo no Congresso.

São forças políticas radicalizadas, sem compromisso doutrinário com a democracia representativa, que não defendem a ordem liberal clássica, nem mesmo em bases conservadoras. Esses setores empinaram as bandeiras do negacionismo e do "iliberalismo". Este, se sustenta em maiorias eleitorais e parlamentares eventuais para desrespeitar o direito ao dissenso, a alternância de poder, o pluralismo político, a diversidade, os direitos sociais e as minorias.

O Supremo é a instituição capaz de tomar decisões contramajoritárias em defesa da Constituição e contra maiorias eventuais. Rússia, Hungria, Venezuela, para citar três exemplos, são países cujos governantes subjugaram a Corte Suprema para se perpetuar no poder e massacrar a oposição. Ainda bem que as conversas de bastidor entre representantes dos Poderes estão ocorrendo, para jogar água nessa fervura. O país tem uma agenda econômica muito complexa, na qual o conflito distributivo se agrava com o deficit fiscal. Há decisões muito mais importantes em jogo, que precisam ser resolvidas com base no diálogo, e não no confronto entre o Executivo, o Congresso e o Supremo Tribunal Federal.

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Jogadores não são robôs

A overdose de competições e jogos em série vai tirar jovens e velhos jogadores do eixo em um futuro próximo, arrisca adoecê-los com a Síndrome do Esgotamento Profissional (Burnout) e afundar o esporte mais popular do mundo em um debate cada vez mais ignorado pelos 211 países filiados à Fifa. Este é o aviso do dossiê *Calendário extremo: os efeitos adversos na saúde e no bem-estar dos jogadores*. Acessei o documento elaborado pela Federação Internacional dos Jogadores Profissionais de Futebol (FIFPro). Os resultados do estudo, relativos à temporada de 2022/2023, são apocalípticos.

Se você considera o gênio Arrascaeta máquina de jogar bola, passe a tratá-lo como humano — e não robô — antes de cobrar excelência com as camisas do Flamengo ou do Uruguai. Ninguém encarou mais viagens a serviço do que o meia de 29 anos. Acumulou 84.791km em voos. Pouco mais de duas voltas ao mundo, estimada em 40.000km.

Jogadores convocados para a última Copa responderam a um questionário no qual uma das perguntas aferia se eles sentiram fadiga mental extrema ou aumento do esgotamento. Do total, 43% responderam sim. Alguns casos de exposição impressionam. O zagueiro Raphaël Varane, por exemplo, entrou em campo pelo Manchester United contra o Nottingham Forest oito dias depois de disputar a final de todos os tempos entre França e Argentina na Copa do Mundo do Catar. Kamil Glik estava em campo pelo Benevento no Campeonato Italiano quatro dias depois da queda da Polônia nas oitavas de final do Mundial.

Um dos símbolos do título da Argentina, Enzo Fernãndez disputou 70% das partidas na temporada. O português Bruno Fernandez entrou em campo em 20 jogos consecutivos. Herói do título inédito do Manchester City na Liga dos Campeões da Europa, o espanhol Rodri Hernández disputou 10 competições diferentes em uma temporada.

A maior preocupação é com os jovens. Um ranking compara a quantidade de minutos em campo como jogador profissional até os 20 anos. Jude Bellingham acumulava 14.445. Na mesma faixa etária, Rooney tinha 10.989. Owen, Lampard, Gerrard e Beckham estavam muito abaixo dos 10 mil minutos.

O consumo extremo de jovens tem outro dado absurdo. Vinicius Junior chegou aos 20 anos com 12 mil minutos a mais em campo do que Ronaldinho Gaúcho. Na temporada passada, jogou 59 vezes em nove torneios: 75% dos jogos com intervalo inferior a cinco dias. O espanhol Pedri tem 20% de "milhas" a mais do que Xavi; e o francês Mbappé, 37% de minutos acima de Henry.

Enquanto astros como a ginasta estadunidense Simone Biles, a tenista japonesa Naomi Osaka, o surfista brasileiro Gabriel Medina e o armador espanhol de basquete Ricky Rubio dão pausas na carreira em nome da saúde mental, o futebol inventa torneios, amplia competições e insiste em tratar jogadores humanos como robôs.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Debate enfadonho

Que discussão mais enfadonha essa entre o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Senado da República, a respeito da tramitação de uma PEC. Como dizem lá no Nordeste: "Parece arenga de menino buchudo", que não leva à nada. Ao STF lhe cabe tão-somente ser guardião da Constituição Federal, para que ela não seja violada, e ao Congresso Nacional lhe cabe elaborar essa Constituição, propondo e votando emendas que acharem convenientes, haja vista que a Constituição de 1988, com somente 35 anos de promulgação, teve 140 emendas até agora. Cada um no seu quadrado, e, assim, teremos uma convivência pacífica entre os Poderes da República.

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Reação

Irretocável a reação do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, aos ataques injustos, arrogantes e prepotentes de membros do Supremo Tribunal Federal (STF), ao Senado Federal, pela aprovação da PEC que limita ações monocráticas da Suprema Corte. Pacheco foi duro e claro, na troca de chumbo de alto calibre, entre os dois poderes. O presidente do Senado e do Congresso lamenta que o Supremo Tribunal Federal queira politizar uma decisão puramente técnica dos senadores.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

PEC indevida

Desnecessária a apresentação da Proposta de Emenda à Constituição PEC 50/2023, dando poderes ao Congresso para sustar decisões do Supremo Tribunal Federal que "extrapolem os limites constitucionais". Razão: o Congresso Nacional possui esse poder, conforme a Constituição determina no art. 49, Inc. XI: "É da competência exclusiva do Congresso Nacional zelar pela preservação de sua competência legislativa em face da atribuição normativa dos outros Poderes". Bastaria regulamentar a matéria no Regimento Interno, conforme previsão na Carta Magna, nos artigos 51, III e 52, XII. Ainda que não houvesse o art. 49, XI, lembremo-nos que o Legislativo é o Poder Supremo, nos termos do art. 1º, parágrafo único: "todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição". Por essa razão, devemos recordar — sempre! — que os ministros do STF podem sofrer impeachment pelo Senado Federal, a quem compete privativamente julgá-los por crime de responsabilidade (artigo 52, inciso II).

» **Milton Cordova Júnior**
Vicente Pires

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Não tem bobo no futebol! No caso da Seleção Brasileira, tem sim: Quem está assistindo.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

O GDF vai gastar R$ 12 milhões na Cidade Luz? Por que não destina esse valor pra consertar a Rodoviária, que é mais importante? Quanta incompetência!

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

A melhor oferta desta black friday: o valor da paz.

Francicarlos Diniz — Asa Norte

Ainda acho 15 anos muito para um mandato de ministro do Supremo, para ficar naquela mamata! STF, o Brasil para poucos!

Júnior Chaves — Brasília

Eunice Paiva

Sol, mar, fevereiro de 1971, em Búzios, Rio de Janeiro. O deputado cassado Renato Archer e alguns convidados, o escritor Antônio Callado entre eles, encerravam um passeio de lancha quando, perto da praia, viram "alguém, uma moça" (escreveu Callado, mais de 20 anos depois) "que nadava firme em nossa direção". Era Eunice Paiva, mulher do deputado igualmente cassado Rubens Paiva, que, "cara alegre, molhada de mar, subiu a bordo. "Eunice andara preocupada", prosseguiu Callado. "Rubens fora detido pela Aeronáutica dias antes e nenhuma notícia tinha chegado à família. Mas agora Eunice, que fora também presa mas em seguida liberada, podia respirar tranquila, nadar em Búzios, tomar um drinque com os amigos, pois acabara de estar com o ministro da Justiça, ou da Aeronáutica, que lhe havia garantido que Rubens já tinha sido interrogado, passava bem e dentro de uns dois dias estaria de volta à sua casa. Rubens Paiva àquela altura já estava morto havia um par de semana. Todos sabem, ou deveriam saber, que a ditadura censurou, torturou e matou. Rubens, eleito pelo antigo PTB, era de esquerda, mas não comunista, nem a favor da luta armada. Talvez a alguns escape também mentiu, e não foram mentiras quaisquer, mentiu mentiras gordas, oficiais de papel passado. Rubens Paiva, estava preso no DOI-Codi, rosto coberto por capuz, sem saber que numa sala próxima, para completar o serviço, o tenente Hughes, o mais feroz dos torturadores, deitou Rubens no chão e pô-se a sapatear em sua barriga. A morte ocorreu na noite do dia 21para o 22 e o corpo até hoje não apareceu. O que teria sido feito dele? No dia 23, os jornais noticiavam, como fez o Jornal do Brasil: "Terroristas metralham automóvel da polícia e resgatam subversivo". A grande mentira entrava em campo, o Fusca fora metralhado até pegar fogo, e Rubens teria fugido com seus captores. Mas a farsa foi desmontada em 2014, quando um dos participantes contou que havia sido armada pelo major Francisco Demiurgo Cardoso, subcomandante do DOI-Codi. Em 2014 Eunice ainda vivia, mas era outra Eunice. O Alzheimer a transformara. Um bonito (e terrível) livro de seu filho Marcelo Rubens Paiva, Ainda Estou Aqui, conta a história de suas lutas. O relato vai e volta, da Eunice vibrante, combatente dos direitos humanos. Eunice Paiva morreu dia 13 de dezembro de 2018, mesmo dia do cinquentenário do Ato Institucional nº 5, aos 89 anos. Foi uma brava mulher, duplamente castigada pela perda do marido e pelas mentiras do regime. Hoje, há algo semelhante à prisão de Rubens Paiva em 20 de janeiro de 1971?

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Indicadores de pobreza da população preta e parda e sistema tributário

» CLEUCIO SANTOS NUNES
Doutor em direito do Estado pela UnB, professor no mestrado da Universidade Católica de Brasília e ex-conselheiro do Carf

Não surpreende ninguém que a pobreza está associada à baixa escolaridade. Neste artigo, vamos examinar índices educacionais das populações preta, parda e branca nas duas últimas décadas e relacioná-los com renda e tributação. Fixado esse ponto, é possível levantar a hipótese de que o sistema tributário brasileiro contribui para o acirramento de desigualdades socioeconômicas. Daí porque a reforma tributária que se avizinha poderá ser uma oportunidade de iniciar um processo de correção desse problema.

De acordo com o Censo 2010 do IBGE, que abrangeu informações dos 10 anos anteriores, entre pretos, pardos e brancos, os índices de analfabetismo são discrepantes. Por exemplo, nos municípios com menos de 5 mil habitantes, o percentual de analfabetos pretos foi de 27,1%, contra 20% e 9,8% de pardos e brancos, respectivamente. Nos municípios com população entre 5 e 10 mil habitantes, brancos somaram 11,4% dos analfabetos; pretos e pardos registraram, respectivamente, 28,3% e 21,75%.

Em 2022, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Pnad contínua, 7,4% dos pretos com 15 anos ou mais eram analfabetos, enquanto brancos analfabetos na mesma faixa etária eram 3,4%. Acima dos 60 anos, essa diferença aumenta, sendo 23,3% de pretos analfabetos contra 9,3% dos brancos. Ainda em 2022, 47% das pessoas pretas haviam concluído o ensino básico obrigatório, para 60,7% de pessoas brancas. Na faixa etária de 18 a 24 anos, 36,7% dos brancos estavam estudando, contra 26,2% de pretos e pardos. Tratando-se de curso superior, nesse grupo etário, 29,2% de brancos frequentavam algum tipo de graduação, enquanto pretos ou pardos, 15,3%. Além disso, 70,9% dos pretos e pardos nessa idade não estudavam nem tinham concluído o curso superior, ao passo que, entre os brancos, esse índice cai para 57,3%.

Em duas décadas, os índices demonstram desigualdade entre brancos, pretos e pardos em matéria de escolaridade e favorecem as pessoas brancas. Isso se reflete na renda média desses grupos raciais. De acordo com o Censo de 2010, a renda média mensal de brancos naquele ano era de R$ 1.574, enquanto a de pretos registrou R$ 834, e a de pardos, R$ 845. Indígenas ficaram com o menor valor, R$ 735. No ano de 2016, conforme a Pnad contínua, pretos tiveram rendimentos médios mensais de R$ 1.461, ao passo que pardos e brancos receberam, respectivamente, R$ 1.480 e R$ 2.660. Já em 2021, o rendimento médio dos trabalhadores brancos foi de R$ 3.099, superando muito o de pretos, que ficou em R$ 1.764 e o de pardos, R$ 1.814.

Como se observa, existe uma relação lógica e intrínseca entre escolaridade e renda. Quanto mais os índices de escolaridade na média diminuem, menor é a renda média. Assim, é urgente a manutenção e a expansão de políticas públicas educacionais capazes de corrigir essas diferenças, de modo que a oportunidade de educação de qualidade se universalize.

O sistema de tributação contribui para o acirramento desses indicadores de desigualdade. Isso se deve, em grande parte, aos tributos sobre o consumo, que, em 2021, representaram 44,02% de toda a arrecadação. Tais tributos incidem igualmente sobre a renda de ricos e de pobres. Conforme o Banco Mundial, a linha da pobreza é fixada em US$ 5,50 diários (ou R$ 486 mensais per capita); já para a extrema pobreza, a renda diária é de US$ 1,90 diários, equivalente a R$ 168 mensais per capita.

A renda média mensal per capita dos mais ricos, em 2021, registrou o valor de R$ 7.717,58. Os tributos do consumo incidem igualmente sobre essas rendas porque estão embutidos no preço dos produtos e serviços consumidos, gerando uma relação de iniquidade entre esses grupos econômicos, pois, descontados os tributos do consumo, sobra muito mais renda para os mais ricos do que para os mais pobres.

Considerando que a população mais pobre e carente de direitos básicos é formada por pretos e pardos, segue-se que o sistema de tributação brasileiro, quase totalmente baseado no consumo, contribui para o acirramento de desigualdades econômicas e raciais. Daí porque cabe à reforma tributária em curso no Congresso Nacional adotar mecanismos que permitam a erradicação desse problema ou, pelo menos, a sua atenuação.

Desoneração da folha de pagamento: golpe duro para o setor de tecnologia

» GERINO XAVIER
Presidente da Federação das Empresas de Tecnologia da Informação (Fenainfo)

A decisão recente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de vetar integralmente o Projeto de Lei que prorrogava a desoneração da folha de pagamento para 17 setores econômicos, incluindo o vital setor de tecnologia da informação, representa um marco crítico que requer uma reflexão aprofundada. Esse veto lança sombras sobre a competitividade e a atração de talentos para o nosso país, principalmente em um contexto em que o setor de tecnologia se vê prejudicado pela complexa reforma tributária em curso.

O setor de tecnologia é uma peça fundamental na engrenagem do desenvolvimento econômico brasileiro. Em um mundo cada vez mais orientado pela inovação, as empresas de tecnologia desempenham um papel crucial na criação de empregos, no impulso à pesquisa e no avanço da economia digital. Contudo, as recentes decisões políticas parecem ignorar a relevância estratégica desse setor.

A desoneração da folha de pagamento, que visava aliviar a carga tributária sobre as empresas, foi essencialmente descartada pelo veto presidencial. Essa medida era não apenas uma oportunidade para mais investimentos em inovação e desenvolvimento, mas também uma maneira de valorizar os profissionais que são os pilares da indústria tecnológica. A crise iminente que se desenha no horizonte do setor é intensificada pela já complicada situação trazida pela nova reforma tributária. As empresas de tecnologia, que operam em um ambiente altamente competitivo globalmente, agora enfrentam uma carga tributária adicional que pode resultar em efeitos devastadores.

A TI é um setor altamente competitivo, e as políticas recentes só contribuem para a pejotização de profissionais, a evasão de talentos e a diminuição da competitividade das empresas brasileiras no cenário global. Perdemos muitos profissionais para outros países que oferecem condições mais atrativas.

Como se não bastasse, vem a reforma tributária em discussão que prevê a unificação de tributos em um IVA (IBS + CBS), com uma alíquota de referência que chega a 27,5%. Para o setor de TI, que atualmente paga alíquotas médias de 5% (ISS) e 3,65% (PIS/Cofins), essa mudança representa um aumento significativo na carga tributária, que já é onerosa para as empresas e pode se tornar insustentável com tais aumentos.

Vale lembrar que representamos mais de 135 mil empresas, das quais cerca de 30 mil são especializadas em software. Em 2021, esse setor respondeu por 2,7% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional e gerou aproximadamente 1,67 milhão de empregos diretos. Portanto, a saúde desse setor é vital para a economia do país.

É crucial entendermos a magnitude do impacto que essas decisões podem ter no futuro do Brasil. Estamos em um cenário em que a tributação sobre a geração de empregos ameaça não apenas a estabilidade financeira das empresas de tecnologia, mas também a atratividade do Brasil como um destino para profissionais altamente qualificados.

A visão da Fenainfo é clara: a tributação deve ser direcionada para o consumo, não para a geração de empregos. Estamos em um momento crucial em que é necessário repensar e reavaliar as políticas que impactam diretamente o setor de tecnologia e, por extensão, o futuro econômico do Brasil.

Fazemos um apelo urgente às autoridades, aos legisladores e a todos os envolvidos nas decisões políticas. É imperativo agir com rapidez para reverter essa situação e buscar alternativas que não apenas protejam, mas também promovam o setor de tecnologia. Somente assim, poderemos construir um caminho sólido e promissor para o desenvolvimento econômico do país.

Em meio a esses desafios, é essencial ressaltar que a tributação sobre a geração de empregos não é a solução, mas parte do problema. O Brasil precisa de políticas que incentivem a inovação, a criação de empregos e a competitividade internacional, garantindo que o país esteja na vanguarda da revolução tecnológica que moldará o século 21. A Fenainfo continuará lutando incansavelmente por um ambiente propício ao desenvolvimento e crescimento do setor de tecnologia no Brasil.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Quem te viu e quem te vê

Um dos graves problemas, se não o maior de todos eles, apontados aqui neste espaço desde sempre, diz respeito à politização de cunho ideológico que as instituições do Estado brasileiro vêm sendo submetidas, transformando esses órgãos públicos em verdadeiros aparelhos do partido no poder. Para o cidadão, que acredita ainda viver numa democracia, em que os serviços públicos seriam, por lei, infensos a ideologias e apartidários, tal distorção não apenas dificulta o dia a dia dos brasileiros, como cria uma casta de privilegiados, ou cidadãos de primeira classe, desde que comunguem da mesma crença dos mandatários de plantão.

A abdução da máquina do Estado por um partido, transforma o Estado numa espécie de extensão dessa legenda. Mesmo entidades que não sobrevivam propriamente dos recursos públicos, mas que servem aos cidadãos, quando abduzidas por partidos políticos, no mínimo, deixam de cumprir suas funções com isenção. Exemplos atuais são a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a União Nacional dos Estudantes (UNE), duas instituições presentes na vida nacional e que, em outros momentos no passado, prestaram serviços relevantes à sociedade, mas, hoje, dominadas por agentes partidário, transformaram-se em apêndice da esquerda no poder. Isso sem citar as universidades públicas, quase todas enfeitiçadas por doutrinas de esquerda, preocupadas mais em formar militantes do que profissionais capacitados.

No passado, a OAB, com a Associação Brasileira de Imprensa (ABI), e a UNE tiveram papel fundamental na defesa da democracia e em prol das liberdades individuais, enfrentando o aparelho do Estado com destemor e mesmo com o sacrifício pessoal de seus membros. Esse tempo vai longe e vem sendo encoberto pela poeira do esquecimento e pelo manto da indiferença e da inoperância com que essas instituições se transformaram. Enfileiradas, de modo cego, surdo e mudo ao lado do governo, essas entidades se transformaram não só em omissas, como, em muitos casos, se alinham automaticamente ao lado das teses do governo, deixando a população perplexa e mesmo indignada com essa mudança de caráter.

O caso da OAB, num país onde a Justiça nunca ficou ao lado dos mais necessitados, é o mais emblemático e preocupante. Fechou não somente os olhos para combate à corrupção, no caso, a Operação Lava-Jato, como tem permitido, entre seus membros na direção, apoio total aos desmandos do atual governo. Além disso, tem se omitido sistematicamente em apoiar os advogados que defendem os presos políticos do 8 de janeiro, permitindo que o Supremo cometa abusos e ilegalidades das mais gritantes.

Dominada por uma casta de advogados ligados diretamente à esquerda, a OAB tem em seus quadros, os maiores escritórios de advocacia, muitos deles criados para defender um grande contingente de indivíduos envolvidos nos mais escabrosos casos de corrupção e malversação do dinheiro público.

Sociedades de advogados, como o grupo Prerrogativa, que agem abertamente em caráter exclusivo em defesa dos criminosos do colarinho branco, ganhando, com essa prestação de serviço, rios de dinheiro, não recebem, por parte da OAB, qualquer admoestação. Além disso, essa instituição tem feito ouvidos de mercador ao trabalho dos escritórios de advocacia que têm, entre seus sócios, pessoas ligadas por laços familiares aos ministros das altas cortes, como se tudo isso fosse ético do ponto de vista da advocacia. Quem te viu e quem te vê. No futuro, quando forem revisitar esses tempos sinistros em que vivemos, entidades como essa e outras encontrarão o destaque de rodapé que merecem entre as instituições do tipo colaboracionistas.

» A frase que foi pronunciada:

"Se ages contra a justiça
e eu te deixo agir, então,
a injustiça é minha."

Mahatma Gandhi

Pendência

» A comunidade católica espera a missa de reparação na Catedral. A profanação do templo ainda não foi esquecida. As homenagens eram para Paulo de Tarso Sanseverino. O evento foi desvirtuado, transformando-se em um desrespeito total ao local. Quem assistiu à cena de perto conta detalhes da instrumentalização do evento.

O pessimista

» Lançado em Brasília um teatro grandioso com performances que arrancam aplausos do público. É bom lembrar que, depois de apresentada a peça, as cortinas se fecham, e cada um volta para a sua casa. Era só uma encenação.

Vida nova

» Marcelo Vaz, secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, comemora o projeto de revitalização ou requalificação da Avenida W3. Começa nas quadras 707/708 da W3 Norte, e a execução se estenderá para as outras quadras já no ano que vem.

» História de Brasília

O Serviço de Meteorologia, do ministério da Agricultura, que funcionava em Brasília, foi abandonado totalmente. O chefe foi transferido, funcionários entraram em férias, e ninguém foi substituído.
(Publicada em 27/3/1962)

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Sobrepeso na gravidez: risco futuro

Estudo da Universidade Northwestern, nos Estados Unidos, mostra que gestantes acima do peso têm maior probabilidade de desenvolvimento de problemas cardíacos anos após o parto e que podem ser evitados

Arteida MjESHTRI on Unsplash

Mulheres têm de redobrar os cuidados com a balança durante os nove meses

» ISABELLA ALMEIDA

O sobrepeso em mulheres, que tiveram complicações durante a gestação, como pré-eclâmpsia e diabetes gestacional, pode explicar o aumento de risco das mães desenvolverem doenças cardíacas. O estudo, realizado por uma equipe de pesquisadores da Universidade Northwestern, nos Estados Unidos, identificou que a obesidade antes ou durante a gravidez é fator determinante na saúde feminina.

De acordo com o artigo, publicado na revista Circulation Research, os cientistas buscam compreender qual fator de risco — se a obesidade ou as complicações durante a gravidez — se sobrepõe, estimulando o surgimento de doenças cardíacas anos após o período gestacional.

"Demonstramos, pela primeira vez, que os resultados adversos da gravidez são principalmente indicadores –e não a causa raiz de futuros problemas cardíacos. Isso significa que a gravidez apenas revela o risco de doenças cardíacas que já existem", narra em nota, Sadiya Khan, professora da Universidade Northwestern e autora correspondente do artigo.

A pesquisa

Os cientistas usaram dados de outro ensaio, o nuMoM2b Heart Health Study, para acompanhar 4.216 mulheres gestantes. O monitoramento começou nos estágios iniciais da gravidez e durou uma média de 3,7 anos após o parto. Na primeira consulta do estudo, a idade média das mães era de 27 anos, e 53% tinham índice de massa corporal (IMC) normal, 25% estavam com sobrepeso e 22% tinham obesidade.

Comparadas àquelas com IMC normal, as mulheres com sobrepeso ou obesidade mostraram maior risco de desenvolver distúrbios hipertensivos na gravidez. Nenhuma das voluntárias tinham histórico de hipertensão ou diabetes pré-gestacional.

A equipe notou que aproximadamente 15% de todas as participantes apresentaram complicações relacionadas à hipertensão. Entre outros problemas, 11% tiveram bebês com baixo peso ao nascer, 8% passaram pelo parto prematuro e 4% sofreram de diabetes gestacional. Nos anos seguintes à gravidez, as mulheres com complicações relacionadas à pressão tinham 97% mais probabilidade de ter pressão arterial alta e 31% eram mais propensas a ter colesterol elevado.

Caio Lessa, membro da Comissão de Hiperglicemia e Gestação da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), observa que, durante a gestação, o sistema cardiovascular também passa por mudanças e que, no caso de pacientes com sobrepeso, as alterações são mais severas.

"O sistema cardiovascular da gestante se adapta todo, aumenta muito o volume circulante de sangue e os vasos vão ficar mais cheios e mais flexíveis para acomodar esse volume e o coração vai trabalhar numa frequência maior. Se você agrega isso à obesidade, que já causa alterações, a situação tende a piorar", diz o médico. Segundo ele, a melhor alternativa é a prevenção e acompanhar a paciente na gestação e no pós-parto.

Estresse

Khan destaca a relevância do estudo para garantir qualidade de vida às mães. "Essas descobertas são importantes porque se a obesidade pré-gravidez for a culpada ou a causa do risco, deveríamos direcionar isso com intervenções. Não queremos apenas esperar até que as pessoas tenham estes eventos cardiovasculares, queremos impedir que isso aconteça", enfatizou o cientista.

Para os pesquisadores, a intervenção na obesidade antes da gravidez é fundamental. Um eixo fundamental da pesquisa é baseado no chamado "trimestre zero", que representa a saúde pré-gestação. Segundo o ensaio, ao melhorar o vigor durante essa fase, é possível evitar problemas de saúde a longo prazo. Todavia, os autores consideram que pode ser difícil realizar essa abordagem.

Rosangeles Konrad, cardiologista, coordenadora da Linha de Cuidados Cardiológicos do Hospital Anchieta, em Brasília, reforça que o ideal seria transmitir as orientações à gestante antes da gravidez. "O que conta mesmo é a prevenção, conversar com a paciente antes dela engravidar. Mas na maioria das vezes isso não acontece. Orientar a paciente ficaria a cargo da ginecologia obstetrícia, sugerir que ela perca peso por conta das consequências: para o feto, complicações durante a gravidez e, agora, a doença cardiovascular."

O trabalho frisa que o início da gravidez é um momento oportuno para aconselhar sobre hábitos saudáveis para o coração, como dieta e exercício. "Definitivamente não queremos recomendar a perda de peso durante a gravidez, mas queremos recomendar aconselhamento e monitorização para um ganho de peso gestacional adequado. É uma das poucas vezes na vida em que você vai ao médico com frequência enquanto está saudável", destacou a autora correspondente, em comunicado.

Palavra de especialista

Questão de saúde pública

"Está cada vez mais consolidado que o excesso de peso traz malefícios à saúde por si só e que essa condição não deve ser negligenciada. Há diversos tratamentos medicamentosos e não medicamentosos que podem ajudar o paciente a vencer essa doença, a depender da característica de cada indivíduo. É importante o acompanhamento de uma equipe multi-disciplinar, tais como médicos, nutricionistas, educadores físicos, psicólogos, dentre outros. Estudos como o da Universidade Northwestern, ampliados para populações de diversos países e etnias, são importantes para que possamos direcionar programas de saúde pública e consolidar evidências que contribuam com a saúde cardiovascular das futuras mães."

Ricardo Cals, *cardiologista do Hospital Santa Lúcia.*

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

NASA/Divulgação

SEGUNDA-FEIRA, 20

NO CORAÇÃO DA VIA LÁCTEA

Desde que entrou em operação, há menos de dois anos, o telescópio espacial James Webb, da Nasa, vem registrando imagens surpreendentes. O potente equipamento captou, agora, uma parte do centro denso da nossa galáxia com detalhes sem precedentes. A região de formação estelar, denominada Sagitário C (Sgr C), fica a cerca de 300 anos-luz do buraco negro supermassivo central da Via Láctea, Sagitário A*. "Nunca houve quaisquer dados infravermelhos nessa região com o nível de resolução e sensibilidade que obtemos com Webb, por isso estamos vendo muitas características aqui pela primeira vez", disse Samuel Crowe, investigador principal da equipe de observação. "Webb revela uma quantidade incrível de detalhes, permitindo-nos estudar a formação estelar nesse tipo de ambiente de uma forma que não era possível anteriormente", acrescentou Crowe, estudante de graduação na Universidade da Virgínia, em Charlottesville.

TERÇA-FEIRA, 21

O MORTÍFERO VERÃO EUROPEU DE 2022

Um estudo liderado pelo Instituto de Saúde Global de Barcelona (ISGlobal) revela que o número de mortes, relacionadas ao calor na Europa durante o verão de 2022, pode ter ultrapassado 70 mil, revisando estimativas iniciais. Um trabalho anterior, baseado em dados semanais de temperatura e mortalidade, em 35 países, estimou 62.862 mortes prematuras devido às altas temperaturas. Conforme o artigo, publicado na revista *The Lancet Regional Health-Europe*, os pesquisadores, ao perceberem que a utilização de dados semanais poderia levar a uma subestimação dos resultados, realizaram um novo ensaio com o objetivo de criar um modelo de referência. As conclusões indicaram uma subestimação da mortalidade do calor, em 21,56%. Ao atualizar os números, o número chega a 70.066 mortes.

Andrea Ivana d'Aquino/Universidade de Stanford/Divulgação

QUARTA-FEIRA, 22

SISTEMA REDUZ INJEÇÕES

Engenheiros de materiais da Universidade de Stanford desenvolveram um novo sistema de administração de medicamentos em hidrogel que transforma injeções diárias ou semanais de medicamentos para diabetes e controle de peso em apenas uma vez a cada quatro meses. Em um estudo publicado na *Cell Reports Medicine*, os pesquisadores afirmaram que o sistema melhorará muito o controle das doenças metabólicas, facilitando a adesão ao tratamento. Meio bilhão de pessoas em todo o mundo sofrem de diabetes tipo 2.

QUINTA-FEIRA, 23

NAUFRÁGIOS VIRAM REFÚGIOS MARINHOS

marcusrose.gue

Um estudo conduzido pela Universidade de Plymouth e pela Blue Marine Foundation é o primeiro a demonstrar a crescente importância ecológica dos naufrágios — e das áreas que os rodeiam — em regiões de forte pressão pesqueira. A pesquisa, publicada na revista *Marine Ecology*, foi realizada na costa do Reino Unido, onde estima-se que 50 mil embarcações possam ser encontradas. Os especialistas constataram que esses barcos, muitos deles no fundo do mar há mais de um século, têm funcionado como refúgio para peixes, corais e espécies marinhas em áreas ainda abertas à pesca destrutiva. De acordo com a investigação, são um esconderijo seguro à ação de pescadores que utilizam redes de arrasto rebocadas pelo fundo. Como resultado, a área em torno dos naufrágios permanece imaculada.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

SEGURANÇA PÚBLICA / Moradores e comerciantes reclamam do pouco policiamento e demora para atendimento de chamados. PM registrou 5,1 mil casos entre janeiro e setembro, 36% a mais do que no mesmo período de 2022

Sensação de insegurança aumenta nas áreas rurais

» PEDRO MARRA

A insegurança nas zonas rurais do Distrito Federal aumentou nos últimos dois anos, segundo relatos de comerciantes e produtores rurais ouvidos pela reportagem. As histórias contadas ao **Correio** acompanham os dados da Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF), que registrou quase 34% mais prisões de maiores de 18 anos de janeiro a outubro de 2023 em comparação ao mesmo período do ano passado. O salto foi de 269 para 371 detenções. De acordo com a SSP-DF, o Batalhão Rural da Polícia Militar registrou 5,1 mil atendimentos, entre janeiro e setembro deste ano, número 36% superior ao computado nos primeiros nove meses de 2022, quando a corporação atendeu a 3,7 mil chamados.

A maior parte das ocorrências neste ano foi em Brazlândia (1,3 mil). Em seguida, Gama (1,1 mil), Ceilândia (981), Planaltina (639) e São Sebastião (538), conforme a PMDF. Segundo a SSP, os crimes de violência doméstica, ameaça e vias de fato apresentaram queda (**veja quadro**). Mas isso não minimiza o receio dos moradores. A reportagem percorreu o Núcleo Rural Alexandre Gusmão, em Brazlândia, localidade com o maior número de ocorrências.

Violência doméstica vem em primeiro, com 257 casos de janeiro a setembro deste ano. A sensação de falta de proteção é comum na região, onde Gabriela Alves, 21 anos, trabalha como gerente de uma distribuidora de bebidas. "Na frente da loja, sempre tem briga, assaltos à noite no ponto de ônibus próximo. Tenho receio de ficar sozinha porque aparecem muitos homens, e nunca nos sentimos 100% bem, porque, aqui na região, tem muito disso, de mulheres serem agredidas", conta.

As estatísticas da SSP confirmam o relato de Gabriela. Em segundo lugar, vem o crime de ameaça, com 173 casos. Logo depois, aparecem as vias de fato, 114. Apesar de a Secretaria de Segurança Pública afirmar que os crimes têm diminuído devido ao policiamento ostensivo, a comerciante cita a carência desse serviço na zona rural de Brazlândia. "Quase não fazem ronda aqui, somente de manhã cedo. Uma vez por semana já é muito. A gente tem grade e câmera, mas isso não intimida ninguém. Uma hora temos que sair, até porque vendemos gás e precisamos abrir o portão para entregar", lamenta Gabriela.

Segundo Cristian Glays, 33, balconista de uma loja de produtos agropecuários no Núcleo Rural Alexandre Gusmão, os crimes de furtos e roubos também ocorrem com frequência na região. No ano passado, bandidos entraram pelo telhado da outra unidade da loja, em Brazlândia, e levaram produtos do estabelecimento. "Também roubaram o carro de um funcionário e queimaram o veículo (em uma área de mato)", lembra. Cristian reclama da falta de agilidade da PMDF para atender os chamados. "Deveriam vir mais, porque eles só vêm quando ligamos. E demoram até 40 minutos para chegar", critica o balconista.

Na região com mais casos notificados, o produtor rural Sandro de Souza Silva, 37, relata que sofreu furtos de bomba de alta pressão e de alimentos da horta dele, onde cultiva tomate, morango e pimentão. "O tomate estava com um preço alto e entraram aqui na minha chácara para furtar", assinala. Neste ano, Sandro diz que viu motociclistas com atitude suspeita rondando as chácaras na hora do almoço, quando ele e os demais chacareiros costumam levar os filhos para a escola. "A gente informou a PM, porque é perigoso, e não sabemos quem é. Aqui tem pouca segurança. Vemos polícia uma vez no mês", conta.

O produtor rural mora com os filhos David Luiz, 4, Maria Heloísa, 12, e com a esposa Regina Célia Teixeira, 43, que está grávida de oito meses de Benjamim. A mãe das crianças afirma que os roubos ocorrem normalmente no início da tarde, quando os donos de chácaras vão almoçar e descansar. "Tem alguns casos em que arrombaram a porteira de vizinhos e levaram muitos pertences. Hoje em dia, ficamos preocupados, tanto que ninguém vai para o ponto de ônibus porque houve casos de adolescentes roubando celular das crianças", ressalta.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Gerente de uma distribuidora de bebidas em Brazlândia, Gabriela Alves, 21, presencia brigas e assaltos perto da loja

Cristian Glays, balconista, diz que PM leva 40 minutos para atender chamados

Cândido Pereira da Silva e a esposa Antônia tiveram a chácara invadida

O produtor rural Sandro Silva e a esposa Regina Teixeira foram vítimas de furto

Efetivo

Em relação ao efetivo policial do Batalhão Rural da PMDF, a equipe é composta por 196 policiais militares. Desses, há 10 oficiais e 186 praças. Na avaliação do presidente da Associação Rural Gabriela Monteiro (Argam), Charles Costa, essa quantidade não é suficiente para atender ocorrências em tempo hábil no Núcleo Rural Alexandre Gusmão, onde há 7 mil moradores distribuídos em 22 chácaras. "A insegurança é muito grande, porque, às vezes, saem para comprar alguma coisa, voltam, e se deparam com furtos", comenta o morador da região.

Charles acredita que o efetivo insuficiente de policiais somado às rondas ostensivas que não dão conta das ocorrências dificulta o combate aos crimes na região. "Podia ter mais investimento no efetivo de policiais militares. Existe o Projeto Guardião Rural, em que colocam placa nas chácaras, mas tem um monitoramento que perde a sua característica por não acompanhar com rapidez. Até viaturas vindas de outras regiões chegarem aqui, o fato já ocorreu. A nossa ideia era de colocar um posto de saúde e policial na entrada da cidade. Mas como colocar se não há um efetivo grande?", questiona.

Os aposentados Cândido Pereira da Silva, 75, e Antônia Rodrigues da Silva, 67, estão entre os moradores que já sofreram com a falta de rondas frequentes no Núcleo Rural Alexandre Gusmão. Há cinco anos, houve uma invasão. Os bandidos levaram roupas, bujão de gás, panela de pressão e uma TV de 52 polegadas, da qual eles ainda não tinham começado a pagar as prestações. "A televisão estava no valor de R$ 3 mil. A gente pagou sem usar", lamenta Cândido.

O casal registrou boletim de ocorrência na Polícia Civil (PCDF), mas a investigação não deu em nada. "É muito complicado, porque os bandidos cometem crimes mais durante o dia do que à noite. Viram que a gente saiu para viajar e, quando chegamos, detectamos o furto. Seria bom fazerem uma ronda para melhorar a sensação de segurança para a gente", pede Antônia.

Mais comunicação

Membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), Cássio Thyone avalia que a zona rural propicia um isolamento para os moradores, o que facilita crimes patrimoniais. Mas ele pondera que esses cidadãos têm formas mais fáceis de comunicação com a PM. "As pessoas teriam um pouco mais de dificuldade relacionada a esse pronto atendimento se não houvesse os telefones celulares. Esses mecanismos têm colaborado para reduzir o que chamamos de subnotificação dos crimes", analisa.

Apesar desse apoio da tecnologia, Cássio cita que é preciso ter planejamento por parte do policiamento, com patrulhamento aliado ao trabalho de inteligência da corporação. "Se percebe o aumento de uma ocorrência, há como aumentar a ronda naqueles determinados locais, com presença ostensiva no lugar e na hora certos. Sendo assim, cria-se um ambiente em que as pessoas se sentem mais seguras porque estão percebendo a presença da polícia", conclui o especialista em segurança pública.

Atendimento

A SSP-DF informa que o Batalhão Rural da PMDF registrou 5,1 mil atendimentos de ocorrências, entre janeiro e setembro deste ano, quantidade 36% maior do que em relação aos nove meses de 2022, quando foram atendidos 3,7 mil chamados para coibir crimes. Quando acionada, a Polícia Militar atua por meio do Batalhão de Policiamento Rural.

A corporação conta com o Projeto Guardião Rural, criado em 2018 para monitorar propriedades localizadas nas áreas de campo. Entre os menores de idade apreendidos pelo Batalhão Rural da PMDF, houve alta de 3 para 11 jovens de janeiro a outubro de 2023 em comparação com o mesmo período do ano passado.

Em nota, a Polícia Militar explica que o projeto é uma parceria com os moradores e produtores rurais. As áreas monitoradas são identificadas por meio de placas, que fazem uma advertência visual informando que a PM está em constante patrulhamento naquele local e que responderá prontamente a qualquer solicitação.

Além desse reforço, segundo a PM, os donos de imóveis são incluídos em grupos no WhatsApp. Com as informações de cada propriedade, inclusive a localização georreferenciada, há uma maior agilidade no atendimento de emergências. A PMDF acrescenta que o Batalhão Rural é estruturado em três unidades, localizadas em Planaltina, Ceilândia e Gama, e a corporação também conta com o Batalhão da Polícia Militar Ambiental (BPMA).

Estatísticas

Crimes (janeiro a setembro)
Violência doméstica

2023	257 casos
2022	268 casos

AMEAÇA

2023	173
2022	199

VIAS DE FATO

2023	114
2022	131

OCORRÊNCIAS POR REGIÃO

Brazlândia	1,3 mil
Gama	1,1 mil
Ceilândia	981
Planaltina	639
São Sebastião	538

EFETIVO DO BATALHÃO RURAL DA PMDF

196	PM
10	oficiais
186	praças

Eixo Capital

SUZANO ALMEIDA — INTERINO
suzanoalmeida2@gmail.com

Galeria das primeiras-damas

Lúcio Bernardo Jr./Agencia Brasília

O Governo do Distrito Federal (GDF) quer atualizar as galerias do Palácio do Buriti. Para isso, publicou no *Diário Oficial do DF (DODF)*, ontem, um decreto instituindo um grupo executivo para discutir a revitalização da Galeria Israel Pinheiro, que fica no salão principal da sede. A intenção é ampliar a galeria dos governadores — que tem quadros dos antigos gestores da capital — e estudar a criação de dois novos espaços: a galeria das primeiras-damas do DF e uma com destaques da cultura local.

O grupo executivo será formado por oito órgãos do GDF e terá 60 dias, prorrogáveis por igual período, e sem remuneração extra. Contando a partir de sexta-feira, as pastas têm cinco dias para apresentar os nomes.

Geovana Albuquerque/Agência Brasília

Sala dourada e para o carinho materno

Sancionada em janeiro de 2022 — ou seja, há quase dois anos —, enfim foi regulamentada a criação da Sala Dourada. O espaço, a ser criado dentro dos órgãos públicos do Governo do Distrito Federal (GDF), servirá para que mães lactantes, no retorno às suas atividades por licença maternidade, possam amamentar seus filhos, assim como coletar leite para seus bebês e, ainda, para possíveis doações para o banco de leite. Segundo o decreto, publicado ontem, o objetivo das salas é valorizar o retorno das mães e prevenir o desmame precoce.

Os locais serão destinados tanto a servidoras quanto a empregadas terceirizadas das secretarias e autarquias. A responsabilidade pelas instalações serão da Secretaria de Saúde e da Secretaria da Mulher, que acompanharão a implantação e divulgarão políticas voltadas para o público lactante.

Ed Alves/CB/DA.Press

CPI dos Atos Antidemocráticos em números

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa encerrará suas atividades em 29 de novembro, quando o relator, o deputado distrital Hermeto (MDB), fará a leitura do relatório com as conclusões oficiais dos trabalhos. Antes, porém, a assessoria de comunicação da CLDF resolveu apresentar um resumo dos números produzidos pelo grupo de trabalho legislativo. Ao todo, até o momento, foram 33 reuniões; 32 oitivas; 208 requerimentos apresentados; 101 horas de depoimentos; e 67 matérias jornalísticas publicadas no portal da Casa. Tudo isso em cerca de nove meses.

TCU suspende intervenção do Conselho Regional de Fisioterapia

O Tribunal de Contas da União (TCU) suspendeu a intervenção do Conselho Federal de Fisioterapia no Conselho Regional da 11ª Região (Crefito-11). A medida havia sido tomada em resposta às denúncias que apontavam possíveis irregularidades na atual gestão e resultou no afastamento de toda a diretoria. A matéria em questão foi analisada pelo ministro Aroldo Cedraz, que apontou carência de fundamentação para a intervenção, sugerindo potenciais danos ao erário. Por outro lado, o magistrado suspendeu todos os atos da gestão da Crefito-11, até a avaliação do mérito da questão.

Leopoldo Silva/Agencia Senado

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

À QUEIMA-ROUPA

ALBERTO FRAGA,
DEPUTADO FEDERAL

"O crime organizado avançou muito e está até dentro da política"

Como o senhor vê o futuro da direita no DF?

Falar em 2026 é prematuro, mas tudo se desenha para que o Ibaneis (Rocha, MDB) vá para o Senado e que a Celina (Leão, PP), naturalmente, concorra ao governo. Surgirão outros nomes, até lá. Dizem que a Michele Bolsonaro (PL) pode vir ao Senado também e o Rafael (Prudente, MDB) ao governo. O fato é que, a quem o Bolsonaro apoiar, terá grandes chances de vencer.

Temos dados de diminuição de crimes, mas ainda muita sensação de segurança. Qual a avaliação do senhor?

Eu vejo que os bandidos têm a certeza da impunidade. Por isso, temos tantos feminicídios, roubos e estupros. A Justiça não inibe, porque os criminosos sabem que ficarão apenas cinco ou seis anos e depois estarão nas ruas de novo. Não dá para resolver esse problema sem punição. O crime organizado avançou muito e está até dentro da política. Não se faz política no Rio de Janeiro se não tiver algum contato com o crime. O governo do PT tem ligações. Veja a Dama do Crime, que esteve várias vezes no Ministério da Justiça e ainda teve passagem pagas pelo governo. A gente denuncia na tribuna, mas a imprensa não dá.

Como está o futuro político do senhor?

Eu tive uma eleição difícil, para o patamar que sempre alcancei. O que me colocará de novo no jogo será meu desempenho como deputado. Assim, mais para frente, faremos uma pesquisa e, a depender do resultado, vamos definir. A política é um sobe e desce. Teve gente que conseguiu mais votos que eu e que merecia estar lá, mas, por causa das regras, eu é quem fui eleito. Isso já aconteceu antes com o Alírio Neto e o Rôney Nemer. O primeiro teve mais votos, mas o eleito foi o Rôney. Eu sei que fui eleito puxado pelos votos da Bia Kicis (PL). Me perguntam se eu tenho constrangimento, mas eu já trouxe outros nomes também. Com certeza a população vai reconhecer nosso trabalho.

Como o senhor avalia o governo e qual sua posição em relação a ele?

Eu sou independente e nunca tive dono. Mesmo sendo meu adversário e inimigo político, quando ele foi afastado — por ocasião da falha da segurança pública nos ataques aos Três Poderes no 8 de janeiro — eu fui o primeiro a defendê-lo. Fui muito prejudicado em 2018, com uma condenação há poucos dias da eleição e que, depois, eu fui inocentado. No mais, ele tem feito muita coisa e obras. Muitas das minhas ideias, de quando eu fui secretário de Transportes, ele tem executado, como o Túnel de Taguatinga. Agora, se ele fizer errado, não vou ficar calado.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

»Entrevista | **EDISON GARCIA** | PRESIDENTE DA CEB

Companhia Energética de Brasília, com o uso de energia fotovoltaica na iluminação pública, pode fazer de Brasília a primeira capital do mundo com 100% de energia limpa. Gestor falou, ainda, da valorização da empresa pública e dos prêmios recebidos na última semana

Investimento na redução de carbono

» JOÃO CARLOS SILVA*

A adoção da matriz energética fotovoltaica aliada a transposição de postes públicos por lâmpadas de LED pode reduzir em toneladas a emissão de gás carbônico. Essa avaliação é feita pelo atual presidente da Companhia Energética de Brasília (CEB), Edison Garcia. Em entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Roberto Fonseca, o convidado detalhou o projeto de construção de usinas para gerar energia limpa e retomar as mudanças de iluminação pública iniciadas no Parque Ana Lídia. A entrevista foi exibida pelo programa CB.Poder — parceria entre o **Correio** *e a TV Brasília— de ontem.*

As ações da CEB, na Bolsa de Valores, se valorizaram 25% nos últimos meses, acima do índice da Bovespa, a que se dá isso?

Quando assumimos a CEB, a ação valia R$ 23. Depois da privatização ela foi a R$ 219. Óbvio que esse preço estava inchado pela compra, então, quando se olha o gráfico, ela teve uma queda. Mas tirando esse fator não recorrente, ao olharmos a parte recorrente da companhia, a CEB teve uma multiplicação da sua percepção de valor em quatro vezes. Segundo o gráfico de percepção do mercado, (os acionistas) estão pagando mais pelas ações dela. Isso tem a ver com estabilidade e, também, o plano de negócios. A percepção da concessão de iluminação pública, fazer a gestão do Parque de iluminação pública por 30 anos, é um novo negócio para a CEB Iluminação Pública. É um negócio que gera caixa com perenidade. Ela vai investir recursos próprios na iluminação pública. Vai passar a receber a CIP (Contribuição de Iluminação Pública), como uma contraprestação. A gente fará o DF 100% em LED nos próximos dois ou três anos, isso reduz a conta de energia em mais de 100 milhões de reais por ano, reduz o carbono na cidade, que é um dos destaques nacionais em sustentabilidade. Se considerarmos a redução de carbono na troca de LED somada à usina fotovoltaica, nós estamos falando em 40 mil toneladas de resgate carbônico. Talvez seja o maior projeto de sustentabilidade feito na capital da República. É a primeira capital do mundo tendo 100% de lâmpadas de led, que é uma energia sustentável com geração fotovoltaica.

Reprodução/Tv Brasilia

Como vão funcionar essas usinas?

Nós temos dois acordos fechados com a TerraCap e vamos usar uma área muito boa ali no Catetinho. A gente começa com a fase 1 e depois vamos estender com usinas no futuro. Essas usinas gerarão energia para o governo do Distrito Federal. Existe uma lei que foi aprovada e sancionada pelo governador há dois anos, e nós trabalhamos nela com o programa CEB Sustentabilidade, em que todos os órgãos públicos do DF terão até 2028, que consumir 75% da sua energia com fontes renováveis, então nós estamos nos preparando para fazer o GDF cumprir essa lei.

Temos visto mudanças na iluminação do Parque Ana Lídia. A que se dá essa mudança?

Convidamos a população a passar por lá e ver como será a Brasília de amanhã. O DF inteiro estará com uma iluminação naquele padrão. Não fizemos o parque inteiro pela falta de recursos para trocar toda a iluminação. O Parque Ana Lídia foi feito com um recurso parlamentar e também alguns outros pontos de Brasília. Na Asa Norte e na Asa Sul, algumas quadras têm recebido esses investimentos, na L2 Norte nós fizemos toda a troca da iluminação de LED e vamos fazer na Asa norte, que merece toda a nossa atenção. Estamos agora com um investimento em mais umas oito quadras. Mas se você imaginar que nós temos algo como 120 quadras na Asa Sul e na Asa Norte, só para o Plano Piloto precisamos de investimentos de 80 a 100 milhões de reais.

A CEB recebeu um prêmio na última quinta-feira. Por que a CEB foi laureada?

Nós trouxemos para Brasília, ontem (anteontem), dois prêmios, em duas categorias, recebidos pelo Empresas Mais. Ele é feito há 8 anos pelo Estadão, em parceria com a FIA Business School, que é uma faculdade da USP e também a Austin Rating, uma empresa americana. Esse ano nós tivemos uma indicação e recebemos a informação de que nós deveríamos ir a São Paulo, porque estaríamos concorrendo como finalistas de um prêmio na categoria de índice de empresas de altíssimo desempenho no Centro-Oeste. Nós fomos lá com essa expectativa e tivemos a grata satisfação de quando anunciado o vencedor desse prêmio de altíssimo desempenho no centro-oeste, a CEB foi a escolhida.

Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao programa

***Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida**

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Pessoa em Brasília

O excelente documentário *Mito e música: a mensagem de Fernando Pessoa*, codirigido por André Luiz Oliveira e Rama Oliveira, abre com uma sequência ficcional em que o poeta Fernando Pessoa erra entre os monumentos da Esplanada dos Ministérios, sob o fundo da cidade espacial. Aquela imagem me marcou porque, muito antes de ver o filme, tinha a impressão de que Pessoa se sentiria em casa na atmosfera metafísica da cidade.

Imagino que, se visitasse Brasília, talvez dissesse algo semelhante ao que Clarice Lispector escreveu: reconheço esta cidade no fundo do meu sonho. A obra dele é muito vasta. Mas, ao ler certos poemas de Pessoa, parece-me que a inquietação existencial e o sentimento metafísico estão em sintonia com a solitude brasiliana.

Como percebe o leitor, estou devaneando com o objetivo de criar uma moldura para algo mais tangível. É que o professor de arquitetura da UnB, Frederico Holanda, me enviou uma preciosa mensagem: um poema de Alberto Caeiro, um dos heterônimos de Pessoa.

No texto, é possível estabelecer uma relação do poeta português com Brasília muito menos vaga. Indiretamente, o poema resvala em Brasília ao falar da relação do ato cotidiano de ver nas cidades.

O ponto de vista do poeta é o pico do monte em uma aldeia. Essa perspectiva descortina uma visão mais ampla e propõe uma outra escala do nosso tamanho no mundo: "Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver do Universo…/ Por isso a minha aldeia é tão grande como outra terra qualquer,/Porque eu sou do tamanho do que vejo/E não do tamanho da minha altura…"

Embora prometam a riqueza de experiências, as cidades grandes empobrecem a visão com seu atulhamento desordenado, que cresce atabalhoadamente para todos os lados. "Nas cidades a vida é mais pequena/Que aqui na minha casa no cimo deste outeiro".

Enquanto isso, nas cidades a visão é impedida pela ocupação do espaço, restringindo o ato essencial de contemplar: "Na cidade as grandes casas fecham a vista à chave,/Escondem o horizonte, empurram o nosso olhar para longe de todo o céu,/Tornam-nos pequenos porque nos tiram o que os nossos olhos nos podem dar,/E tornam-nos pobres porque a nossa única riqueza é ver."

O poema de Pessoa pode ser lido, indiretamente, como um elogio a Brasília. É uma capital com qualidades campestres ao lado das citadinas. Moramos em um altiplano pertinho do céu. A contemplação da abóbada celeste é uma das riquezas da cidade. Ela é uma criação arquitetônica. Quem nos concedeu esse privilégio lírico e metafísico foi Lucio Costa.

Como bem disse o poeta Francisco Alvim, Lucio Costa dispôs a cidade no planalto com a sabedoria de um arquiteto do cosmos. Há algum tempo dois arquitetos apresentaram a proposição de tombar o céu de Brasília. A proposta é poética, mas não é factível. Para preservar essa riqueza nós temos de ficar atentos é às bandalheiras dos governantes aqui da Terra.

GESTÃO / As modificações ocorrem no mês em que o ex-diretor-geral da PCDF, Robson Cândido, foi preso sob acusação de perseguir uma ex-namorada e de utilizar a estrutura da polícia para grampear o celular dela

Mais mudanças na PCDF

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) passou, mais uma vez, por trocas na estrutura da corporação. As mudanças ocorrem no mês em que o ex-diretor-geral da PCDF Robson Cândido foi preso por stalking (perseguição), peculato, corrupção passiva, violação de sigilo profissional e outros crimes. Só em novembro, ocorreram ao menos três "dança das cadeiras".

As substituições foram promovidas, ontem, pelo novo delegado-geral da PCDF, José Werick Carvalho. Valma Milograna, antes delegada-chefe da 29ª Delegacia de Polícia (Riacho Fundo), assume agora a direção do Departamento de Polícia Especializada (DPE), chefiada anteriormente pelo delegado Victor Dan. O novo delegado-chefe da 29ª DP será Alexandre Godinho, que ocupava o cargo de adjunto da 26ª DP (Samambaia Norte).

O novo delegado-adjunto da 26ª DP é Gustavo Farias Gomes. As trocas também atingiram a 10ª DP (Lago Sul) e a 33ª DP (Santa Maria). No Lago Sul, sai o delegado Jonatas José e entra Wisllei Salomão. Wisllei era chefe da Coordenação de Repressão aos Crimes contra o Consumidor, a Propriedade Imaterial e a Fraudes (Corf). Agora, a coordenação segue sob o comando de Alexander Traback. Jonatas ocupará a função de adjunto do DPE.

Quem assume a 33ª DP é o delegado José Eduardo Galvão. Por fim, o delegado Isac Batista passa a ocupar o cargo de coordenador de plantão no Departamento de Polícia Circunscricional.

Em 11 de novembro, ocorreu outra mudança. O delegado Adval Cardoso, que ocupava a chefia da Corregedoria-Geral decidiu se aposentar. O delegado Ecimar Loli, que chefiava a Delegacia da Criança e Adolescente (DCA I), ficou no lugar dele. Para a função de corregedora-geral adjunta, foi nomeada a delegada Ivone Rosseto.

O delegado Gilberto Gomes Rocha foi para a Divisão de Inteligência da Corregedoria-Geral. Outra modificação ocorreu na assessoria da PCDF, antes ocupada por Darbas Coutinho. No lugar dele, ficou Lúcio Valente. Gilberto Maranhão, por sua vez, ocupou o posto deixado por Loli na DCA I.

Alexandre Ribeiro, que era chefe da Divisão de Investigação da Corregedoria, agora é diretor-adjunto da Coordenação de Repressão a Homicídios e de Proteção à Pessoa (CHPP). O delegado Paulo Francisco deixou a Divisão de Repressão a Drogas da Coordenação de Repressão às Drogas (Cord) e assumiu a Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco/Decor).

No começo do mês, o novo delegado-geral José Werick nomeou a delegada Adriana Romana para a chefia da 19ª Delegacia de Polícia (P Norte), após a Justiça decretar o afastamento de Thiago Peralva, por ser alvo da Operação Vigia, que levou o ex-diretor-geral da PCDF, Robson Cândido, para a prisão.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Desde a prisão do ex-diretor geral da PCDF, a corporação vem realizando mudanças nas delegacias

Operação Vigia

Robson Cândido foi preso na manhã de 4 de novembro. A prisão preventiva foi realizada a pedido dos promotores do Núcleo de Investigação e Controle Externo da Atividade Policial (NCap), com o apoio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO) e do Centro de Inteligência (CI) do MPDFT.

O ex-diretor-geral da PCDF envolveu-se em um escândalo pessoal com uso da estrutura da Polícia Judiciária em uma denúncia de perseguição e violência contra a ex-namorada, cujas ligações telefônicas eram monitoradas como se ela fosse uma criminosa ou interlocutora de traficantes.

O objetivo era ter acesso a todos os passos da jovem de 25 anos. A vítima descreveu Robson como extremamente possessivo. Cândido responde por por uma série de crimes, como stalking (perseguição); violência psicológica; descumprimento de medida protetiva de urgência; interceptação telefônica ilegal; peculato, por três vezes; corrupção passiva; e violação de sigilo funcional.

ROUBO

Presos assaltantes de motoristas de app

Mais dois integrantes de um grupo especializado em roubar motoristas de transporte por aplicativo foram presos pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) no âmbito da segunda fase da operação Indrive, desencadeada ontem pela Divisão de Roubos e Furtos II (DRF 2). Na primeira fase, a polícia prendeu outras duas pessoas.

A investigação durou cerca de três meses e apontou para a existência de uma quadrilha violenta, que visava assaltar motoristas de app. Para cometer os roubos, os criminosos criavam contas fictícias nos aplicativos, com o uso de dados falsos, na maioria das vezes, de mulheres. Depois eles solicitavam a corrida em nome de terceiros e, já no veículo, anunciavam o assalto, atacavam as vítimas e levavam carro e telefones.

As corridas eram, na maioria, solicitadas durante a madrugada e de locais como bares de grande circulação, preferencialmente situados em Ceilândia e Taguatinga. Ao serem acionados, os motoristas estacionavam em frente aos estabelecimentos e os autores entravam.

Ataque

De acordo com a polícia, as vítimas eram ameaçadas com arma de fogo e levadas para locais afastados do centro. Lá, tinham o carro e os bens subtraídos. Os investigadores descobriram, ainda, que os veículos roubados eram adulterados e enviados para outras cidades. Na primeira fase da operação, desencadeada em 21 de novembro, foram identificadas três regiões para onde os veículos eram levados: Ceilândia, Taguatinga e Santa Maria.

Na manhã de ontem, os policiais prenderam duas pessoas em Samambaia e no Recanto das Emas, além de cumprirem mandados de busca e apreensão. Foram encontradas, ainda, um revólver calibre 38, possivelmente usado no crime.

Fotos: PCDF/Divulgação

As prisões foram realizadas em Samambaia e no Recanto das Emas

Um revolver calibre 38 foi apreendido na operação

Dados

Levantamento da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) mostra que, entre janeiro e outubro deste ano, ocorreram 1.083 roubos de veículos. No mesmo período do ano passado, o número de ocorrências de crimes desse tipo foi de 1.288. Em 2021, foram 1.744 casos. (**DD**)

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 24 de novembro de 2023

» Campo da Esperança

Alcina da Conceição, 84 anos
Almerinda Perdomo Carloni, 92 anos
Amauri Fernando Galvão de Souza, 76 anos
Carlos Henrique Silva Cruz, 54 anos
Else Pereira Haine, 90 anos
Evando Ferreira de Menezes, 61 anos
Fernanda Oliveira Costa do Carmo, 43 anos
Gildo Ferreira Dos Santos, 60 anos
Iran da Costa Bessa, 85 anos
Liz Fernandes Montenegro, menos de 1 ano
Marcus Renato de Sousa da Silveira, 44 anos
Maria do Rosário de Souza Araújo, 79 anos
Milena Lima Batista, 17 anos
Milton Oliveira e Silva, 70 anos
Pedrelina Rodrigues Pereira, 86 anos

» Taguatinga

Carlos Marques do Nascimento, 51 anos
Francisco Ferreira Cruz, 75 anos
Guiomar Fernandes Costa, 80 anos
Inácia Maria de Farias, 86 anos
Jacinta Maria dos Santos Silva, 59 anos
João Damasco de Oliveira, 82 anos
José Luiz Neto, 87 anos
Maria Jacinta Neta Pessoa, 74 anos
Maria Rosa da Silveira Rocha, 70 anos
Miguelina Rodrigues de Andrade, 97 anos
Rita Ribeiro da Silva, 87 anos
Teodora Bispo Gomes, 83 anos

» Gama

Danilo Gomes Carvalho, 27 anos
Edite Teixeira da Silva, 90 anos
France Deisy Castro Pereira, 38 anos
José Maria Neres da Silva, 35 anos
Valdemir Alves da Silva Filho, 41 anos

» Planaltina

Cleci D Abadia Costa, 77 anos
Erotildes Correa da Silva, 89 anos
Francisco Gomes da Silva Filho, 64 anos
José Odiney de Vasconcelos, 40 anos

» Brazlândia

Artemiza Cirilo Borges, 72 anos
Maria Vieira da Silva, 65 anos

» Sobradinho

Epitácio do Nascimento Souza, 70 anos
Guilhermino Nunes da Silva Neto, 52 anos
Maria de Jesus Silva, 95 anos

» Jardim Metropolitano

Afonso Alves Mamede, 75 anos
Albertina Silva Teixeira, 74 anos
Edilene da Conceição Gomes, 49 anos
Domingos do Monte Delfino, 80 anos
Erasmo Alves Machado, 83 anos
Marco Antônio Bonatti de Carvalho, 52 anos (cremação)
Sabrina Lucas Assi Alves, 39 anos (cremação)
Carlos Alberto Cunha Dambros, 72 anos (cremação)
Antônio da Costa Aleixo, 75 anos (cremação)

360 Graus por Jane Godoy

"Nada existe que os homens gostem mais de conservar e que tanto desperdiçam, como a própria vida"

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

La Bruyére

Celebração de uma data importante para Omã

Fotos: Fabiana Ceyham/Divulgacao

O anfitrião e o Secretário para Assuntos Internacionais do GDF, Paco Britto

Omã ou Sultanato de Omã é um país do Oriente Médio, cuja capital é Mascate. Localiza-se em uma área banhada pelo Mar da Arábia, onde os golfos Pérsico e de Omã se encontram.

Formado por desertos e uma extensa e bela cadeia montanhosa ao norte, o país é rico em recursos como o petróleo e o gás natural, pilares de sua economia. Os omanis mais de cinco milhões, se concentram nas regiões montanhosa e costeira.

No Brasil, o país é representado pelo embaixador Talal Al Rahbi, que reuniu várias autoridades e empresários brasileiros, na segunda-feira, em bela e concorrida festa no Villa Rizza, que fica no Clube Monte Líbano, para celebrar o 53º Dia Nacional, que ocorre oficialmente em 18 de novembro.

Irany Poubel se serve no bufê impecável

"Meu país, o Sultanato de Omã, tem celebrado consistentemente seu Dia Nacional ano após ano, refletindo sobre o passado, abraçando o presente e buscando inspiração para o futuro", frisou o embaixador Talal Al Rahbi, em emocionado discurso.

Em seguida, foi servido um jantar típico às centenas de convidados que compartilharam com o embaixador essa data tão significativa para o país.

Embaixatriz do Gabão, Julie-Pascale Moudouté-Bell com o Embaixador Talal Al Rahbi

Embaixatriz Angelika e o embaixador Stefan Scholz (Áustria)

Laura Mbeng (Cameroun) cumprimenta o embaixador Talal

Flávio Marcílio e Janete Vaz com o embaixador Talal Al Rahbi

Sandra Costa cumprimenta o anfitrião

>>PINCELADAS

Construtora Paulo Octávio

- O sábado foi marcado por importante acontecimento no Guará II, com a inauguração do Residencial Maestro Cláudio Cohen. O empresário Paulo Octavio elogiou a carreira vitoriosa do homenageado afirmando que "A música tem uma importância fundamental na nossa vida e, por isso, nós, da PaulOOctavio, ficamos felizes em homenagear o maestro por tudo que ele faz por Brasília". O Quinteto de Cordas do Teatro Nacional, se apresentou dando início à solenidade.

Neide Cavalcante/Divulgacao

- O Coro Infanto-Juvenil Totus Tuus do Santuário Dom Bosco (**foto**), especializado em música sacra, sob a regência do maestro Gabriel Muniz, se apresentou no sábado, na Igreja Perpétuo Socorro do Lago Sul, durante a missa em ação de graças pelo meu aniversário. Como titular desta coluna e homenageada por eles, peço licença para fazer o meu agradecimento por aqui, cheia de emoção, por momentos tão lindos, naquele dia tão especial para mim! Esses jovens e crianças são um orgulho para nós brasilienses!

Neide Cavalcante/Divulgacao

- E, para completar aquela celebração que encantou centenas de pessoas presentes, meu aplauso e gratidão vão para o Grupo Toccata (**foto**), sob o comando da violinista Kathia Pinheiro, que imprimiu à celebração tanta beleza, levando às lágrimas quem lá estava, naquela manhã tão linda e inesquecível.

>>PAINEL

Quando as amigas se unem para ajudar/// Um exemplo, uma lição, um modelo, um incentivo e uma vontade enorme de ajudar. Foi tudo isso e muito mais que sentimos durante o jantar beneficente organizado pelas paroquianas da Igreja Perpétuo Socorro, no Lago Sul (**foto**). Um trabalho de formiguinha, corre pra lá, corre pra cá, tanto na venda de ingressos quanto nas reuniões para decidir cardápios, pratos salgados e doces, e determinar quem ficaria responsável em levar o quê. Claro que "tudo bem caseiro e gostoso". O resultado foi uma noite alegre, com direito a DJ e muita música, onde amigos e convidados aproveitaram a alegria do reencontro, num ambiente tão familiar para todos, pois trata-se de uma comunidade unida e amiga, há muitos e muitos anos. O alvo do movimento foi a Creche Promovida, em São Sebastião, criada e construída pela paróquia do Perpétuo Socorro. Depois do jantar, o DJ Gil comandou o som, colocando jovens e as organizadoras em total descontração. A solidariedade estava no ar.

Jane Godoy/CB

TRÂNSITO / A VC-361 tem aproximadamente 3km de extensão e fica entre a DF-480 e a DF-483. Na inauguração, o governador sinalizou que haverá mais entregas para a região, como a UBS 7, o estádio e reformas de asfalto e calçadas

GDF entrega pista Gama-Santa Maria

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Renato Alves/Agência Brasília

Ao lado da vice, Celina Leão, governador Ibaneis inaugura asfalto e ciclovia

Os moradores do Gama e de Santa Maria ganharam, ontem, uma nova pista ligando as duas regiões administrativas. O governador Ibaneis Rocha (MDB) inaugurou a pavimentação asfáltica da VC-361. O trecho tem aproximadamente 3km de extensão e fica localizado entre a DF-480 e a DF-483, passando pelo campus da Universidade de Brasília (UnB-Gama). No evento, o chefe do Executivo local comentou que haverá novas entregas para a região do Gama.

Na cerimônia de descerramento da faixa inaugural da pista, Ibaneis destacou que as regiões de Santa Maria e Gama têm crescido nos últimos anos. "Vamos continuar trabalhando pelo desenvolvimento. Esse ano, temos mais inaugurações para fazer no Gama. Temos a UBS 7 que será entregue e a devolução do nosso estádio do Gama, tão pedido. As coisas continuam acontecendo, tem muita reforma de asfalto, criação de calçadas e desenvolvimento da cidade em todas as áreas", ressaltou o governador.

De acordo com o Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF), a nova pavimentação vai atender cerca de 15 mil pessoas que trafegam pela região. A pista conta com duas faixas de rolamento nos dois sentidos da vicinal. O investimento da obra foi de R$ 4,6 milhões. Além da terraplenagem e da pavimentação, foram feitas obras de drenagem, sinalização horizontal e vertical e implantação de meio-fio.

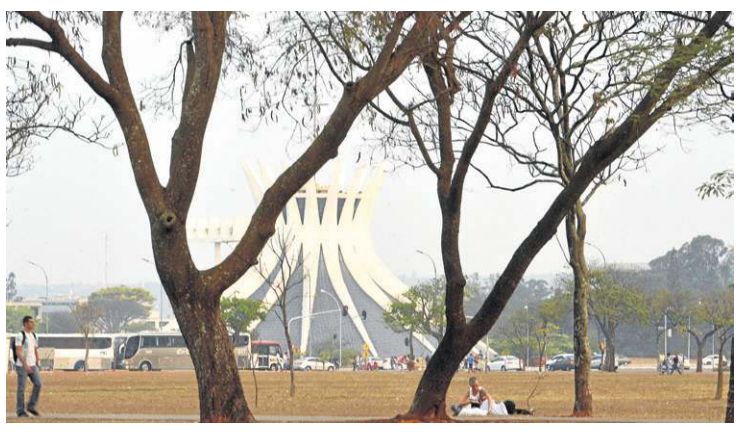
Ed Alves/CB

A nova pista vai beneficiar cerca de 15 mil pessoas

Durante o discurso, o presidente do DER-DF, Fauzi Nacfur Júnior, destacou a relevância da entrega por se tratar de um ponto de encontro de duas cidades da capital, além de estarem rodeadas pelo Campus da UnB. "Essa obra faz essa ligação sem as pessoas precisarem entrar no Gama para ter acesso à DF-483, que acessa Santa Maria. É uma obra de grande importância", comentou.

Presente na inauguração da pista, a administradora do Gama, Joseane Feitosa, ressaltou a importância da obra para as duas regiões. "O Gama está crescendo muito. Mais de 15 mil carros diários passam aqui. Nesta área, temos escolas, empresa, universidade, então, essa obra é só benefício, além de contar com ciclovia", disse.

PREVISÃO DO TEMPO



Segundo o Inmet, os dias serão quentes, com máxima de 33°C

Fim de semana abafado no DF

Para os brasilienses que planejam curtir o fim de semana ao ar livre na capital federal, a previsão do tempo pode não ser as melhores. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o Sol deve aparecer entre nuvens hoje e amanhã com chances de chuvas isoladas no decorrer do período. Apesar disso, os dias serão quentes e abafados no Distrito Federal, com máxima de 33°C.

Meteorologista do Inmet, Olívio Bahia destaca que os próximos dias serão predominantemente nublados, com calor e o Sol aparecendo em alguns momentos. "Vai ser um tempo quente e abafado com pancadas de chuva isoladas, principalmente entre tarde e noite", avaliou o especialista. Os termômetros podem chegar a 33°C nas horas mais quentes do dia, enquanto a temperatura mínima deve ficar na casa dos 18°C.

Segundo o Inmet, a umidade relativa do ar vai variar entre 25% e 95%. "O destaque mesmo é para as chuvas localizadas. Não está descartada uma pancada mais intensa nesses pontos", ressaltou Olívio, completando que podem ocorrer rajadas de ventos e trovoadas onde a precipitação for mais forte.

O meteorologista comentou ainda que a previsão para os próximos dias é similar ao que os brasilienses viveram nesta sexta-feira. "Esse tempo é bem típico dessa época do ano. Se as pessoas olharem para o horizonte, podem ver nuvens mais carregadas de chuvas em algumas regiões do DF, indicando essas chuvas mais isoladas", concluiu Olívio. (**JE**)

Marcas & Negócios

ADEMI/DF

Setor imobiliário em expansão

Fundada para representar as incorporadoras em atividade na capital, companhias responsáveis pelo lançamento e venda de imóveis novos, a Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF) tem o propósito de conduzir a agenda institucional e estratégica do setor, tendo como objetivo a expansão e o fortalecimento dessa área.

De modo geral, a entidade estimula e apoia suas associadas para uma atuação dentro da legalidade, com qualidade construtiva e inovação. Além disso, fomenta o diálogo com as esferas do poder público e setores com interface junto à incorporação em busca de segurança jurídica. Atualmente, representa as principais empresas do segmento que, juntas, são consideradas 85% de todo o mercado imobiliário do DF. Em 2023, celebra 40 anos de atividade na região.

Nessas quatro décadas, Roberto Botelho, presidente da entidade, indica que a Ademi-DF coleciona momentos de destaque pelo trabalho em prol do setor. No entanto, para ele, um dos mais emblemáticos envolve o apoio oferecido às associadas na travessia da pandemia de covid-19, incluindo a doação de recursos para a expansão do Hospital Regional de Samambaia. Para Botelho, participar da iniciativa honrou a Associação, especialmente por permitir maior proximidade com a população.

"Também merece menção a doação dos projetos urbanísticos que levaram à implantação do bairro Noroeste e, agora, do Jóquei, dando oportunidade de atender a demanda por moradia dentro da legalidade e com os mais modernos parâmetros urbanísticos e ambientais. Muitos desafios foram enfrentados nesses 40 anos de existência, mas sempre com o foco na legalidade. Temos perseverado nisso", informa.

Em junho deste ano, Botelho foi nomeado presidente na nova gestão da Associação para o biênio 2023/2025. De acordo com o executivo, neste período, o trabalho da diretoria será voltado à construção de avanços que mantenham a pujança do mercado imobiliário do Distrito Federal e que permitam realizar todo o seu potencial gerador de riqueza.

"Há uma grande demanda por moradia digna, em todas as faixas de renda, e a Ademi-DF tem trabalhado para estimular a expansão sustentada do mercado, de forma inclusiva e com um olhar especial para a população de baixa renda que, muitas vezes, encontra dificuldade para adquirir a casa própria e aceita a moradia ilegal como única solução para ter acesso a um imóvel", comenta.

Mercado aquecido

Em novembro, foram divulgados os dados mais recentes da pesquisa Índice de Velocidade de Vendas (IVV). De acordo com o levantamento, o mercado imobiliário do Distrito Federal acumulou seu maior volume de imóveis novos colocados à venda em setembro. Ao todo, foi registrada uma oferta de 6.473 unidades — 51,5% a mais que no mesmo período de 2022; e o maior número da série histórica da pesquisa iniciada em 2015.

Iniciativa conjunta da Ademi-DF com o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF), a pesquisa IVV é realizada pela Opinião Informação Estratégica, com apoio da regional do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal (Sebrae-DF).

"Temos tido um ano positivo até aqui, com expansão no volume de vendas e da oferta de unidades residenciais novas. Na nossa avaliação, a conjuntura servirá de estímulo para que tenhamos perspectivas positivas também para 2024", enfatiza o presidente da Associação.

Três perguntas / Roberto Botelho, presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi/DF)

De que forma o mercado imobiliário fomenta a oferta de trabalho na região?

No DF, assim como em todo o Brasil, a incorporação imobiliária é uma grande geradora de empregos e segmento de grande importância para a construção civil. Cada empreendimento lançado gera emprego e renda de forma contínua por, ao menos, três anos, período de execução da obra. E ainda gera postos de trabalho no pós-entrega, movimentando pequenas reformas e os demais segmentos associados à construção.

Como a Ademi avalia os atuais desafios do mercado imobiliário no DF?

A incorporação imobiliária tem um amplo potencial ainda não realizado no DF. Ainda temos um enorme déficit habitacional a ser contemplado, muitas famílias que sonham com a casa própria e muitos investidores que percebem o imóvel como uma excelente opção para a aplicação de suas economias. O imóvel é um ativo em permanente valorização, que gera ganho e retorno ao comprador. Na nossa avaliação, um dos desafios do setor é lidar com o excesso de burocracia e a insegurança jurídica, que pode comprometer a decisão por novos investimentos. Nos últimos anos percebemos melhoras nesses campos, mas ainda há muito a ser feito. O acesso a lotes legalizados para incorporação também é um gargalo. O DF carrega um amplo espaço tombado e muitas outras regiões estão com os espaços esgotados ou próximos de esgotar. De um ponto de vista mais amplo, a política de juros e a carga tributária brasileiras também desafiam o empreendedor, gerando incertezas. São temas que acompanhamos de perto.

Qual a expectativa do setor para 2024?

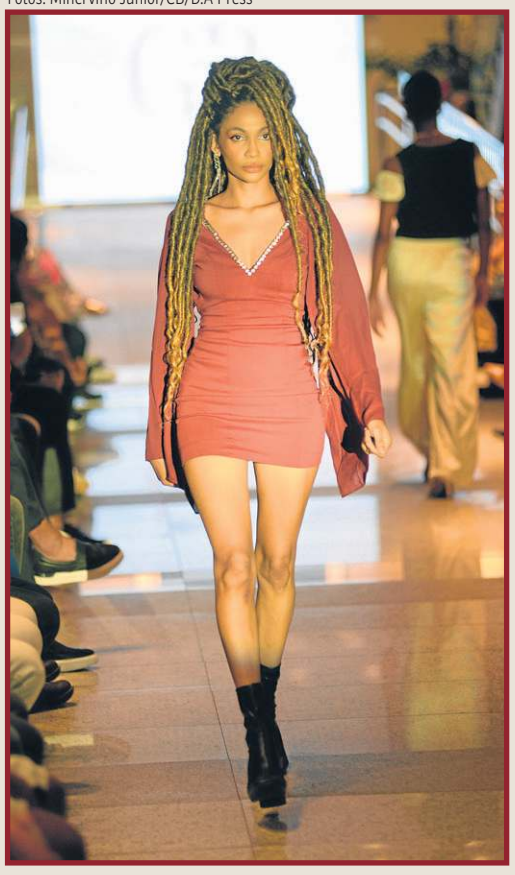
2024 será um ano de aceleração na velocidade de venda, de valorização dos imóveis e do aumento do emprego no setor. O nosso mercado responde muito rapidamente a queda nas taxas de juros. Acreditamos que até o final do próximo ano, a taxa referencial da nossa economia, a Selic, deva estar em um dígito, algo entre 8,5 e 9,5%. Esperamos também a aprovação do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), uma lei importantíssima que irá compatibilizar a dinamização com o tombamento urbano no Plano Piloto.

Nina Quintana

Vidas que transformam

COM 30 MODELOS PRETOS E PARDOS, O 18º DESFILE DE BELEZA NEGRA (DBN) OCORREU ONTEM, NA CÂMARA LEGISLATIVA, EM CELEBRAÇÃO AO MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA E PARA COMBATER O RACISMO NA CAPITAL

Fotos: Minervino Junior/CB/D.A Press



Com o foco na disseminação da igualdade racial e da inclusão de negros na moda, o conceito dos looks da noite foram o estilo África, Senegal e as cores brasileiras por Gi Rodrigues Store

REPRESENTATIVIDADE E EXUBERANCIA

» MARIANA SARAIVA

Deputada distrital Doutora Jane e os produtores de moda Dai Schmidt e Jorge Guerreiro estão à frente do Desfile Beleza Negra

Diversidade, beleza e moda como forma de combater o racismo foram alguns dos conceitos do 18º Desfile de Beleza Negra (DBN), que ocorreu ontem, na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). O desfile foi um dos mais aguardados no calendário cultural de Brasília e celebra o Mês da Consciência Negra. O momento abre os olhares para a desigualdade racial e exalta a exuberância afro no centro do poder público da capital.

O conceito dos looks da noite foram no estilo África, Senegal e cores brasileiras por Gi Rodrigues Store. Organizadora do DBN, Dai Schmidt estimou que cerca de 200 pessoas prestigiaram o desfile de moda. Para ela, ver mais um evento realizado trás o sentimento de felicidade. "A cada edição a gente vence um desafio e sempre trazemos novidade, e me sinto muito feliz de ver que a gente está lutando pela causa e está levantando bandeiras para que as pessoas possam se conscientizar sobre o tema e chamar as autoridades para debater", enfatizou.

Para a idealizadora, o evento de moda trabalha a autoestima da população preta e passa a mensagem de que essas pessoas estão lutando para serem inseridas no mercado de trabalho da moda. "É muito árduo lutar pela causa porque a gente tem que bater muito de frente para que as coisas aconteçam e, quando se trata da população preta, a gente tem que realmente vestir a camisa e, se não consegue, faz acontecer", declarou a produtora de moda.

Visibilidade política

A escolha da Câmara Legislativa como passarela não foi à toa. Dai ressalta que o objetivo foi chamar atenção das autoridades e criar mais campanhas sobre o tema. "O racismo vem aumentando em Brasília e, por isso, a importância de chamar a atenção das autoridades para levantar essa bandeira junto com a gente e combater esse mal", apontou Dai. Como vertente do desfile, a organizadora vislumbra criar a casa DBM com oficinas, palestras, apoio psicológico, entre outros. "Para isso, é preciso apoio", avisou.

A primeira edição do projeto ocorreu em 2012, na Rodoviária do Plano Piloto, quando Dai Schmidt trabalhou como modelo em uma agência e presenciou o racismo. Daí, despertou nela a necessidade de conscientizar a sociedade sobre igualdade racial e levar aos espaços públicos a discussão por meio de desfiles.

O sócio-diretor do projeto, Jorge Guerreiro, ressaltou a bandeira estética por trás do evento. "Por ser um desfile de moda, eu acho que ele renova todo um olhar sobre os conceitos de beleza no nosso mundo, e eu acho que é sempre muito bom essas discussões estarem em alta. È um evento diz muitas coisas", avaliou o ator.

Todas as cores

Madrinha do projeto, a deputada distrital Doutora Jane desfilou algumas vezes no Beleza Negra. "É um contraponto ao padrão de beleza branco, europeu e magro. A beleza é adversa na população brasileira, que é feita mais de 50% por negro. É necessário que se traga o negro para moda", disse a parlamentar. Jane acredita que é necessário desconstruir o mito de que a beleza negra é exótica. "A beleza existe em todos os sentidos e todas as cores, todos os tamanhos", concluiu.

Entre os 30 modelos que entraram na passarela, Erika Blayney desfila há diversas edições e conta que é uma sensação de responsabilidade. "É uma forma de celebrar a beleza fora do padrão, porque por muito tempo ela foi considerada feia. A gente tem que celebrar o que a gente é, como a gente nasceu e melhorar sempre como a gente puder, mas sem distorcer nossas raízes", finalizou.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Guia da rodada 35

Aponte a câmera do celular para o QR Code e saiba horário, escalações e onde assistir aos duelos do fim de semana. Hoje, o Athletico-PR receberá o Vasco, às 19h30, na Arena da Baixada; e o Fluminense terá pela frente o Coritiba, às 21h, no Maracanã.

POLÍTICA ESPORTIVA Em entrevista ao **Correio**, os candidatos Augusto Melo e André Negão detalham planos para assumir o segundo clube mais popular do país. A quitação da casa própria está no centro do debate do processo eleitoral alvinegro

Quem pode salvar o Corinthians?

VICTOR PARRINI

Clube que defendeu a redemocratização do país na ditadura militar e o direito ao voto à Presidência da República na década de 1980 no movimento Diretas Já, o Corinthians volta às urnas, hoje, a partir das 9h30. O segundo clube mais popular do país elegerá o novo presidente para os próximos três anos. Augusto Melo (oposição) e André Luiz Oliveira, o André Negão (situação) são os candidatos da eleição mais polarizada da história alvinegra.

Membros do movimento social corintiano há 40 anos diriam: "Ganhar ou perder, mas sempre com democracia". Na prática, o pleito de 2023 é muito mais desafiador. Nos bastidores do Parque São Jorge, há tensão e a apreensão pelo resultado e como a torcida o receberá também. O **Correio** conversou com Augusto Melo e André Negão. Sanar as dívidas é prioridade dos dois. Tornar o clube uma Sociedade Anônima do Futebol (SAF) está fora dos planos. Veja, a seguir, outros pontos considerados importantes do futuro dono da caneta do Timão a partir de 4 de janeiro, e entenda como funciona o colégio eleitoral responsável por apontar o sucessor de Duílio Monteiro Alves à frente de 32,2 milhões de torcedores espalhados por São Paulo, pelo país e o mundo. A apuração tem hora para começar: 17h.

Augusto Melo, 59 anos

Fotos: Divulgação

É ex-conselheiro do clube e empresário do ramo têxtil e acessórios de vestuários. Vive os bastidores do Corinthians há 40 anos. Foi assessor das categorias de base de 2015 a 2017. Concorreu à presidência alvinegra em 2020 como candidato da oposição e ficou em segundo lugar.

Panorama de 2020 para 2023

Ficar em segundo lugar, em 2020, foi uma experiência desafiadora. Serviu como impulso para continuar trabalhando incansavelmente pelo Corinthians. A campanha contínua nos últimos anos reflete meu comprometimento com o clube e a crença em um futuro melhor. Comparando com o último pleito, vejo um cenário mais otimista. As propostas e ideias apresentadas ganharam mais espaço e ressonância entre os sócios.

Primeiro ato

A prioridade será uma auditoria interna para ver como está o clube. A reestruturação financeira é essencial, mas não podemos negligenciar o departamento de futebol. Acredito em um plano estratégico que abranja ambas as áreas, buscando estabilidade financeira e competitividade no futebol.

Clube precisa ser visto como empresa?

Minha experiência empresarial me ensinou a importância da transparência, responsabilidade e estratégia. Pretendo implementar práticas de gestão empresarial, tratando o clube com a seriedade que ele merece. Transparência será um pilar fundamental. Acredito que o Corinthians pode ser gerido de forma eficiente, assim como uma empresa, com correções de rumos sempre que necessário.

Dispensa a jogadores veteranos?

É fundamental ter um diálogo aberto com todos os jogadores, incluindo os veteranos. Renato Augusto, Gil, Giuliano, Fagner e Paulinho são nomes de grande importância. Pretendo discutir com cada um sobre planos e contribuições para o futuro do clube. Quanto a Mano Menezes (técnico), abrirei uma conversa para entender visões e estratégias dele.

Desafio financeiro

Sanar as dívidas é um desafio. Com uma abordagem estratégica, acredito que é possível. Planejo captar recursos de forma inteligente, explorando parcerias, patrocínios e, quando necessário, a venda de atletas, mas com paciência e cautela para não comprometer o desempenho esportivo.

Brasília e ampliação na Arena

Meu recado é de esperança e oportunidade. O Corinthians valoriza o talento, independentemente da origem. Quanto a expansão da Neo Química Arena, será uma prioridade para tornar o estádio do tamanho que o torcedor merece. Aumentando a capacidade da arquibancada, você cativa o torcedor a retornar ao estádio com preços mais acessíveis.

Quem seria o seu diretor de futebol?

Além de Rodrigo Caetano, buscaria executivos que compartilhem da visão de modernização e crescimento do clube, todos qualificados à altura do Corinthians. Quanto a contratações bombásticas, priorizaria jogadores que não apenas reforcem o time, mas representem a grandeza do Corinthians, possam decidir jogos, campeonatos e claro, tragam receita no âmbito de vendas de camisas, entre outras vertentes. No futebol feminino, a intenção é ampliar os investimentos e consolidar a hegemonia do clube no cenário nacional e internacional.

Temporada 2023: copo meio cheio ou vazio?

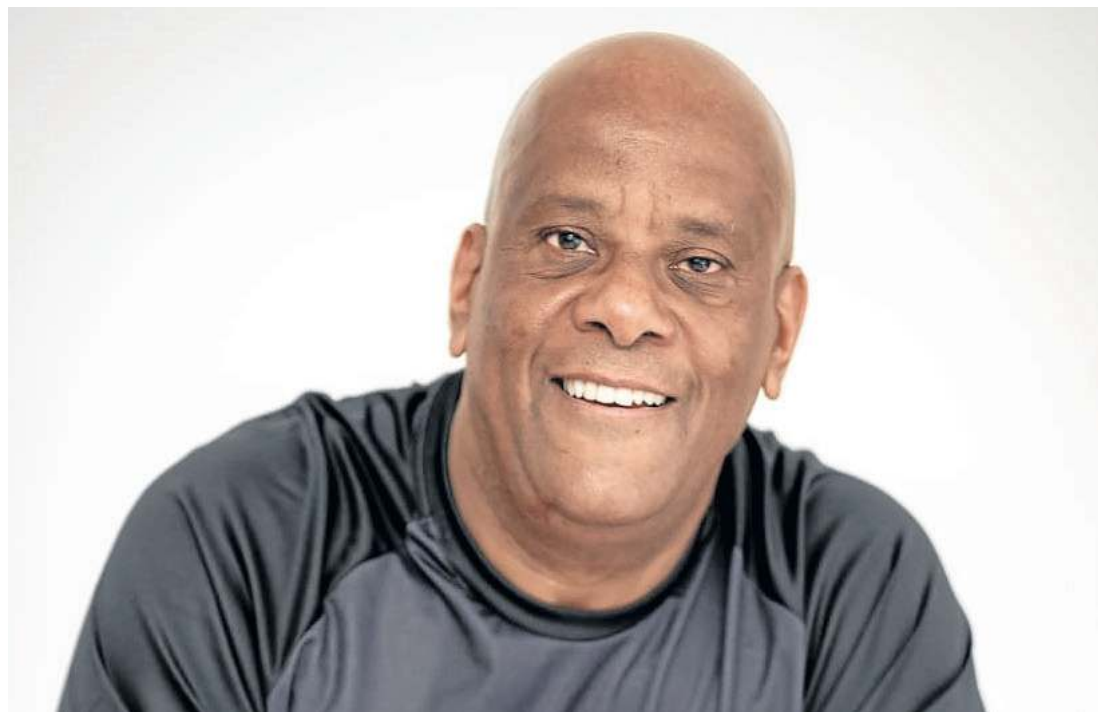
Assumir um Corinthians na Série A, garantido na Sul-Americana, é um desafio que encaro com determinação. Vejo o copo meio cheio. Minha meta é entregar o clube, em 2026, com contas equilibradas e diversos títulos, sem limitação. O Corinthians é muito grande para ficar quatro anos sem vencer nada. Nossa intenção é sempre estar disputando na ponta, almejando o melhor desempenho possível dentro das competições.

Como funcionará a eleição?

Diferentemente do pleito de 2020, quando o processo foi conduzido com cédulas de papel, a eleição deste ano será realizada com urnas eletrônicas, conforme previsto no estatuto do clube. O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TSE-SP) forneceu equipamentos e funcionários. Além do presidente, serão eleitos também dois vice-presidentes e os membros do Conselho Deliberativo.

O regimento interno do Corinthians prevê a participação somente de sócios patrimoniais e remidos (que não pagam mensalidade) do clube social acima dos 18 anos. Ou seja, sócios-torcedores não têm direito ao voto. É preciso ter sido admitido há mais de cinco anos e estar com as obrigações financeiras em dia. Cerca de 4 mil eleitores são aguardados no Ginásio Wlamir Marques, no Parque São Jorge.

André Negão, 63 anos



Empresário e conselheiro vitalício do Corinthians. Foi diretor administrativo do clube durante a segunda gestão de Andrés Sanchez e vice-presidente do mandato de Roberto de Andrade. Presidia o conselho de ética alvinegro até 4 de julho, quando deixou o cargo para seguir campanha.

Mandato Duilio: agiria diferente?

Toda gestão é marcada por acertos e erros. O Duilio reconheceu recentemente que lhe faltou um título. Tomou decisões que não deram certo. No futebol, o resultado fala mais alto. Por outro lado, trouxe a KPMG e a Falconi, empresas respeitadas no mercado de auditoria e consultoria, que ajudaram na profissionalização. As receitas do Corinthians dobraram e, ao final deste ano, vão chegar próximo de R$ 1 bilhão. Ele equalizou as dívidas e pavimentou o terreno para investirmos com sabedoria.

Andrés Sanchez

Ele foi o maior presidente da história do clube. No primeiro mandato, costurou toda a construção do estádio, foi responsável por uma das maiores contratações, o Ronaldo Fenômeno, teve participação fundamental na redemocratização do Parque São Jorge garantindo ao sócio direito a voto. Na segunda passagem, trouxe o Naming Rigths para a Arena. Sempre ganhou títulos. É benéfico tê-lo na minha gestão. Todos no futebol o respeitam. Contar com alguém que possui essa experiência e consegue dialogar e impor respeito nos bastidores é importante.

Primeiro desafio caso seja eleito

A remontagem do elenco para que a gente volte a ganhar títulos. Vamos sentar e conversar com o técnico Mano Menezes para entender as principais necessidades dele. Investiremos no futebol, mas isso será feito com responsabilidade financeira. Não podemos destruir os avanços da atual gestão. Estou trazendo para a diretoria financeira o ex-vice-presidente do Banco Safra, João Carlos Chede, e manteremos os trabalhos desenvolvidos pela KPMG e a Falconi.

Ampliação em Itaquera

Eu não via como algo viável até o acordo costurado com a Caixa aparecer publicamente. Isso vinha sendo construído há longos meses e dará uma nova perspectiva na dívida do Corinthians. Vamos praticamente quitar a Neo Química Arena. Nossa arena foi projetada estruturalmente para receber essa ampliação de mais 10 mil lugares tanto no setor Norte quanto no Setor Sul. A partir do momento que quitarmos a nossa dívida, vamos atrás de parceiros para começar a realizar essa segunda etapa.

SAF interessa?

O Corinthians não tem preço. Sou contra. O Corinthians fez acordo com a Caixa que vai nos ajudar a quitar a Neo Química Arena. Também existe projeto para colocarmos 49% do estádio na bolsa e captar recursos. Poderíamos, por exemplo, amortizar bastante a dívida do clube.

Como enxerga o clube hoje

O Corinthians é uma marca sólida, com 35 milhões de torcedores que consomem e garantem o interesse de empresas e patrocinadores. Em 2024, novos espaços vão se abrir na camisa, novos acordos de televisão serão discutidos, além é, claro, de seguir aprimorando nossa geração de receita com a Neo Química Arena. Mostramos também, na última gestão, a capacidade de gerar receita por meio de negócios digitais, o que ampliou nossas receitas nos últimos dois anos. As linhas de licenciamento tiveram aumento de mais de 80%. Não há indício de que a gente tenha batido no teto. Sei de muitos projetos em andamento, o que me dá a certeza de que há muito a ser desenvolvido. O sócio e o torcedor não precisam cair em pessimismos vendidos por aventureiros. Quem acompanha a gestão no detalhe, olhando o todo, sabe que nosso futuro está muito bem encaminhado.

Descontente com 2023?

O Corinthians entra sempre com a obrigação de brigar pelo título. Essa é a nossa visão. Mas é óbvio que estamos falando do futebol brasileiro, o mais competitivo no mundo. O Atlético-MG ficou 50 anos para conseguir levantar o segundo Campeonato Brasileiro. O São Paulo não ganha desde 2008 e o Palmeiras ficou de 1994 até 2015 sem levantar um Brasileirão. O meu compromisso é trabalhar para deixar o clube saudável financeiramente e com o máximo de títulos.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Região vislumbra a oportunidade de contar com quatro times na elite em 2024. No limbo, DF segue distante

A revolução do Centro-Oeste

DANILO QUEIROZ

Beto Corrêa/Vila Nova

Vila Nova, do volante Igor Henrique, pode reforçar a presença de times da região central do país na primeira divisão. Para isso, precisa ganhar

A reta final da temporada de 2023 proporcionou ao Centro-Oeste uma oportunidade de raro quilate no futebol nacional. No dia de encerramento da Série B do Campeonato Brasileiro e com a proximidade do fim da primeira divisão, a região central do país vislumbra a chance de ter quatro participantes na elite de 2024. Goiás, Cuiabá, Vila Nova e Atlético-GO carregam a esperança de igualar uma marca do longínquo ano de 1986. Escanteado em termos de desempenho, o Distrito Federal apenas observa o movimento de sucesso dos vizinhos.

A possibilidade passa por duas frentes distintas envolvendo as Séries A e B do Brasileirão. Uma delas, inclusive, terá definição total hoje. Únicos representantes do Centro-Oeste na Segunda Divisão nacional, Vila Nova e Atlético-GO chegam na última rodada com chances reais de confirmarem o acesso. O colorado está em quarto, enquanto o rubro-negro figura na quinta colocação. Assim, a oportunidade de a região contar com quatro clubes na elite de 2024 passa diretamente pelo bom desempenho do Tigre e do Dragão na rodada marcada simultaneamente para às 17h.

Longe da primeira divisão nacional desde 1985, o Vila Nova depende apenas de si para figurar entre os principais times do Brasil pela quinta vez na história, a primeira nos pontos corridos. O Colorado precisa de uma vitória simples contra o lanterna ABC, fora de casa, para conseguir subir de divisão. Buscando o retorno imediato após cair em 2021, o Atlético-GO precisa fazer contas. Além de ganhar do Guarani, em Goiânia, o Dragão torce para um tropeço do Juventude em visita ao Ceará. Isso, claro, pensando em acesso duplo de times do Centro-Oeste, pois os rivais são concorrentes diretos nas duas vagas disponíveis.

Se tudo der certo na rodada da Série B, o futebol da zona central do país passa a olhar para o desenrolar final da primeira divisão. Com 47 pontos, o Cuiabá corre pouquíssimo risco de rebaixamento. O Dourado pode confirmar a permanência de forma matemática com os resultados da próxima rodada. O Goiás em quem está em situação mais complexa. Em 18º e seis pontos atrás da porta de saída do descenso, o Esmeraldino precisa protagonizar uma arrancada poucas vezes vista para reforçar o clube de times da região no Brasileirão de 2024.

O apelo histórico para motivar os times do Centro-Oeste a conseguirem os objetivos pessoais em prol do coletivo, porém, existe. Desde 1986, a região não tem tantos participantes juntos em uma mesma edição do Brasileirão. Naquele ano, Atlético-GO, Operário-MT, Comercial-MS, Goiás, Operário-MS e Sobradinho jogaram a elite. A fórmula de disputa, no entanto, era outra e reforça o peso da possibilidade atual. O torneio era disputado com 80 clubes de todo o Brasil, quatro vezes mais a quantidade atual da era de pontos corridos: 20 times.

DF no limbo

Se o Centro-Oeste tem a oportunidade de garantir um protagonismo poucas vezes visto no Campeonato Brasileiro, o Distrito Federal está escanteado do sucesso. Atravessando uma das fases mais sombrias em âmbito nacional, a capital conta com clubes apenas na Série D. Nas outras divisões, a ausência é longa. A elite, por exemplo, não tem a participação de uma equipe candanga desde 2005, quando o Brasiliense acabou rebaixado. No melhor dos cenários, com acessos consecutivos, os clubes locais fariam peso na conta somente em 2027. O Mato Grosso do Sul vive a mesma situação.

Ter quatro times no Brasileirão de 2024 não é fácil e está vinculado a uma combinação quase perfeita de fatores envolvendo dois torneios de muita complexidade. Porém, chegar na reta decisiva da temporada com a chance de fazer história de maneira tão significativa reforça o poder adormecido do futebol do Centro-Oeste e a capacidade da região de figurar bem nas principais competições do calendário nacional. Um sopro de esperança não apenas para os estados mais bem colocados na pirâmide do país, mas para aqueles com o sonho de figurar novamente entre os gigantes.

Darren Staples/AFP

Erling Haaland terá a missão de ser o goleador do City no clássico

PREMIER LEAGUE

City pega o Liverpool com Flu de olho

Ganhar a Libertadores da América fez o Fluminense expandir, de fato, os olhos para o futebol internacional. Agora, até mesmo um jogo da badalada Premier League entra na rota de observação do tricolor. Possível adversário dos cariocas no Mundial de Clubes, o Manchester City joga importante clássico contra o Liverpool, às 9h30.

O compromisso é um dos últimos contra um adversário de alto calibre antes dos atuais detentores da Liga dos Campeões se concentrarem exclusivamente na competição internacional. O City vai entrar em campo com importantes desfalques. De Bruyne e John Stones são as ausências certas. O brasileiro Ederson surge como dúvida.

Com o alto nível de intensidade, o Fluminense poderá observar com mais detalhes as armas do City visando um hipotético confronto em uma final. Porém, antes de se preocupar de fato com os ingleses, o tricolor terá de passar pela semifinal. Porém, só o fato de assistir à Premier League com outros olhos demonstra o novo status adquirido pelos cariocas.

BASQUETE

Cerrado vence Brasília em jogo candango do NBB

ARTHUR RIBEIRO*

O encontro candango pelo Novo Basquete Brasil (NBB) teve domínio verde para colorir a cidade. O Cerrado não sentiu o peso de jogar contra o rival da cidade e venceu o Brasília, com tranquilidade, por 84 x 53, no ginásio da Asceb, na noite de ontem. Com o compromisso valendo a reabilitação no campeonato nacional para as duas equipes, os donos da casa lideraram de ponta a ponta para interromper a sequência de derrotas consecutivas e afundaram o adversário em crise.

Gui Santos e Andrezão somaram 28 pontos, com 15 e 13 respectivamente, e lideraram o time verde rumo a vitória em casa. O cestinha da partida, no entanto, foi do adversário: Paulo Lourenço. Apesar do baixo aproveitamento (33%), o ala anotou 17 pontos e comandou todos os jogadores na estatística, além de contribuir com seis rebotes.

Com a vitória, o Cerrado subiu para 16º na classificação do NBB, ultrapassando o Botafogo e o próprio Brasília na tabela. Apesar de estarem igualados com dois triunfos e sete derrotas na campanha até o momento, o time tricampeão amargou seis derrotas consecutivas e despentou no saldo de pontos. O critério é o primeiro para desempate usado pela Liga Nacional de Basquete (LNB).

A dupla candanga segue no Distrito Federal para mais uma rodada compromissos contra equipes paulistas no NBB. Na próxima terça-feira, o Cerrado Basquete recebe o lanterna Mogi das Cruzes no ginásio da Asceb, às 19h, com transmissão no canal oficial do NBB, no YouTube. No feriado da próxima quinta-feira, é a vez do Brasília enfrentar os mogianos, às 17h, na Arena BRB Nilson Nelson. Depois, ambos encaram o São José em 2 e 4 de dezembro.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Matheus Martins/Divulgação

Time verde dominou o rival do início ao fim no ginásio da Asceb

NA LIGGA ARENA

O Vasco terá um desafio complicado para se manter fora da zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro. Hoje, às 19h30, visita o Athletico-PR, na Ligga Arena. O adversário, apesar de não viver bom momento, é muito forte jogando em casa e briga por uma vaga na Libertadores.

NO MARACANÃ

Apesar de estar com a cabeça no Mundial, o Fluminense segue com partidas importantes no Campeonato Brasileiro, em especial para os adversários. Hoje, recebe o Coritiba, no Maracanã, às 21h, onde o adversário pode ser rebaixado à Série B, de forma matemática, caso não vença o atual campeão da Libertadores.

FÓRMULA 1

Em clima de fim de temporada, a F1 realiza, hoje, o último grid de largada do ano, no GP de Abu Dhabi. Às 11h, os pilotos vão à pista do Circuito de Yas Marina para definir quem larga na frente na corrida de amanhã, às 10h. O tricampeão Max Verstappen é favorito para sair na frente na prova.

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	62	34	18	8	8	56	30	26
	2º Botafogo	61	34	18	7	9	55	32	23
	3º Flamengo	60	34	17	9	8	51	37	14
	4º Grêmio	59	34	18	5	11	57	50	7
	5º Bragantino	59	34	16	11	7	46	30	16
	6º Atlético-MG	57	34	16	9	9	43	27	16
	7º Athletico-PR	51	34	13	12	9	47	39	8
	8º Fluminense	50	34	14	8	12	44	42	2
	9º Cuiabá	47	34	13	8	13	36	35	1
	10º São Paulo	46	34	12	10	12	37	36	1
	11º Fortaleza	44	34	12	8	14	38	40	-2
	12º Corinthians	44	35	10	14	11	40	44	-4
	13º Internacional	43	34	11	10	13	38	43	-5
	14º Santos	42	34	11	9	14	37	55	-18
	15º Bahia	41	35	11	8	16	44	48	-4
	16º Vasco	41	34	11	8	15	37	45	-8
REBAIXADOS	17º Cruzeiro	41	34	10	11	13	32	30	2
	18º Goiás	35	34	8	11	15	34	49	-15
	19º Coritiba	29	34	8	5	21	39	67	-28
	20º América-MG	21	34	4	9	21	39	71	-32

35ª RODADA

Ontem

Corinthians 1 x 5 Bahia

Hoje

19h30 Athletico-PR x Vasco

21h Fluminense x Coritiba

Amanhã

16h Botafogo x Santos

16h Atlético-MG x Grêmio

18h30 São Paulo x Cuiabá

18h30 Internacional x Bragantino

18h30 Fortaleza x Palmeiras

18h30 América-MG x Flamengo

Segunda-feira

21h Goiás x Cruzeiro

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Vitória	72	37	22	6	9	49	28	21
	2º Criciúma	64	37	19	7	11	45	31	14
	3º Juventude	62	37	17	11	9	39	30	9
	4º Vila Nova	61	37	17	10	10	47	27	20
	5º Atlético-GO	61	37	16	13	8	53	45	8
	6º Novorizontino	60	37	18	6	13	46	30	16
	7º Mirassol	60	37	17	9	11	41	31	10
	8º Sport	60	37	16	12	9	55	39	16
	9º CRB	57	37	16	9	12	45	36	9
	10º Guarani	57	37	15	12	10	42	30	12
	11º Ceará	50	37	13	11	13	39	42	-3
	12º Botafogo-SP	47	37	12	11	14	25	41	-16
	13º Avaí	43	37	10	13	14	31	48	-17
	14º Ituano	41	37	9	14	14	33	38	-5
	15º Sampaio Corrêa	39	37	8	15	14	30	39	-9
	16º Ponte Preta	39	37	8	15	14	21	35	-14
REBAIXADOS	17º Tombense	37	37	9	10	18	37	49	-12
	18º Chapecoense	37	37	8	13	16	35	42	-7
	19º Londrina	28	37	6	10	21	30	58	-28
	20º ABC	25	37	4	13	20	25	49	-24

38ª RODADA

Hoje

17h Ponte Preta x CRB

17h Atlético-GO x Guarani

17h Avaí x Ituano

17h Botafogo-SP x Londrina

17h Novorizontino x Criciúma

17h Sport x Sampaio Corrêa

17h Ceará x Juventude

17h Chapecoense x Vitória

17h Tombense x Mirassol

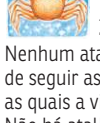
17h ABC x Vila Nova

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

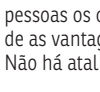
POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte e Saturno em quadratura.
Há momentos em que se torna necessário tomar decisões graves e difíceis, porque não há nenhuma opção disponível que deixe de provocar efeitos colaterais problemáticos, apenas alternativas com as quais a alma não sente simpatia alguma, vendo-se na obrigação de, talvez, escolher a que menos sofrimento provocar. Só quem se encontra nessa situação sabe o nível de estresse que isso provoca, muito mais ainda porque, do lado de fora, sempre haverá os moralistas de plantão, rápidos no gatilho para criticar a atuação alheia, indicando com maravilhosa simplicidade o que deveria ter sido feito, já que a ação empreendida não parece ter sido a ideal. Esses moralistas de plantão são encarnações de quem era plateia no Coliseu e criticava os gladiadores por terem sido derrotados.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Há horas em que a alma atormenta a si mesma imaginando que poderia ter tomado outras decisões no passado, porém essa é uma condição que precisa ser administrada com sabedoria, sem levá-la tão a sério assim. Passa.



TOURO
21/04 a 20/05

O certo seria reagir com firmeza às provocações, porém o resultado seria contraproducente. Portanto, dessa vez tente se conter da melhor maneira possível e navegar pelas contrariedades com cara de panorama.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

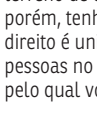
Quando você sentir que seus princípios sejam atacados, procure observar o tipo de pessoa que faz isso antes mesmo de responder ou reagir, porque talvez você conclua que não vale a pena despender tal esforço.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Nenhum atalho disponível, tudo há de seguir as linhas tortas mediante as quais a vida escreve direito. Não há atalhos, apesar de que as pessoas os oferecem, convencidas de as vantagens existirem. Não há atalhos.

LEÃO
22/07 a 22/08

Não é raro que sejamos nossos piores inimigos, quando teimamos em fazer as coisas do nosso jeito, desconsiderando todos os sinais que avisam que isso não seria o melhor. A teimosia precisa ser usada em doses ínfimas.



VIRGEM
23/08 a 22/09

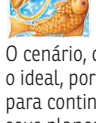
Sobram motivos para criticar tais ou quais pessoas, cujas ações são verdadeiras afrontas. Porém, não há tempo para criticar e solucionar ao mesmo tempo, sua alma terá de escolher entre uma e outra ação. Só isso.

LIBRA
23/09 a 22/10

Há momentos, como agora, em que surgem tensões que não podem ser explicadas, quanto menos solucionadas. Procure passar por esse momento sem sujar suas mãos e sem arrumar complicações que depois seriam difíceis solucionar.

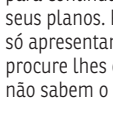
ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

É importante defender seus interesses tanto quanto avançar no terreno de os aprimorar e expandir, porém, tenha em mente que esse direito é universal, e que há outras pessoas no mesmo caminho pelo qual você transita.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Nem sempre os impedimentos devem ser superados. Em alguns casos, surgem para serem respeitados e você os aproveitar para tomar um tempo e refletir melhor sobre quais seriam as maneiras mais sábias de se comportar.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Quando parecer impossível se conter diante dos absurdos que sua alma testemunha, respire fundo e retire forças de seu coração para se conter e não reagir de imediato, mas, depois de um tempo, agir com serenidade.

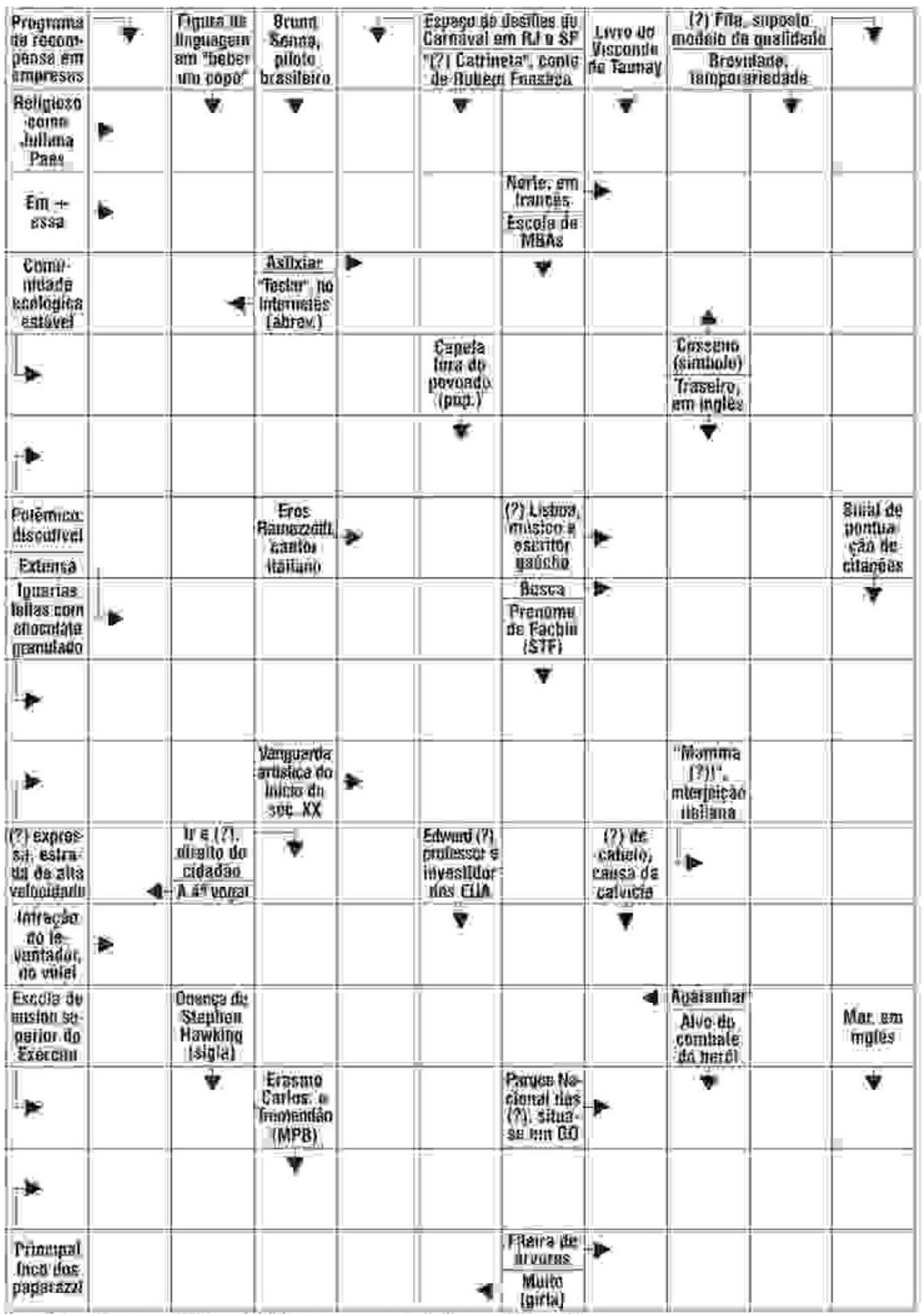
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O medo continua sendo a moeda corrente dos relacionamentos sociais, e as pessoas, mesmo as de boa vontade, dão conselhos se baseando nesse terrível sentimento. Procure clarear sua mente e deixar de lado o medo.

PEIXES
20/02 a 20/03

O cenário, definitivamente, não é o ideal, porém é o que você tem para continuar em frente com seus planos. Para as pessoas que só apresentam contrariedades, procure lhes dar um olhar piedoso, não sabem o que fazem.

CRUZADAS



© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	E			C				P	
	S	A	B	O	T	A	G	E	M
	C	S		N		S	R	D	
C	O	N	S	T	I	T	U	I	R
F	L	O	R	A		R	A	D	O
	T		T	S	A	I		O	
C	A	P	A	C	I	D	A	D	E
	P			O	S		B	E	V
	O	R	A	R		C	A	S	O
A	L	T	E	R	N	A	D	O	R
	I		D	E		V	A	C	A
A	C	R	O	N	I	A		O	
	I	E		T		C	A	R	D
M	A	N	J	E	D	O	U	R	A
	L	A	I	S		S	E	O	L

SUDOKU DE ONTEM

3	8	5	4	1	9	2	7	6
2	4	6	5	7	8	3	1	9
1	7	9	3	2	6	5	8	4
8	9	1	2	6	5	4	3	7
7	2	3	9	4	1	6	5	8
5	6	4	8	3	7	1	9	2
4	1	2	7	8	3	9	6	5
9	3	7	6	5	2	8	4	1
6	5	8	1	9	4	7	2	3

LITERATURA

José Francisco

Sergio Raposo lança *Os farsantes*, romance distópico sobre o Brasil

O fruto do fanatismo

» MARIA CLARA ABREU*

O autor brasiliense Sergio Raposo lança, hoje, pela editora Ex Machina, uma distopia alarmante que retrata uma sociedade não tão distante da realidade atual. O lançamento terá sessão de autógrafos e ocorrerá na Oto Livraria, das 16h às 19h.

O romance *Os farsantes* se passa no ano de 2027, quando o Estado brasileiro sofre um golpe e a extrema-direita toma conta do país ao colocar em desenvolvimento a construção do Novo Brasil. "Apesar da trama puramente ficcional, a ambientação é inspirada nos absurdos e nas contradições da política brasileira dos últimos anos. O livro começou a ser escrito na pandemia e reflete muito do clima que vivemos naquele momento com a ascensão de um discurso violento, anticiência e turbinado pelas fake news", conta o autor, em entrevista ao **Correio**.

Nessa realidade alternativa, o autor narra os acontecimentos por meio de um influencer conservador, Paulo Byron, acusado de participar de uma tentativa de golpe contra o atual governo. Temendo pela vida, perseguido pelo aparato repressor que ajudou a consolidar, Paulo se vê sem saída e é obrigado a deixar seus ideais de lado para contar com a ajuda da Resistência Armada Revolucionária.

"Paulo Byron, protagonista do livro, foi inspirado em influenciadores políticos que, de uma hora para outra, ganharam papel de destaque nas redes sociais. Apesar do discurso aparentemente indignado, imbuído de um suposto patriotismo, ele é um oportunista que usa e abusa de fake news para conquistar espaços de poder. É um personagem que não existe no vácuo. Assim como na realidade, há todo um contexto que permite que ele exista daquela forma", adiciona Raposo.

O autor utilizou como parâmetros o extremismo, o fanatismo político e, principalmente, o poder e a influência das fake news na sociedade, capazes de construir uma realidade paralela que, para a maioria das pessoas, torna-se a única realidade confiável. O livro traz a reflexão de como chegar a um entendimento comum num cenário em que a própria ideia de realidade passa a ser encarada como uma simples guerra de narrativas, propagada prioritariamente nas redes sociais.

A pretensão do autor é tratar desses temas numa perspectiva literária, por meio de uma história repleta de ironia e jogos de espelhos. Sergio Raposo constrói um universo paralelo que explora as contradições e os absurdos sociopolíticos presentes no governo brasileiro.

***Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel**

OS FARSANTES
Sergio Raposo. Ex Machina, 96 páginas. R$40

SESSÃO DE AUTÓGRAFOS
25 de novembro, sábado, das 16h às 19h, na Oto Livraria (302 Norte, bloco E, loja 39, subsolo)

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

OS TRÊS GUARDAS

Mouros?
Negros
dormem
o da direita
é irmão da Melancolia
de Dürer
O Nada
da calma
a dois enlaça

De Marcelo Ariel

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

					7	4		
		7	6	3	8			
	9	8						
		5			4		6	
		1				5	8	
2	6							4
					3		5	
			1	6		8		9
		3	8					

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Bispo/Divulgação

SOUL NOIR

ED MOTTA COMBINA DRAMA POLICIAL, SUSPENSE E FICÇÃO CIENTÍFICA AOS GRÓOVES JAZZÍSTICOS EM SEU NOVO DISCO DE ESTÚDIO

Quando eu estou no estúdio, eu lido com o meu lado desconhecido, da arte, da criatividade, mas o tempo inteiro tem a minha autocrítica e a minha crítica a quem está executando"

» FRANCO C. DANTAS

Sob uma atmosfera nebulosa, marcada por pitadas de drama policial e ficção científica, o aclamado musicista Ed Motta, após meia década, retorna ao mercado fonográfico com o disco de estúdio Behind the tea chronicles, lançado no fim de outubro e disponível em todas plataformas digitais. Influenciado por obras audiovisuais e contos de suspense dos mais diversos, o artista traz composições densas e imaginativas, com a linguagem musical que se habitou a explorar: o universo etéreo do jazz e do soul.

Ed Motta, com uma extensa e bem-sucedida carreira internacional, coleciona trabalhos de sucesso comercial e crítico, como *Manual prático para festas, bailes e afins*, de 1997, que traz hits como *Vendaval* e *Fora da lei*. Desde o começo, é marcado por grande ecletismo ao fundir, em composições dançantes, gêneros dos mais diversos, como funk, jazz, blues, soul, rock, MPB e até mesmo música de concerto.

Com notáveis doses de psicodelia, Ed Motta se inspirou agora em seriados cult como *Quatermass*, *Columbo*, *Barnaby Jones* e *Streets of San Francisco* para guiar a liricidade do disco, também influenciada por longas como *Gaslight* e pelo gibi *Buddy Longway*. Esteticamente, buscou superar o nível de excelência sonora que encontrou pela primeira vez com o conjunto de jazz fusion norte-americano Steely Dan. "Eu não quero homenagear Steely Dan, eu quero ser melhor. A ideia é um pouco essa lá no fundo. Eu sou leonino, apesar de eu gostar dessa gente, eu quero estar na frente", ressalta.

Ansioso pela turnê europeia que o aguarda nos próximos meses, Ed, ao , detalhou os processos que culminaram em *Behind the tea chronicles*, dissecou sua "televisão independente" e brincou sobre os próximos passos na carreira.

Entrevista // Ed Motta

Como foi a concepção desse disco?

Eu acho que tive a facilidade da pandemia para desenvolver isso de uma maneira que eu jamais poderia se eu não tivesse esse tempo em casa. Eu pude criar músicas como se fosse a Capela Sistina, devagar, assistindo um milhão de detalhes. Depois que terminei isso, eu comecei a fazer as letras das músicas, e em nenhum momento eu pensei em fazer letras cinematográficas ou não. Foi completamente natural. Eu sentei para escrever ouvindo a música e baixou meio que um santo da concentração. Depois, a preocupação que eu tinha dentro do estúdio não tinha nada de música, era só sonora e estética. Pude levar isso aos últimos limites do som do chimbal.

Como surgiu a inspiração lírica?

Quando eu olhei o tema que eu estava abordando em todas as músicas, ele tinha esse clima de crônica policial e ficção científica, que vai desde o Asimov até o Stanisaw Lem, ou mesmo um Stephen King. E ainda tem o cinema, que é um hábito diário nessa casa. Eu e minha mulher assistimos pelo menos dois filmes por dia. Isso se reflete no que eu vou escrever, porque eu escrevo muito mais como um observador da arte. Nada do que está escrito aí é vivência de rua, vivência de nada. É tudo narração, roteiro.

Como você separa o lado especialista e crítico do lado artístico e criativo?

Um fala com o outro o tempo todo. Quando eu estou no estúdio, eu lido com o meu lado desconhecido, da arte, da criatividade, mas o tempo inteiro tem a minha autocrítica e a minha crítica a quem está executando. É feroz, sou como um professor carrasco, mas gente boa quando termina tudo. É chato, mas é legal, porque quem eu chamo idiomaticamente está ligado a esse tipo de música, então é um prazer para as pessoas quando a gente fala: "vamos tentar mais uma vez, e mais uma, e mais uma". Estamos todos ali juntos, então não é uma coisa opressora.

Eu brinco muito, é muita sacanagem o tempo inteiro então eu falo mesmo: "vamos gravar mais uma, porque fulano errou para caralho".

Suas lives nas redes sociais repercutem bastante graças a algumas opiniões musicais bem polêmicas. O que te atrai nesse formato?

Para mim, é como se fosse uma televisão independente. A todo momento sinto a necessidade de externar minhas ideias. Eu tenho um espírito super humorado, mas também muito crítico. A crítica é adocicada pelo humor. É muito engraçado, eu faço disso uma catarse mesmo. Não estou ali vendendo curso, crowdfunding, caneca, eu estou exercendo uma coisa que seria quase punk com o uso daquela mídia, subvertendo aquilo num lugar onde todo mundo vai para se promover normalmente. É um Howard Stern sem patrocínio.

Já há anos voltado ao mercado estrangeiro, você tem a intenção de se debruçar sobre a música e o público brasileiro novamente?

Eu sinto que esse disco novo tem uma influência da música brasileira muito forte. A música que abre o disco, por exemplo, tem umas percussões, algo nordestino nela, com o uso do triângulo, meio xote, uma coisa assim… Eu, poxa, pretendo fazer música e lançar essa música no máximo de lugares possíveis. A gravadora que eu estava antes não tinha um braço aqui no Brasil, mas agora sou lançado aqui pela Virgin.

O que tens pela frente?

Agora é ficar agonizando até o dia da turnê europeia, porque eu começo a sofrer por antecipação. Eu começo a sonhar que eu estou dentro de avião, que eu estou em hotel, que eu estou passando som. Eu vou daqui até lá e vai rolando isso, eu vou sonhando e acordo de noite no susto. Não posso beber de noite, senão vou ter pesadelo. Se eu beber, bicho, eu já estou dentro do avião indo para a Alemanha.

***Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel**

BEHIND THE TEA CHRONICLES
Ed Motta, pela Virgin Records. Full-lenght composto por 11 faixas, com 45 minutos de duração ao todo. Disponível em todas as plataformas digitais.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 25 de novembro de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

912 NORTE Vdo Urgente ótima Kit original desocupada. Direto c/prop s/ intermediário R$ 250Mil Tr: (061) 99965-7523

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PROPRIÉTÉ EMPREEND
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

408 CLN bl D 3q c/arm emb sl 2wc cz c/arm a. ser $780Mil cond $250 99157-7766 c9495

408 CLN bl D 3q c/arm emb sl 2wc cz c/arm a. ser $780Mil cond $250 99157-7766 c9495

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313.

CRUZEIRO

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

QD 1405 Particular ste reformado porcelanato 1° andar vazio Ac Carro Finc/FGTS 99330-9049

QD 1405 Particular ste reformado porcelanato 1° andar vazio Ac Carro Finc/FGTS 99330-9049

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

VIRTUAL IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ALUGO APARTAMENTO
R 24 lote 13 - Ed. Casablanca, Águas Claras, 1° andar, que corresponde ao 3° andar 45,30m2 , 1 suíte, sala, cozinha, área de serviço, varanda, com armários ar cond cort de vidro, lazer completo e uma vaga na garagem. Ao lado da Estação do Metrô. Tratar: 99968-3801.

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ CORRETOR
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

QE 30 Casa nova! 2pavtos. Térreo: 2 salas escritório coz plan DCE ár.serv 1° piso: 3stes c/ arms ar cond sendo 1ste master closet varanda (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 SUÍTES OU
1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
2 ou 3 vagas de garagem
INFINITY residence
98% OBRAS CONCLUÍDA
Entrada
+ 4 Parcelas fixas
+ Financiamento bancário.
FINANCIE AGORA ATÉ 90%
APARTAMENTOS PRONTOS
CONHEÇA OS DECORADOS
61 98606-8311 / 3435-4422
Rua 36-Sul COM AV. BOULEVARD ÁGUAS CLARAS
BRB VECON BATTER

ANAPI
INSS INDEFERIU OU ESTÁ DEMORANDO?
* APOSENTADORIA
* AUXÍLIO DOENÇA
* ACIDENTE DE TRABALHO
PODEMOS TE AJUDAR!
QUER SE APOSENTAR C/O MELHOR SALÁRIO POSSÍVEL? FAÇA SEU PLANEJAMENTO PREVIDENCIÁRIO
(61)99261-1256

GRANDE LEILÃO ON-LINE DE MÓVEIS DO HOTEL NACIONAL

Abertura dia 13/11 e encerramento dias 30/11 e 1º de dezembro de 2023, às 09:00horas

529 lotes de: Sofás, poltronas, cadeiras, tapetes, cortinas, mesas, vasos sanitários, pias de banheiro, espelhos e muito mais.

Informações: (61) 3465-2203 / 3465-2542 ou contato@multleiloes.com. *Fernando Gonçalves Costa - Leiloeiro Público Oficial Rural*

Edital completo, fotos e Leilão on-line: **www.multleiloes.com** Instagram: @multleiloes

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA VLGI INVESTIMENTOS ASSESSOR DE INVESTIMENTO S/S LTDA

Os (As) sócios da VLGI INVESTIMENTOS ("Companhia"), inscrita no CNPJ 22.214.890/0001-77, estão convidados(as) a participar da Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 01 de dezembro de 2023, às 09:00 da manhã, de modo presencial e digital, a fim de deliberar sobre:

1. O uso do caixa atual de Companhia, de aproximadamente R$6.000.000:
   a. O caixa da Companhia deverá ser 100% destinado e direcionado para uso estratégico das atividades que dizem respeito à Assessoria de Investimentos, que é o *core business* da Companhia, a partir de 01/01/2024, implicando na interrupção de gastos e investimentos com Planfy, e em quaisquer outras atividades e/ou projetos que não estejam intimamente relacionadas à atividade de Agente Autônomo de Investimentos, em 31/12/23.
2. Criação de regras e procedimentos de Governança Corporativa, a fim de dar maior transparência e voz ativa para todos os sócios sobre as decisões tomadas em Conselho de Administração, incluindo, mas não se limitando a:
   a. Reformulação do Acordo de Acionistas (em anexo), em especial, mas não se limitando, a exclusão de poderes especiais a quaisquer sócios (como consta na cláusula 13.7.2 do Acordo de Acionistas);
   b. Destituição dos sócios Hugo Poli de Carvalho Villas Vilas e Leandro Tadeu Ribeiro de Vasconcelos da função de Administração da Companhia, por não serem mais sócios atuantes no dia a dia das atividades da Companhia;
   c. Inclusão do sócio Paulo Henrique Alves Cardoso como Administrador da Companhia.
   d. Inclusão dos sócios Darla Ferreira dos Santos Sierra, Rodrigo Alves Rosário e Adriana Grandi Gatto como membros do Conselho Administração.
   e. Obrigatoriedade da realização semestral da Assembleia Geral de Sócios, para prestação de contas do resultado da Companhia e para colocar em debate as decisões estratégicas da Companhia.
   f. Realização obrigatório de Assembleia Geral para aprovação ou reprovação de qualquer tipo de reestruturação societária que envolva:
   - Alteração de participação societária superior a 1%;
   - Alienação da Companhia;
   - Fusão e/ou cisão entre a Companhia e outras empresas.

A Assembleia será realizada através de sistema eletrônico (o link está no corpo do email e no invite enviado para sua agenda), e presencialmente na sede da COMPANHIA, situada no SIG, quadra 01, lote 985/1055, sala 67, Brasília, Distrito Federal, CEP n.º 70.610-410.

Os acionistas poderão ser representados na Assembleia por procurador, desde que o procurador envie seu documento de identidade e procuração com firma reconhecida em cartório até o dia 29 de novembro de 2023 para o e-mail leomilane@vlginvestimentos.com.br.

Brasília, 23 de novembro de 2023.
LEONARDO PELAE MILANE
Sócio, Diretor Financeiro e Diretor Responsável pela Sociedade (Res. CVM 178/2023)

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.
CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.
lugarcerto.com.br
CORREIO BRAZILIENSE Você à frente de tudo

2.3 TAGUATINGA

2.3 CASAS

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

IMÓVEIS EM GOIÁS
TERRENO 8.922M² EM APARECIDA DE GOIÂNIA/GO Loteamento Colina Azul.
INICIAL R$ 3.657.542,00
SÍTIO 89HA EM SÃO LUIZ DO NORTE/GO, c/ galpão e casa, terra plana e parte mecanizada, São Carlos, à margem esquerda do Rio dos Bois e do córrego da Pomba.
INICIAL R$ 2.303.750,00 (PARCELÁVEL)
alvaroleiloes.com.br
0800-707-9272

2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 03/04 Shopping Sia Center Mall Lojas de 40m² à 160m² junto c/praça de alimentação, ao lado do Sabin. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

SALAS

ASA SUL

ALUGO OU VENDO SALA
SCS QD 01 Escritório de Advocacia, feito por Arquiteta. Tr: c/ Joemil (61) 99977-4191 Zap

IMÓVEL EM FAXINAL/PR
FAZENDA 681 HECTARES, (parte ideal), c/ casa 100m² e constrs., Rio do Peixe, Barra do Rio Pereira.
INICIAL R$ 40.062.602,00
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS!
danieloliveiraleiloes.com.br
0800-707-9272

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

IMÓVEIS EM GOIÁS
TERRENO 7.072M² EM CRIXÁS/GO, propício para Loteamento urbano, Chácara Suburbana, Av. Benedita Antônio.
INICIAL R$ 728.149,00
FAZENDA 290 HECTARES EM PIRES DO RIO/GO, terras de cultura e de campo, Fazenda Sombra da Serra.
INICIAL R$ 650.000,00
PARA POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS!
alvaroleiloes.com.br
0800-707-9272

5.2 MÍSTICOS

ASTRÓLOGA
SENSITIVA BETH . . Especialista em união amorosa, restauração familiar , limpeza espiritual e harmonizaçãp de casal. Consulta online ou presencial (61) 98269-8308 whatsapp

DONA DAYANE
ASTRÓLOGA FAZ e desfaz todo tipo de trabalho. Amarração do amor em ambos o sexo. Consultas através de Tarot e Búzios. Ligue e marque sua consulta. 61 98158-7594

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA Ao Menino Jesus de Praga. Oh! Jesus que disseste: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida, (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedires ao Pai em Vosso Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido. Rezar 3 Pai Nosso,1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

RETIFICAÇÃO AO EDITAL DE CONVOCAÇÃO 16ª CONVENÇÃO NACIONAL PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA - PSDB

O PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL PROVISÓRIA DO PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA – PSDB E OS MEMBROS DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA DOS DEPUTADOS E NO SENADO FEDERAL NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES, TORNA PÚBLICA **A SEGUINTE RETIFICAÇÃO AO EDITAL DA 16ª CONVENÇÃO NACIONAL.**

1) **No item 1, A VOTAÇÃO E O CREDENCIAMENTO DOS CONVENCIONAIS, subitens "a" e "b", ONDE CONSTA:**

A votação ocorrerá da seguinte forma:
a) **Eletrônica pela internet**: Dias **29 e 30 de novembro**, com **início a partir das 10h do dia 29 e encerrada às 10h do dia 30 de novembro**, por intermédio de acesso ao portal de votação cujo endereço será encaminhado exclusivamente aos convencionais até o início da votação;
b) **Presencial**: Dia **30 de novembro das 8h às 10h**, no local da convenção.
O credenciamento dos convencionais titulares e suplentes se dará da seguinte forma:
a) **Participantes de forma presencial: início às 8h e término às 9h e 45min. do dia 30** de novembro de 2023 no local da convenção;
b) **Participantes de forma remota: início às 10h do dia 29 e término às 9h e 45min. do dia 30 de novembro de 2023**, por intermédio de acesso ao portal da convenção cujo endereço será encaminhado exclusivamente aos convencionais até o início do credenciamento, que o habilitará a votação imediatamente.

LEIA-SE:
A votação ocorrerá da seguinte forma:
a) Eletrônica pela internet: Dias 29 e 30 de novembro, com início a partir das 10h do dia 29 e **encerrada às 9h e 30min** do dia 30 de novembro **para todos os titulares**, por intermédio de acesso ao portal de votação cujo endereço será encaminhado exclusivamente aos convencionais até o início da votação;
b) Presencial: Dia 30 de novembro das 8h às 9h e 30min para todos os titulares, no local da convenção;
c) **A votação eletrônica e/ou presencial para os suplentes ocorrerá das 09h e 31min e encerrará às 10h do dia 30 de novembro de 2023**.
O credenciamento dos convencionais e suplentes se dará da seguinte maneira:
a) Participantes de forma presencial: início às 08h e **término às 9h e 30min** do dia 30 de novembro de 2023 no local da convenção:
b) Participantes de forma remota: início às 10 horas do dia 29 e **término às 09 horas e 30 min** do dia 30 de novembro de 2023, por intermédio de acesso ao portal da convenção, cujo endereço será encaminhado exclusivamente aos convencionais até o início do credenciamento, que o habilitará a votação imediatamente.

Os demais itens e subitens do citado edital permanecem válidos e inalterados

Brasília, 24 de novembro de 2023.

Sen. **FRANCISCO PLÍNIO VALÉRIO** Dep. Fed. **ADOLFO VIANA** Dep. Fed. **AÉCIO NEVES**
Dep. Fed. **DANIEL TRZECIAK** Dep. Fed. **LUCAS REDECKER** Dep. Fed. **PAULO ABI-ACKEL** Secretário Geral do PSDB

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

5.4 FRANQUIAS E SOCIEDADES

5.4 OPORTUNIDADES

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

SOCIO INVESTIDOR
LUCRO GARANTIDO de 6% ao mês. Forneço garantia real. Não é golpe. Tr: (61) 98668-2008

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

ESCOLA DE IDIOMAS A VENDA
ESCOLA DE IDIOMAS, Franquia de uma marca com renome nacional, estabelecida há 12 anos, em local bonito, seguro e movimentado. Sua estrutura , de 250 m², comporta ótima expansão, além de grande estacionamento na porta. A escola já consolidada na região, possui excelente clientela em forte ritmo de crescimento. Outras informações e imagens da escola em: www.escoladeidiomasdf.com.br ou mande uma mensagem no whatsapp: 61 99970-0008

PLANO PILOTO

VENDO
STÚDIO DE CÍLIOS Sobrancelhas, Maquiagens, Unhas e Cabelos. Exc Oport! Asa Sul - Quadra movimentada 99993--9931

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO TÍTULO
REMIDO DO MINAS Brasília Tênis Clube Tratar com Arnoldo: 61 9.9252-7070

VENDO TÍTULO REMIDO
ITIQUIRA PARK Complexo Turístico - Formosa-GO Tr: c/ Joemil (61) 99977-4191 Zap

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 VIAGEM

VIAGEM
LENÇÓIS Maranhense Pass. hosp. café da manhã. 28/12 a 04/01/24 Zap (61) 99342-3380

VIAGENS AÉREAS e Rodoviárias . Capitais e cidades do Brasil. Zap (61) 99342-3380

OUTROS

ACOMPANHANTE

MORENO RECÉM chegado a Brasília só mulheres 61 99522-5352

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE LANCHONETE Só quem puder trab. à noite em Sobradinho. R$ 2.700 15 noites; fritar porções, atender mesas. CV para: lanchonetes@gmail.com

CONTRATA
CASEIRO CHÁCARA em Sobradinho. Salário + benef. Tr: 99973-5005

CASEIRO QUE Saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108

CONTRATA-SE
COZINHEIRO (A) c/ experiência p/ Rest. na Asa Norte. Enviar currículo: robertsq@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA
GERENTE DE RESTAURANTE / Recepcionista / Cozinheiro(a) e Aux. de Cozinha. CV: rhdondurica@gmail.com

MANICURE, BARBEIRO e Cabeleireira p/ Sudoeste 98251-0610

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

VALOR AMBIENTAL CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).

6.1 NIVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
SERRALHEIRO-INSTALADOR De Letreiros - ACM p/ Comunicação visual. Ótimo salário. Oportunidade . CV p/ selecaobsb10@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

GIRAFFAS CONTRATA
AUXILIAR DE COZINHA. Enviar currículo para: 99373-4861

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR DE INSTALAÇÃO De Parabrisas com ou sem CNH/ Aux. Serv Gerais e Atendente. Ver Vagas www.solucaoparabrisas.com.br/vagas

RESTAURANTE CONTRATA
GERENTE, COORDENADOR de Loja e Atendente. Interessados enviar currículo para e-mail: sechst20@gmail.com Ou 61 99148-6092

MASSAGISTA com ou sem experiência, bons ganhos Tr: 98562-1273

SK AUTOMOTIVE DISTRIBUIDORA DE AUTOPEÇAS LTDA
MOTORISTA SALÁRIO R$ 1.600,00. Benefícios: Ass. médica, Odont, VT, VA . Local de trabalho: Taguatinga Norte. Interessados enviar currículo: vanessa.simao@skautomotive.com.br

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR
SECRETARIA PERÍODO Noturno, Captador (a) / telemarketing com experiência. Enviar CV atendimento@faculdade cerrado.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CUMARIM RESTAURANTE CONTRATA
SUB CHEFE E BARMAN c/ experiência , com disponibilidade de horário. Enviar currículo para (61) 9.9104-1929

EMPRESA CONTRATA
VENDEDOR(A) Tr. 99992-3802 Whatsapp

BRASIL TEMPER CONTRATA
VENDEDOR (A) E CAIXA c/ exper. p/ trabalhar no Valparaíso. Currículo: brasiltemper.brasiltemper@gmail.com

CONTRATA-SE
VENDEDORES(AS) PARA Loja de uniformes escolares. Enviar CV para: curriculoasanorte@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTADEFROTAcomercial.garratelecom@gmail.com

ARQUITETO RECÉM
FORMADO PARA área comercial de Empresa de Comun. Visual. Enviar CV para: selecaobsb10@gmail.com

PSICOLOGO E FONOAUDIOLGO Curric: contatocetfi@gmail.com

ANALISTADEFROTAcomercial.garratelecom@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CUIDADORA DE PESSOAS, diarista faço td Ofereço-me 99620-4647

DIARISTA/FAXINEIRA ou Doméstica Ofereço meus serviços. Tenho experiência 98420-2543

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 211/2023
ORGANISMO INTERNACIONAL
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
BRA/IICA/21/001
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: ***TR/PF/IICA-24176***

Fornecer subsídios técnicos para ações, programas e políticas públicas direcionadas para a agricultura familiar, com ações transversais, visando promover a igualdade de gênero, ampliando a autonomia econômica das mulheres rurais e fortalecendo o desenvolvimento rural sustentável e a bioeconomia no âmbito do Projeto Dom Helder Câmara - PDHC. CÓDIGO: TR_03_2023_SFDT_DDTS_SOCIOBIO_MULHERES.

Formação: Ciências Agrárias ou Biológicas, de acordo com a tabela de áreas de Conhecimento/Avalição da CAPES. O candidato com pós-graduação reduz o tempo de experiência em 6 (seis) anos com especialização, 5 (cinco) anos com mestrado e 3 (três) anos com doutorado.

Experiência Profissional: Experiência mínima de 8 (oito) anos com políticas públicas da agricultura familiar, desenvolvimento rural sustentável e mulheres rurais. Experiência desejável na região da Sudene; Assistência técnica e extensão rural – ATER; Participação social.

Vigência Contratual: 12 meses

Número de Vagas: 1 vaga

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente entre os dias 30/11/2023 a 06/12/2023 às 23:59:00h**. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA https://www.iica.org.br/pt/node/75

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

lugarcerto .com.br

vrum .com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI

Achei Imóveis DF
Lançamentos novos e usados

REAL STATE

AutoCred

propriété IMÓVEIS

SR IMÓVEIS
CJ 9417
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

Invest Flat IMOBILIÁRIA

Soraya Scarinci
Corretora de Imóveis

EST. 2008
CUMARIM
STEAKS & BURGERS

VECON 30 ANOS
CONSTRUTORA

Pedro Junior
Escritório Imobiliário

Rita Landim
Corretora de Imóveis

CONVICTA IMÓVEIS

REVENDA
PaulOOctavio

ADELSON IMÓVEIS

QUERO CONTEMPLADO

JR JRIBEIRO IMÓVEIS

PLANO IMÓVEIS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

Meu Imóvel
CONSULTORIA & INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS
CJ: 25698

B. R. André

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

SOTERRA Imobiliária

ÁLVARO COSTA Vendo Imóveis

PaulOOctavio
Aluguel

VIRTUAL IMOBILIÁRIA

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 99463-2159